FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 35.019 SEGUNDA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2025 R$ 7,90

entrevista da 2ª

MARIA SILVIA B. MARQUES
Economista, foi presidente do BNDES sob Michel Temer (MDB)

Recuo em ESG pós-Trump pode atingir Brasil, e vale vigilância

Pioneira entre mulheres a ocupar a presidência de órgãos como o BNDES e CSN, a economista vê um risco de retrocesso nas políticas de diversidade corporativa pelo mundo com o retorno do republicano Donald Trump à Casa Branca. "Não imagino que haja demissões de mulheres em postos de comando. Mas acho sim que possa ocorrer um retrocesso nesta agenda tão importante de igualdade de oportunidades", afirma. **Mercado A38**

ilustrada



Cartaz do filme 'A Lista', de José Alvarenga Jr. Divulgação

LILIA CABRAL FAZ FILME EM PARCERIA COM A FILHA

Em 'A Lista', a atriz e Giulia Bertolli revivem isolamento social de vizinhas na pandemia **B8**

Congressistas concentram emendas em cidades com prefeitos aliados reeleitos

Análise mostra que 110 deputados e senadores enviaram 70% dos recursos a 216 municípios; risco é uso eleitoral, diz cientista política

Levantamento da **Folha** mostra que 110 deputados e senadores concentraram o envio de emendas para 216 municípios administrados por aliados reeleitos em 2024. Investimentos viabilizados pelas verbas, como ambulâncias e pavimentação, são exibidos pelos prefeitos correligionários, projetando os congressistas entre a população local.

A análise considerou parlamentares que destinaram 70% ou mais das emendas individuais recebidas por estas cidades nos últimos dois anos. Os municípios beneficiados são menores e mais pobres do que o geral: 80% têm até 20 mil habitantes, ante 69% no país, e 38% registraram índice de desenvolvimento humano "baixo" ou "muito baixo".

Os 110 congressistas são de partidos que vão da esquerda à direita, sendo mais frequentes MDB (21), PL (19), PSD (15) e PT (12). Para Graziella Testa, cientista política e professora da FGV, enviar emendas a redutos não é um problema em si. "A questão é o uso eleitoral. Esse risco é muito aguçado quando elas são de cunho pessoal." **Política A6 e A8**

Latinos desistem dos EUA e sofrem na volta para casa

Imigrantes que aguardam no México aval para retorno regular à terra natal dão adeus ao sonho de ir aos EUA após Donald Trump cancelar agendamentos, militarizar a fronteira e prometer deportá-los massivamente. Eles se veem expostos a criminosos e caminhos desconhecidos a pé, de barco e de ônibus. **Mundo A25**

Calor intenso põe em debate horário do Carnaval de SP

A capital paulista tem alerta de temperaturas 0,5°C acima da média em março, quando se concentra a programação dos blocos. Organizadores pedem mudança de horário de desfiles em caso de clima extremo e distribuição gratuita de água. A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que em breve vai discutir o tema. **Cotidiano A28**



Luis Robayo/AFP

João Fonseca vence argentino e se torna o mais jovem brasileiro campeão da ATP

O tenista brasileiro de 18 anos comemora o título do ATP de Buenos Aires, após vitória sobre Francisco Cerúndolo por 2 sets a 0, em sua primeira final da elite do circuito; 'Foi uma semana incrível', afirmou o campeão, que sobe de 99º para 68º do ranking mundial **Esporte A36**

Marcelo Leite

O lenga-lenga de Lula petroleiro

Nunca é demais repetir o óbvio em tempos de pós-verdades: Luiz Inácio mandou de novo às favas os escrúpulos de coerência ao defender a exploração de petróleo na bacia da Foz do Amazonas. **Ciência B14**

ciência

ESTRESSE DO CLIMA GERA DIVÓRCIO DAS AVES

Pesquisadores observam aumento na separação de espécie com mudança climática **B13**

Jabutis em lei de eólicas podem encarecer conta de luz por 25 anos

Os jabutis, como são chamadas emendas alheias à proposta, na Lei das Eólicas OffShore vão embutir custo extra equivalente à bandeira vermelha na conta de luz por 25 anos, aponta a Frente Nacional dos Consumidores.

A alta anual da conta, segundo a entidade, pode chegar a R$ 20 bilhões. As emendas foram vetadas pelo presidente Lula (PT) ao sancionar a lei em janeiro, mas o Congresso ameaça derrubar o veto. **Mercado A17**

EDITORIAIS A2

A bem-vinda redução de siglas determina futuro do PSDB Sobre excesso de partidos e possibilidade de fusão ao centro.

IPCA de janeiro não é motivo de alívio Acerca de perspectivas para a inflação, pressionada por gastos do governo Lula.

Mulheres assumem comando militar em estados A31

dias melhores

Cachoeira famosa do Pantanal é recuperada A35

Veja quando vale a pena refinanciar o consignado do INSS por novo prazo A13

ISSN 1414-5723
9 771414 572025

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

A bem-vinda redução de siglas determina futuro do PSDB

Sob ameaça da cláusula de desempenho, partido discute possibilidade de união com MDB, Podemos e PSD; excesso de legendas é uma anomalia brasileira que só traz prejuízos para o sistema político-eleitoral

O PSDB, partido que já somou quase cem deputados federais em uma única legislatura e exerceu a Presidência da República por dois mandatos consecutivos, avalia se unir a outras siglas para não correr o risco de desaparecer.

No linguajar tucano, as discussões sobre uma eventual fusão com o MDB, o Podemos e o PSD têm o objetivo de fortalecer o centro do espectro político — não confundir com o centrão — e construir uma terceira via sólida para as eleições do ano que vem.

É provável que, caso as tratativas avancem, sejam esses mesmos os resultados mais importantes de toda a movimentação; seriam necessárias doses elevadas de ingenuidade, porém, para acreditar que são também esses os principais motivos a impulsioná-la, e não o estado debilitado em que o PSDB se encontra.

Com 13 deputados federais eleitos em 2022 e 274 prefeitos em 2024, a agremiação encolhe a olhos vistos. Para piorar, de seus 3 governadores atuais, 2 estudam migrar de legenda — em negociações que, segundo consta, poderiam se concluir em breve.

A se confirmar esse cenário, o tucanato vislumbra, com razão, a possibilidade de perder acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda no rádio e na TV.

Trata-se de consequência da bem-vinda cláusula de desempenho, medida aprovada em 2017 que estabelece patamares mínimos de votação para um partido se beneficiar dos recursos eleitorais bancados pelo contribuinte.

Na disputa de 2026, o sarrafo legal está fixado na eleição de 13 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove estados, ou na obtenção de 2,5% dos votos válidos para a Câmara, distribuídos em pelo menos nove estados, com um mínimo de 1,5% dos votos válidos em cada um deles.

Como mostra o exemplo do PSDB, quando uma sigla percebe a ameaça dessa cláusula, ela precisa se mexer, sob pena de ser limada do mapa político-eleitoral. E é justamente esse o objetivo da lei: reduzir o enorme número de partidos no Brasil, uma anomalia que distorce todo o sistema.

Do ponto de vista do eleitor, a proliferação de siglas é um estorvo, pois dificulta a criação de uma identidade política e atrapalha na hora de decidir o voto.

A redução do número de partidos, de quebra, pode resultar em melhor oferta de candidaturas nacionais viáveis, de modo que o eleitor não se sinta levado a apoiar, desde o começo, um nome que talvez não seja sua primeira opção

Do ponto de vista da governabilidade, ela é um problema ainda maior, pois obriga o Executivo a compor alianças com diversas siglas de médio e pequeno porte se quiser aprovar seus projetos.

Muitos dirigentes partidários, em compensação, parecem se refestelar na fragmentação, pois embolsam verbas das legendas, negociam cargos em troca de apoio e, atualmente, ainda beliscam as emendas parlamentares sem nenhuma responsabilização.

A redução do número de partidos ajuda a enfrentar todos esses males e, de quebra, pode resultar em melhor oferta de candidaturas viáveis nos pleitos nacionais, de modo que o eleitor não se sinta levado a apoiar, desde o começo, um nome que talvez não seja a sua primeira opção.

IPCA de janeiro não é motivo de alívio

Queda da inflação no mês passado se deveu a uma redução pontual das tarifas de energia residencial, que será revertida; expetativa para o ano ainda é de estouro da meta, mesmo com juros do BC em elevação

A alta do IPCA, principal índice de inflação ao consumidor, de apenas 0,16% em janeiro, foi a menor para o mês desde o Plano Real, em 1994, o que gerou comemoração no núcleo político do governo.

Nos 12 meses até janeiro, a variação do índice ficou em 4,56%, abaixo dos 4,83% de um mês antes. Qualquer otimismo, no entanto, é prematuro, já que o dado foi influenciado por alívio pontual da energia elétrica residencial, que se reverterá em fevereiro.

A queda na conta de luz foi de 14,21% e retirou 0,55 ponto percentual do índice — que, sem esse efeito, teria subido cerca de 0,70%, no maior aumento para o período desde 2022.

Trata-se do efeito do chamado bônus de Itaipu, que reflete a comercialização da energia pela usina. Fora disso, o quadro ainda é preocupante, com continuada pressão em itens essenciais, como alimentos, e nos principais segmentos que indicam tensão duradoura, como serviços.

Permanecem elevadas as várias medidas do chamado núcleo da inflação, que em geral buscam excluir itens mais voláteis para obter uma visão mais apurada das tendências. A média desses cortes subiu 0,61%, ou cerca de 7,3% em termos anualizados, trajetória incompatível com a meta de inflação (3%) e mesmo com seu limite superior (4,5%).

No caso de alimentação e bebidas, houve alta de 0,96%, menos que em dezembro (1,18%). Mesmo assim, a inflação acumulada nesses produtos ficou em 7,25% nos últimos 12 meses.

Deve-se contar com algum arrefecimento nos próximos meses diante da esperada alta na colheita de grãos, que deve atingir novo recorde. A valorização do real nas últimas semanas também pode ajudar a conter custos.

Se haverá melhoria na percepção da população é uma incógnita, pois as pessoas se importam com o nível absoluto dos preços, que permanecerá elevado.

Pior, em fevereiro e março há outras pressões sazonais de reajustes, caso da educação. No agregado, espera-se que o IPCA suba pelo menos 1,3% neste mês. Para o ano, as expectativas coletadas na pesquisa do Banco Central ainda apontam para 5,58%.

O resultado do arrocho monetário é uma desaceleração na atividade. Tudo isso teria sido desnecessário se o governo Lula (PT) tivesse adotado uma conduta mais prudente na gestão do Orçamento

Não é por acaso que o BC está em campanha de subida da taxa básica de juros, que deve atingir 14,25% anuais em março.

O resultado do arrocho é uma desaceleração na atividade econômica que parece se iniciar.

Tudo isso teria sido desnecessário se o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tivesse adotado uma conduta mais prudente na gestão do Orçamento. A conta chegou para toda a população.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



Eufrázio

COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Árvore genealógica não é argumento

Lygia Maria

Um discurso racial perigoso emergiu na última semana. A psicanalista Maria Rita Kehl fez críticas ao identitarismo e, como resposta, foi linchada nas redes sociais a partir do argumento de que, além de branca, seu avô, Renato Kehl, era eugenista.

Já Walter Salles foi alvo de um artigo de jornal cuja autora observa "cada traço fenotípico" do rosto do cineasta para concluir que, nele, enxerga "a descendência dos que torturaram, estupraram, açoitaram, mantiveram em cárcere meus ascendentes".

Discurso racial, mas poderia ser racista, ao menos segundo a Convenção Interamericana contra o Racismo: "Racismo consiste em qualquer teoria, doutrina, ideologia ou conjunto de ideias que enunciam um vínculo causal entre as características fenotípicas ou genotípicas de indivíduos ou grupos e seus traços intelectuais, culturais e de personalidade".

Há quem argumente, e o Brasil encampa esta tese com o artigo 20-C da lei 14.532 de 2023, que o racismo se daria apenas contra grupos historicamente oprimidos —logo, brancos não podem ser vítimas. Mas essa interpretação não é unanimidade no campo jurídico e das ciências humanas.

Isso porque, ao atrelar aspectos morais ou comportamentais a traços biológicos, o discurso identitário repete a base de onde brotam as falácias de doutrinas usadas para subjugar negros, mulheres e homossexuais ao longo de séculos: "negros são violentos", "mulheres são burras", "homossexuais são doentes mentais".

Essa mania de puxar a árvore genealógica do interlocutor como quem puxa uma ficha corrida também mina o livre debate público e prejudica demandas legítimas de grupos minoritários ou socialmente vulneráveis.

Se todo branco, ou homem ou heterossexual, é inimigo, como angariar vozes e construir consensos sobre temas que afetam a todos, como liberdade de expressão, desigualdade econômica e a qualidade dos serviços públicos?

Num regime democrático, é a lógica inclusiva que produz efeitos práticos capazes de garantir e proteger direitos —e a obsessão pela biologia de parte da atual esquerda é uma lógica divisiva.

BRASÍLIA

Simples assim

Ana Cristina Rosa

Quando comecei a publicar a coluna na **Folha**, em 2020, algumas pessoas me aconselharam a "diversificar a pauta" e não escrever "só" (ou tanto) sobre questões étnico-raciais. Previam que faltaria assunto ou me tornaria repetitiva —uma espécie de "colunista de uma nota só", como ouvi de alguém.

Teimosa, resolvi contrariar os conselhos. Àquela altura da vida já acumulava experiência mais do que suficiente para saber que racismo, preconceito e discriminação contra negros e grupos "minorizados" são questões longe de se esgotar. Meia década depois, gostaria de poder dizer que a minha percepção inicial estava errada. Mas não posso. Além disso, quem melhor do que nós para falar sobre nós, as nossas dores, afetos, conquistas, frustrações, amores...?

Nessa equação, é preciso considerar também os mestres do surrealismo fantástico, gente que insiste em teses estapafúrdias como o faz de conta nominado de "racismo reverso". Os divergentes que me desculpem, mas uma pessoa branca não pode ser vítima de "racismo reverso".

Por quê?

Entre outras coisas, porque o racismo é um sistema de opressão que supõe relações de poder e dominação de um grupo opressor sobre um grupo oprimido. E essa definitivamente não é uma situação que se aplique a quem pertence a um grupo social historicamente privilegiado.

Contudo dois deputados de São Paulo (ambos do partido União Brasil) apresentaram há alguns dias projetos de lei para alterar o entendimento sobre o crime de racismo.

As iniciativas brotaram feito erva daninha assim que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu pela impossibilidade de haver crime de injúria racial quando a suposta vítima é branca e a sua cor de pele é a causa exclusiva da ofensa.

O objetivo da legislação racial é proteger grupos historicamente discriminados em razão da própria existência.

É triste saber que tanta gente (inclusive alguns pretos e pardos, infelizmente) ainda não consegue enxergar isso.

RIO DE JANEIRO

O homem que clicou a foto

Ruy Castro

Entrou para a história. No dia 8 de junho de 1972, em Trang Bang, no Vietnã, um fotógrafo captou a imagem de um grupo de crianças desesperadas fugindo de um ataque de napalm. O napalm era a gasolina gelatinosa que os EUA disparavam de avião e que prolongava o incêndio no alvo atingido e em quem estivesse por perto. Na foto, uma das crianças é uma menina de nove anos, Kim Phuc, nua por ter sido obrigada a tirar sua roupa em chamas. Nenhuma outra imagem foi tão representativa da crueldade da Guerra do Vietnã. O fotógrafo, Nick Ut, da Associated Press, ganhou por ela o Prêmio Pulitzer.

Mas eis que, de repente, alguém apitou: não foi Ut o fotógrafo. Um documentário lançado nos Estados Unidos, "The Stringer", de Bao Nguyen, afirma que o autor do clique foi outro fotógrafo, Nguyen Thanh Nghe, freelancer também a serviço da AP. "Nick estava comigo naquela missão", diz agora Nghe. "Mas quem bateu a chapa fui eu." A história é de que, naquele dia, quando a foto chegou à agência em Saigon, o chefe de fotografia Horst Faas teria instruído o redator Carl Robinson a carimbar um nome no verso: "Escreva Nick Ut". O autor da denúncia em que se baseou o filme, mais de 50 anos depois do fato, foi Carl Robinson.

Dois fotógrafos lado a lado num momento crucial: apertar um botão e registrar uma cena que tornaria seu autor famoso e premiado. Mas quem é o autor? Situação parecida está no filme "O Homem Que Matou o Facínora" (1962), de John Ford. O desajeitado James Stewart atira e o bandido Lee Marvin cai morto. Mas quem o matou foi o infalível John Wayne, que, de um beco ali perto, disparou ao mesmo tempo. O crédito é dado a Stewart, o qual, por ter "matado o facínora", vai para Washington, faz uma bela carreira política e quase chega a vice-presidente.

"Quando a lenda se torna realidade, publica-se a lenda", diz um jornalista da cidade. Stewart matou o facínora, e é isso aí.

A lenda atribuiu a foto da menina vietnamita a Nick Ut. Thang Nghe, autor ou não, não conseguirá desmenti-la.

Como mensurar a corrupção?

O Brasil consegue exibir atualmente o paradoxo de pouca corrupção trivial e de alta corrupção institucional

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Como mensurar a corrupção em um país? Através de pesquisa de opinião sobre a extensão da corrupção, como muitos alegaram após a divulgação do desempenho pífio do país no Relatório Anual da Transparência Internacional 2025?

Elas aferem a centralidade do tema na opinião pública, tema de grande interesse, mas não a extensão da corrupção real. Aqui a distinção entre o que a literatura chama de pequena (petty) e de grande (grand) corrupção. A pequena corrupção envolve transações singulares, individualizadas, e não institucionalizadas de pequeno valor; a grande, é institucionalizada, envolvendo burocracias públicas, partidos políticos, estatais, sendo recorrente e de elevado valor.

As pesquisas de vitimização são as mais relevantes sobre a extensão da corrupção. As perguntas relevantes típicas referem-se a se no último ano o/a respondente pagou propina. Há técnicas para mitigar o problema de respostas em temas sensíveis: além do anonimato, a pergunta pode ser feita com referência a tentativas de se cobrar propina em vez de pagamento efetivo.

E mesmo aqui há viés. As pessoas têm experiência direta —mas seletiva— só da pequena corrupção. Ela vem da experiência com polícia, serviço de saúde, fiscais, alfândegas, prefeituras. Ela não envolve participação em licitações, emendas parlamentares, investimentos de fundos de pensão etc.

A porcentagem de brasileiros que declararam ter pago propina (a policiais, fiscais, provedores de serviço etc.) aumentou de 2011 a 2019. Passou de 4% para uma média de 11%

E mesmo esta experiência deve ser calibrada. A opinião sobre quem não usa diretamente um serviço —como o SUS— é desconsiderada, ou as respostas ponderadas pela frequência do uso (maior frequência, maior peso).

No caso da grande corrupção —aquela que efetivamente impacta a economia e subverte a democracia ao garantir vantagens aos incumbentes—, os envolvidos são o alto escalão de empresas multinacionais e altos funcionários. Eles são os principais agentes envolvidos e suas respostas são uma das fontes mais importantes. O tamanho das amostras e pesquisas usadas —em geral milhares de observações e agregação de resultados de pesquisas para a maioria dos países— permite que as respostas extremas (outliers) sejam controladas. As opiniões de especialistas que monitoram a corrupção nos países são outra fonte para os índices internacionais utilizados.

A pequena corrupção no país é similar à média da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e à menor da América Latina. A porcentagem de brasileiros que declararam ter pago propina (a policiais, fiscais, provedores de serviço etc.) aumentou de 2011 a 2019. Passou de 4% (12% na Argentina, 21% no Chile e 31% do México) para uma média de 11%. Quanto aos dados sobre "tentativas de obtenção de propina", as mais recentes (2021). As percentagens de pessoas que responderam positivamente à pergunta "alguma vez nos últimos 12 meses algum funcionário público lhe pediu uma propina" foram de 4,8% (Brasil), 26,2% (México), 19% (Paraguai), 13,9% (Peru) e 7,7% (Argentina).

A grande corrupção vem à tona através da exposição de casos como o da leniência da Odebrecht, nos EUA, que permitiu comparações sobre a distribuição das propinas entre 11 países na região e a razão entre propina/vantagem obtida. Aqui o Brasil ocupou a segunda razão mais baixa (18%), após a Argentina. Mas em valores absolutos somos o campeão absoluto.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Inclusão também vai para a universidade

Iniciativa visa capacitar estudantes de nível superior para atuar sob os preceitos da acessibilidade e do respeito às pessoas com deficiência

Marcos da Costa
Secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo

No Brasil, um novo capítulo em inclusão e acessibilidade começou a ser escrito. De forma inédita, foi lançada a Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão, iniciativa pioneira que pode se tornar referência não apenas nacional, mas global.

Fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e as universidades paulistas —USP, Unesp, Unicamp e Univesp—, essa nova disciplina será oferecida aos alunos de graduação de todas as áreas do conhecimento humano, promovendo uma verdadeira revolução na formação dos futuros profissionais.

Com a previsão de 16 mil vagas anuais (8.000 por semestre), a proposta busca inserir na formação universitária a cultura da inclusão, capacitando os estudantes para atuar sob os preceitos da acessibilidade e do respeito às pessoas com deficiência. Trata-se de um passo gigante rumo a uma sociedade que valoriza a diversidade e assegura a plena participação de todos.

A disciplina foi desenhada com um conteúdo rico e interdisciplinar, que aborda desde questões práticas até reflexões filosóficas sobre a inclusão. Entre os principais temas trabalhados estão a análise de barreiras à inclusão —sejam físicas, atitudinais, tecnológicas ou pedagógicas— e o estudo dos direitos das pessoas com deficiência, fundamentais para promover acessibilidade e participação social, educacional e cultural. Os alunos também irão aprender sobre cultura inclusiva, refletindo sobre como construir ambientes que respeitem a diversidade humana, e explorar ferramentas de tecnologia assistiva e estratégias de desenho universal para a aprendizagem, garantindo acesso pedagógico equitativo.

Além disso, a disciplina incentiva a reorganização do trabalho pedagógico, adotando práticas que valorizem as diferenças e respeitem as singularidades de cada indivíduo. Abordará ainda conceitos filosóficos, éticos e políticos relacionados à inclusão, discutindo temas como deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, sempre sob uma perspectiva contemporânea e prática. A acessibilidade será tratada como eixo estruturante em diferentes dimensões da sociedade, promovendo a compreensão de sua transversalidade em diversos contextos.

Vivemos em um mundo em transformação, onde o respeito à diversidade é cada vez mais um pilar de desenvolvimento social e econômico. A formação de profissionais conscientes e preparados para incluir e valorizar pessoas com deficiência é um compromisso não apenas ético, mas estratégico para o avanço do país. Além disso, ao oferecer essa disciplina de forma transversal, o estado de São Paulo consolida sua posição de liderança na promoção de políticas públicas inovadoras e inclusivas. Essa iniciativa, liderada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), coloca o estado de São Paulo na vanguarda do ensino superior, formando profissionais que poderão aplicar esses conhecimentos em diversas áreas, seja na educação, na saúde, no urbanismo, na tecnologia ou em qualquer outro campo de atuação.

A formação de profissionais conscientes e preparados para incluir e valorizar pessoas com deficiência é um compromisso não apenas ético, mas estratégico para o avanço do país

A Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão não é apenas uma política educacional. É um convite à transformação social, à quebra de preconceitos e à construção de um mundo onde todos tenham igualdade de oportunidades. Tenho a certeza de que essa iniciativa será um marco na história da educação brasileira e um modelo a ser seguido. Mais do que ensinar conceitos, ela inspira atitudes e valores que irão moldar uma sociedade mais justa e solidária para as futuras gerações.

A acessibilidade e a inclusão não são privilégios. São direitos. E, com a Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão, damos um importante passo para garantir que esses direitos sejam plenamente respeitados e incorporados em todos os setores da nossa sociedade. Temos muita confiança no poder transformador dessa iniciativa. Mais do que números, a Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão carrega consigo o potencial de transformar mentalidades, romper barreiras e formar agentes de mudança.

Resiliência à mudança climática também deve partir dos municípios

Participação nas políticas é forma de trazer a voz dos cidadãos para elaborar ações direcionadas às necessidades dos bairros onde moram

Osmany Porto de Oliveira
Professor do Departamento de Relações Internacionais e coordenador do Laboratório de Políticas Públicas Internacionais (Laboppi) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

O movimento para adotar planos que combatam os impactos da mudança climática cresce nas cidades do mundo todo. No exterior, Paris, Barcelona e Joanesburgo já adotaram, enquanto no Brasil são exemplos São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

No entanto, a ação climática não está na agenda de muitas cidades brasileiras. Dos municípios com 500 mil habitantes, apenas 16 possuem planos de ação climática. Há um conjunto de capacidades em gestão de políticas públicas que podem favorecer a adoção de planos para o clima.

As capacidades climáticas são diversas: política, técnica, de relacionamento e internacional. Lideranças políticas comprometidas com o clima podem ser fundamentais para a adoção de um plano. Apesar disso, a capacidade política não é suficiente, pois a formulação de políticas para a mitigação e adaptação requer expertise técnica. Diversas organizações têm auxiliado nessas formulações. Entre elas estão o Iclei, que foi um parceiro do plano de Recife; a C40, que assessorou o de Curitiba; e o WRI, que apoiou o de Campinas (SP).

A mudança do clima afeta a população de forma diferente. Pessoas mais vulneráveis podem sofrer mais, como habitantes de bairros com pontos de alagamento, ilhas de calor ou propensão a deslizamentos. Entre as capacidades relacionais estão os dispositivos para inclusão da população na discussão sobre as políticas climáticas, bem como os meios de comunicação das prefeituras com a sociedade. A participação nas políticas climáticas é uma forma de trazer a voz dos cidadãos para elaborar ações direcionadas às necessidades dos bairros onde moram.

O financiamento para enfrentar as mudanças do clima envolve a busca por recursos ou apoio em organizações internacionais, bancos de desenvolvimento e fundações. Rastrear experiências no exterior também é uma prática frequente para procurar respostas eficientes aos efeitos da mudança do clima. A Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP) é um espaço crucial para captar recursos, compartilhar práticas e construir redes internacionais.

A mudança do clima afeta a população de forma diferente. Pessoas mais vulneráveis podem sofrer mais, como habitantes de bairros com pontos de alagamento, ilhas de calor ou propensão a deslizamentos

O número de cidades brasileiras nas COPs, todavia, ainda é restrito. Na COP de Dubai, representantes de 100 municípios do Brasil foram registrados, enquanto em Baku apenas 29. Desempenhar essas tarefas envolve a capacidade de internacionalização das prefeituras. Entretanto, nem todas as cidades contam com órgãos de relações internacionais para auxiliar na participação em eventos e elaboração de projetos de cooperação.

As capacidades climáticas são importantes para enfrentar o aquecimento global. A distribuição das capacidades climáticas nas cidades brasileiras é desigual. Ainda há pouco debate sobre como essas capacidades podem ser desenvolvidas e como órgãos governamentais, não governamentais e a academia podem auxiliar nesse processo. Diante da urgência que a mudança do clima impõe à sociedade, construir capacidades climáticas nos municípios pode ser um passo fundamental para ampliar sua resiliência e proteger as pessoas e o meio ambiente.

Eufrázio

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Indústria da desinformação

Bolsonaro e Trump são os propagadores do caos, usam essa estratégia para satisfazer seus desejos narcisistas e escalarem o poder ("Bolsonaristas e trumpistas somam forças e fabricam escândalo contra Lula e Biden", Política, 16/2). Pessoas fracassadas como ser humano se comprazem com esses atos e se sentem vingadas.
Veranice Avila (Votuporanga, SP)

☆

Trump e Bolsonaro são os maiores e os melhores presidentes do mundo! Que Deus os abençoe!
Paulo Júnior (Sobral, CE)

Bolsonaro volta a atacar

Ataca, depois corre para chorar, como no jardim infantil ("Bolsonaro quebra 'silêncio' e volta a atacar urnas e Alexandre de Moraes", Mônica Bergamo, 16/2)!
Aparecida Alves
(São Bernardo do Campo, SP)

☆

As recentes atitudes de Bolsonaro revelam desespero com a proximidade de seu julgamento.
Ronaldo G. Benvenga (Santo André, SP)

☆

Diz o ditado: quem não deve não teme. A exagerada convicção do STF contra o voto impresso faz a desconfiança subir. É simples. Até na Venezuela o voto é impresso.
Luiz Tavares (Campos dos Goytacazes, RJ)

Petrobras e gestão incoerente

Ainda se perguntam por que a popularidade deste governo é pior que a de Bolsonaro ("Petrobras inaugura era das megaplataformas de petróleo no país", Mercado, 16/2). Vão sediar a COP no Pará, enquanto aumentam a produção de combustíveis fósseis e querem autorizar a exploração na Foz do Amazonas. Nem mesmo a esquerda raiz tolera mais as contradições do governo Lula.
João Paulo R. Tonella (São Paulo, SP)

Rubens Paiva

Juliana Dal Piva é uma extraordinária jornalista ("Livro refaz busca por justiça por morte de Rubens Paiva pela ditadura", Política, 16/2). E coloca uma tese muito interessante, a Lei da Anistia como cheque em branco. Apurar, nomear, esclarecer e, aí sim, aplicar ou não a lei. Mas com fatos, nomes, datas e todos os detalhes. O escárnio maior é saber que esses assassinos estão não só impunes mas recebendo soldos, pensões e privilégios, pagos por nós.
Maria Lopes (São Paulo, SP)



Marcelo Tas, ao lado da cobra Celeste, em visita à exposição em homenagem a 30 anos do Castelo Rá-Tim-Bum Bruno Santos/Folhapress

Marcelo Tas

O papel do jornalista, humorista e crítico é mesmo mostrar incoerências e falhas das gestões ("Desde Bolsonaro, não reforço mais baboseira, diz Marcelo Tas", Mônica Bergamo, 16/2). No caso do Brasil, deve mostrar as nulidades defendidas por Bolsonaro e as obsoletas ideias lulistas de estado gordo com estagnação do país em quase todas as áreas. Que venha o novo, mais evoluído, produtivo e amigável com todos.
Carlos Eduardo Cunha (São Paulo, SP)

Moedas em extinção

Muito bom contextualizar com fatos e números o uso de moedas ("Brasil gastou quase R$ 0,09 em cada moeda de 1 centavo até suspender produção em 2004", Mercado, 16/2). Um alívio esses textos que tratam os temas de forma objetiva e sem achismos.
Rocia Oliveira (Brasília, DF)

Bancada da bala insegura

A bancada da bala, que é sempre a primeira a incentivar o tipo de polícia truculenta que o governo Tarcísio implanta em SP, agora reclama dos resultados ("Bancada da bala demonstra insatisfação com a insegurança em SP", Painel, 16/2)? Hora de repensar.
Luiz Leal (Florianópolis, SC)

Ovo mais caro

Um povo unido poderia fazer boicote de uma semana só sem comprar ovos e café ("Preço do ovo dispara no atacado e preocupa supermercados", Mercado, 16/2).
Armando Henrique Bortolini (Petrolina, PE)

☆

Governo prometeu picanha e não consegue entregar nem ovos.
Jose Ferreira (Lagoa Santa, MG)

Rio contaminado

O túnel Santos-Guarujá já é disputado por empresas do mundo todo ("Rio em SP é o 2º pior do mundo em microplásticos", Ambiente, 16/2). Tudo é questão de prioridade. Limpar rio não traz votos nem pedágios.
Sebastião Galinari (São Paulo, SP)

Repelente made in Brasil

Fui à ilha duas vezes e não voltei devido a borrachudos. Agora posso voltar ("Repelente criado em Ilhabela vira queridinho contra borrachudos", Cotidiano, 16/2).
Patricia Ferreira (São José dos Campos, SP)

☆

Parabéns! Fico orgulhoso quando uma iniciativa brasileira me dá a esperança de que não sobreviveremos só por conta da venda de commodities agrícolas e minerais.
João Galvão (Campinas, SP)

Rodrigo Santoro

Inteligente, discreto, avesso à polarização política e lindíssimo ("Nunca pensei que faria 50 com tanto ainda por aprender, diz Rodrigo Santoro", Ilustríssima, 16/2). Deveria ganhar Oscar pela obra.
Getulio Cunha (São Paulo, SP)

Protesto e religião

"Ex-Testemunhas de Jeová organizam protesto em chegada de líder religioso ao Brasil" (Mônica Bergamo, 15/2). Num sábado de sol, eu limpava meus jardim e horta quando grupo de Testemunhas de Jeová apareceu, e um deles me perguntou: "O patrão está em casa?". Respondi: "Não. Ele está lá no boteco, tomando umas". Ele disse: "Tudo bem. Paz do Senhor". Pensei: só patrão merece ou precisa de momentos de oração?
Vicente A. de P. Rodrigues (Brasília, DF)

ATMOSFERA

São Paulo



	Hoje	
Rio	24°	40°
Brasília	18°	32°
Ribeirão	21°	33°
	Amanhã	
Rio	26°	43°
Brasília	19°	34°
Ribeirão	22°	34°

Fonte: www.climatempo.com.br

FOLHA, 104

Para celebrar seu 104º aniversário, jornal promove encontro de leitores com colunistas

O QUÊ Na comemoração de seu 104º aniversário, a Folha promoverá um encontro de leitores com colunistas. Serão três sabatinas, com perguntas feitas pelos leitores, no auditório do jornal, na tarde desta quarta-feira (19). Para participar, é preciso se inscrever no formulário específico de cada evento.

LUIZ FELIPE PONDÉ O encontro com o filósofo e professor universitário será às 15h, com mediação de Uirá Machado, editor da CasaFolha. Pondé escreve semanalmente, às segundas-feiras, na Ilustrada. O link de inscrição é forms.gle/tVZcrHQNM9HQ7fVaA/.

TATI BERNARDI A sabatina com a roteirista e autora de "Depois A Louca Sou Eu" (2016) acontece às 17h, com mediação de Victoria Damasceno, editora de Todas e de Saúde. Tati é colunista da Folha desde 2013. O link de inscrição é forms.gle/pzQVagsyLN3dxyHJ7/.

DJAMILA RIBEIRO O evento com a filósofa e feminista será às 19h, com mediação de Marília Miragaia, editora do caderno Guia Folha + Comida. Djamila é autora de "Pequeno Manual Antirracista" (2019). O link de inscrição é forms.gle/UDPGf7HxskoiJY3DA/.

ONDE O auditório da Folha fica na alameda Barão de Limeira, nº 425, 9º andar, Campos Elíseos, na região central da capital paulista.

DADOS DO BC

O BC (Banco Central) publica hoje o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) com dados de dezembro. O indicador analisa a saúde da economia brasileira.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 17.FEV.1925


Folha da Noite
VAMOS COM ELLE...
TYPHO!
DIVERSÕES

Banho à fantasia no Clube Tietê tem chuva e muito entusiasmo

Foi um grande sucesso a festa aquática pré-carnavalesca organizada no Clube de Regatas Tietê, na Ponte Grande, em São Paulo, neste domingo (15). O brilho do evento até chegou a ser prejudicado pela torrencial chuva que caiu às 16h —justamente na ocasião em que deviam desfilar os cordões e blocos inscritos no concurso aberto pelos organizadores. Entretanto o entusiasmo dos participantes não sofreu arranhão algum. Como a festança era aquática, com a chuva, aumentou a alegria, e os gritos de guerra dos foliões.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Jogando parado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados definiram como mote para os atos marcados para 16 de março "Fora Lula 2026, anistia já". Animados com a última pesquisa Datafolha, descartam, assim, a defesa do impeachment do petista. A aposta é manter Lula no cargo com a expectativa de que definhe politicamente até a eleição. O raciocínio é que um eventual impeachment, ainda que hoje seja improvável, poderia dar a chance para Geraldo Alckmin (PSB) reorganizar a base aliada com apoio do centrão.

CONTRAPOSIÇÃO A estratégia de Bolsonaro se choca com a defesa explícita do afastamento de Lula feita por deputados da direita, como Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carla Zambelli (PL-SP). Até por isso, Bolsonaro tende a esnobar o ato da avenida Paulista, que tem Zambelli como uma das divulgadoras, e deve comparecer a um ato na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, organizado pelo pastor Silas Malafaia.

INABALÁVEL Aliados da ministra Marina Silva (Meio Ambiente) acreditam que a pressão sobre o Ibama para liberar a pesquisa de petróleo na Foz do Amazonas, por si só, não será suficiente para ela jogar a toalha pela segunda vez. Recordam que a ministra pediu demissão no segundo governo Lula, em 2008, apenas ao fim de um longo processo de fritura, que incluiu derrotas em temas como a lei de transgênicos, o plano Amazônia sustentável e obras do PAC, como as hidrelétricas do rio Madeira e de Belo Monte.

UM BASTA NO JUDICIÁRIO
O deputado Zé Vitor (PL-MG) protocolou um projeto de decreto legislativo para convocar um plebiscito sobre a elaboração de uma nova Constituição Federal, para "restabelecer e definir claramente quais as obrigações, possibilidades e limites" do Legislativo, Executivo e Judiciário. Ao Painel, o deputado diz haver um sentimento na Câmara de que a Constituição de 1988 "se esgotou".

A MENOS QUE... Haveria uma exceção, no entanto: caso Lula demita o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, para forçar a concessão de licença. Nessa hipótese, Marina dificilmente continuaria no Ministério —mas esse cenário extremo é considerado improvável.

CLIMA A organização sem fins lucrativos Climate Reality Project, fundada pelo ex-vice-presidente dos Estados Unidos Al Gore, fará dois treinamentos no Brasil para formar líderes contra mudanças climáticas. As atividades estão previstas para março em Belém, sede da COP30, e em agosto no Rio de Janeiro. "Este é um momento crítico para fazermos um balanço do progresso climático que alcançamos nos dez anos desde que o mundo se uniu para forjar o Acordo de Paris", diz Al Gore.

DE OLHO NO TEMPO O Ministério da Ciência e Tecnologia lançará nesta segunda (17) um novo sistema de previsão de desastres relacionados a deslizamentos de terra, o GeoRisk. Ele aumenta a capacidade de gerar previsões de 24 horas para 72 horas de antecedência.

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Cláudio



Deputados e senadores 'reinam sozinhos' com emendas para cidades de prefeitos aliados

Levantamento mostra que 110 parlamentares concentram mais de 70% dos repasses a gestores reeleitos, que podem ajudá-los em 2026

DELTAFOLHA

Júlia Barbon e Natália Santos

SÃO PAULO Levantamento feito pela Folha mostra que 110 deputados e senadores concentraram, sozinhos, emendas enviadas a municípios de prefeitos aliados que terminaram reeleitos em 2024 e que, portanto, podem ajudar em suas campanhas em 2026.

A análise considerou os parlamentares que destinaram 70% ou mais das emendas individuais recebidas por cada uma dessas cidades nos últimos dois anos. Com os repasses, esse grupo seleto de congressistas reinou quase sozinho, em termos de verbas, em 216 municípios de correligionários.

Na prática, isso significa que prefeitos e prefeituras exibem fotos e vídeos de ambulâncias, pavimentações e outros investimentos viabilizados com o dinheiro enviado pelos congressistas, projetando seus nomes como opção única entre a população local.

As cidades beneficiadas por esse conjunto de parlamentares são menores e mais pobres que o geral: 84% têm até 20 mil habitantes (contra 69% no país) e 38%, índice de desenvolvimento humano baixo ou muito baixo (contra 25% no país), segundo o IDHM 2010.

A maioria delas está em três estados —Minas Gerais (28%), Bahia (17%) e Piauí (10%).

Já os 110 congressistas analisados integram partidos da esquerda à direita, sendo as legendas que mais aparecem MDB (21), PL (19), PSD (15) e PT (12). Pouco mais da metade desses políticos "reina" em dois ou mais municípios, enquanto a outra metade predomina em apenas um.

Graziella Testa, cientista política e professora da FGV, diz que enviar emendas a redutos eleitorais não é um problema em si. "A questão é o uso eleitoral das emendas. O risco é muito aguçado quando elas são de cunho individual. O ideal —e se discute isso desde 1992 no Brasil, com o escândalo dos anões do orçamento— é que elas sejam predominantemente coletivas, o que tornaria mais difícil usar os recursos na competição política direta", diz.

Ela acrescenta que os fundos partidário e eleitoral já servem para isso: "A gente já financia muito bem os partidos e as eleições por meio do dinheiro do Estado".

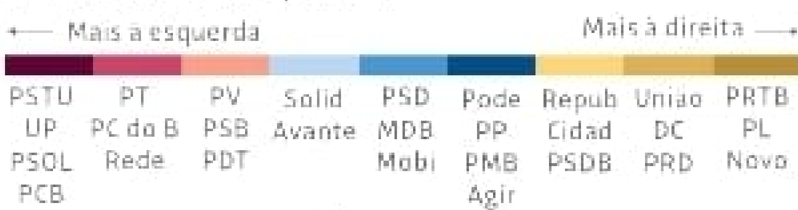
A Folha mostrou que 98% dos prefeitos mais turbinados com emendas individuais se reelegeram no ano passado, índice acima dos 85% totais do país. O valor dos repasses tem crescido de forma substancial desde 2020, tanto no governo de Jair Bolsonaro (PL) quanto no de Lula (PT).

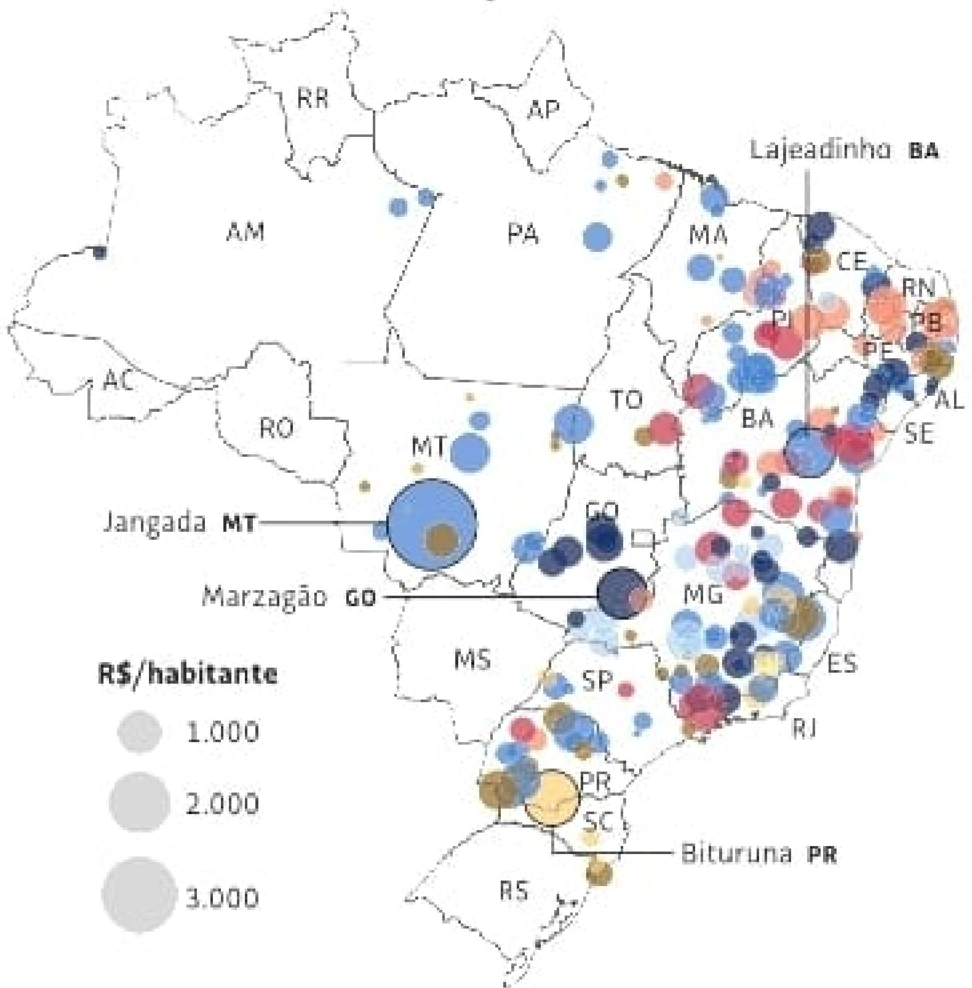
Agora, a reportagem analisou as chamadas "notas de empenho" das emendas individuais —que detalham, por exemplo, se uma mesma doação foi para mais de uma cidade. Foram incluídos apenas os favorecidos do tipo administração ou fundo público.

Quem mais domina cidades sozinho é o deputado Pinheirinho (PP), principal destinador de recursos a 11 municípios de Minas. Juntos, eles têm cerca de 80 mil habitantes, o que corresponde a quase 60% dos votos dele em 2022, quando foi o 11º mais votado entre 53 eleitos.

Continua na pág. A8

Municípios em que mais de 70% das emendas vieram de um único congressista
E que reelegeram prefeitos aliados desses parlamentares





Congressistas que mais concentraram emendas a prefeitos aliados reeleitos
Número de municípios onde o parlamentar foi responsável por mais de 70% das emendas



* Emendas individuais empenhadas em 2023 e 2024
Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados do Portal da Transparência, TSE e IBGE

Eufrázio

INFORME PUBLICITÁRIO



World: por uma internet mais segura e confiável

Não sabemos quem você é, apenas que você é humano

World é um protocolo aberto e descentralizado que diferencia humanos de robôs, tornando a Internet mais segura e confiável em um mundo cada vez mais moldado pela Inteligência Artificial (IA).

Embora a IA impulsione a inovação e a produtividade, ela também traz desafios, como deep fakes, golpes bancários e desinformação. As empresas e os governos enfrentam a cada dia mais dificuldades para distinguir pessoas reais de bots e agentes mal-intencionados. Os robôs já respondem por mais da metade do tráfego global da Internet[1] e já são capazes de driblar os sistemas comuns de verificação, como os captchas. No Brasil, a fraude de identidade cresceu 830%[2] entre 2022 e 2023.

A solução? A Prova de humanidade

World ID oferece uma tecnologia segura, anônima e voluntária, permitindo que qualquer pessoa prove que é humana sem revelar a sua identidade.

- Nenhum dado pessoal é armazenado.
- Você controla seus dados e pode excluí-los a qualquer momento.

Como funciona

1. Basta baixar o World App e agendar um horário em um local físico da World.*
2. No local, uma Orb - um dispositivo semelhante a uma câmera fotográfica de alta resolução - converte as imagens de seu rosto e olhos em um código numérico único, criando o seu World ID verificado, provando a humanidade do portador.
3. Privacidade total: as imagens são criptografadas de ponta a ponta, enviadas para o seu telefone e imediatamente excluídas da Orb, ou seja, não ficam com a World. Você controla os seus dados e pode optar por excluí-los a qualquer momento.

Há várias maneiras por meio das quais o World ID pode ser usado agora e no futuro. Nas mídias sociais, o World ID pode ser utilizado para garantir que uma conta pertença a uma pessoa real, evitando perfis falsos. Na venda de tíquetes para shows, ele pode impedir a compra de ingressos em massa por robôs. Em apps de encontros, ele garante interações autênticas. Nos jogos, torna as disputas mais justas.

O futuro da internet precisa ser seguro e confiável. E a prova de humanidade será parte fundamental para que isso aconteça.

Saiba mais





* No momento, os pontos físicos não estão realizando a verificação das pessoas para criação do World ID. A pausa temporária se deu em atendimento à determinação da ANPD. Trabalhamos para regularizar as atividades o mais rápido possível.

[1] Fonte: Imperva Bad Bot, 2024.
[2] Fonte: Sumsub Identity Fraud Report, 2023.

Eufrázio

Deputados e senadores ‘reinam sozinhos’ com emendas para cidades de prefeitos aliados

Continuação da pág. A6

"Um presente de Natal para Queluzito!", comemorou o prefeito Danilo Albuquerque, também do PP, em postagem de dezembro que anunciava o recebimento de R$ 250 mil em emendas. "Agradeço de coração ao deputado Pinheirinho pelo apoio e pela parceria de sempre", escreveu.

Três meses antes, os dois saíram em carreata pelo município de 2.000 habitantes para pedir votos a Albuquerque. Pinheirinho também é o único doador de Amparo da Serra e Pai Pedro (MG).

Procurado por mensagens e por meio de sua assessoria, ele não respondeu.

Depois dele, aparecem em segundo lugar o senador Marcelo Castro (MDB-PI) e o deputado Gervásio Maia (PSB-PB), que dominam as emendas enviadas a seis prefeituras.

Jurema, município de 4.400 habitantes no extremo sul do Piauí, foi o que recebeu do senador a maior quantia por pessoa (R$ 788) nos últimos dois anos. A cidade deu votação expressiva a Castro em 2018 (47% dos votos válidos) e reelegeu a prefeita Dra. Kaylanne, também do MDB, em 2024.

Castro tem um histórico de emendas destinadas a obras executadas por empresas de familiares no Piauí, reveladas por diferentes veículos.

Em maio do ano passado, por exemplo, o Ministério Público Federal abriu um inquérito civil para investigar o direcionamento de uma licitação para um mutirão de cirurgias de catarata feito com emendas suas. O responsável seria o hospital de seu sobrinho, Thiago de Castro, segundo a Veja.

Castro não se manifestou. O mandato de oito anos do senador termina em 2026, portanto ele pode tentar se reeleger.

Caso também decida concorrer novamente, o paraibano Gervásio deve ter a ajuda dos prefeitos aliados reeleitos de Jericó, Mato Grosso, Alagoa Nova, Santa Cecília, Pedro Regis e Cassarengue, cidades onde ele foi o principal doador e cujas populações somadas representam 74% dos 69 mil votos que recebeu em 2022.

A cidade mais beneficiada foi Mato Grosso, onde ele teve seu melhor resultado (65% dos votos válidos) e ajudou a reeleger a prefeita Gidalva Lima, também do PSD.

Gervásio afirma que já mandava emendas ao município mesmo quando o ex-prefeito era seu adversário, assim como faz com outras cidades, e que sempre buscou melhorias para a Paraíba como um todo, sendo criterioso nas emendas.

"Nossa historia política vem dessa região de Catolé do Rocha, então, para qualquer lado que você for, vai ver benefícios conquistados pelo nosso trabalho", diz.



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participa de manifestação em São Paulo no Dia da Independência Carla Carniel - 7.set.24/Reuters

Bolsonaristas surfam em queda de popularidade de Lula, mas veem ano difícil

Após pesquisa, Bolsonaro volta a atacar urnas e TSE, e aliados citam aposta redobrada em atos de rua para buscar anistia

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO (SP) Apesar da expectativa de que a pesquisa Datafolha divulgada na sexta (14) impulsione a manifestação bolsonarista marcada para 16 de março, auxiliares e aliados de Jair Bolsonaro (PL) avaliam que são baixas as chances de impeachment de Lula (PT) e veem dificuldades para o ex-presidente neste ano.

A pesquisa mostrou uma queda de 11 pontos em dois meses no percentual de brasileiros que aprovam o governo Lula, de 35% para 24%. A reprovação também é recorde, passando de 34% a 41%.

Desde sexta-feira, quando o levantamento foi divulgado, Bolsonaro retomou os ataques ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e às urnas, um tipo de discurso que ele não fazia publicamente havia meses, mas que costuma ressoar entre seus apoiadores.

Paralelamente, as redes sociais da extrema direita intensificaram postagens convocando para o protesto, amplificado por postagem de Elon Musk, dono do X e integrante do governo de Donald Trump nos Estados Unidos.

Na noite de sexta, o bilionário compartilhou uma publicação que mencionava o ato.

Em entrevista ao canal de YouTube Brazil Talking News neste sábado (15), Bolsonaro disse que vai ao ato e mencionou a pauta do impeachment.

"Vai ser o quê? Anistia e as questões nacionais. Outros vão ser impeachment, outros vão ser outro assunto qualquer. Colabore, participe", disse.

Os gestos públicos de Bolsonaro nos últimos dias contrastam com a postura que ele vinha adotando, com acenos para reduzir tensões com outros agentes políticos e buscar uma solução negociada para sua inelegibilidade.

O ex-presidente havia apoiado a eleição do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que chegou a dizer que os atos do dia 8 de janeiro não foram um "golpe".

Bolsonaro também buscou se reaproximar de antigos desafetos, como Gilberto Kassab, presidente do PSD, cuja bancada poderia ser decisiva em uma eventual votação sobre anistia.

No entanto, tanto bolsonaristas quanto políticos do centrão avaliam que uma possível denúncia de Bolsonaro ao STF (Supremo Tribunal Federal) sob acusação de participação na trama golpista no fim de seu mandato deve enfraquecer qualquer tentativa de discutir a anistia no Congresso.

Há expectativa no STF de que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresente a denúncia nas próximas semanas.

A live do ex-presidente foi interpretada por um aliado como um sinal de que Bolsonaro aposta na mobilização popular para recuperar seus direitos políticos.

Para ele, a impopularidade de Lula revelada pelo Datafolha, a expectativa de apoio de Trump e de Elon Musk e o fechamento da janela para a anistia são três fatores que levam Bolsonaro a se voltar à agitação popular.

> **Vai ser o quê? Anistia e as questões nacionais. Outros vão ser impeachment, outros vão ser outro assunto qualquer**
>
> **Jair Bolsonaro**
> ex-presidente, sobre as pautas de ato marcado para março

41%
é a porcentagem de eleitores que desaprovam o governo Lula segundo pesquisa Datafolha divulgada na última sexta (14), crescimento de 7 pontos percentuais em dois meses

24%
é a porcentagem de eleitores que aprovam o governo Lula segundo pesquisa Datafolha divulgada na última sexta (14), queda de 11 pontos percentuais em dois meses

Segundo a coluna Painel, o ex-presidente e aliados definiram como mote para os atos "Fora Lula 2026, anistia já", ou seja, sem menção oficial ao impeachment.

Outro auxiliar do ex-presidente vê dificuldades para o grupo expandir as manifestações para pautas que vão além dos pedidos de anistia e alcancem setores fora do chamado "bolsonarismo-raiz".

A avaliação é que o derretimento da popularidade de Lula está relacionado a uma frustração de expectativas da população, que esperava da gestão petista um aumento do poder de compra, mas tem convivido com a alta dos preços, uma pauta sem pontos de contato com temas ideológicos.

Como o governo já iniciou um "freio de arrumação" e começou a fazer mudanças, esse bolsonarista avalia que ainda há tempo para Lula reverter o cenário.

Sua leitura é que a baixa popularidade, por si só, não seria suficiente para criar condições que levassem o Congresso a embarcar em um pedido de impeachment.

A tentativa de Bolsonaro inflamar a sua base conta com a ajuda de um trabalho conjunto com apoiadores de Trump nos EUA.

Neste sábado (15), em transmissão ao lado do filho Eduardo (deputado pelo PL de São Paulo), o ex-presidente acusou o TSE de ter recebido recursos do exterior para financiar uma campanha voltada a estimular jovens de 16 a 18 anos a tirarem o título de eleitor.

"Eles [TSE] fizeram uma campanha, aí sim, pode ter dinheiro de fora", disse Bolsonaro. Segundo ele, essa faixa etária tem mais eleitores de esquerda, e a campanha do tribunal teria favorecido Lula nas eleições.

As afirmações, sem qualquer evidência, ecoam alegações que vêm sendo divulgadas por bolsonaristas e trumpistas de que a agência americana Usaid financiou a vitória do petista no Brasil durante o governo Joe Biden.

O escândalo fabricado se tornou um exemplo eloquente da união da direita populista global sob o novo mandato de Trump.

Colaborou Géssica Brandino.

Datafolha expõe relação que vai de mal a pior entre Lula e eleitores evangélicos

Análise

'Mais Pix e menos banheiro unissex' é aposta da oposição para desgastar presidente com segmento que já via com reservas administração petista

Anna Virginia Balloussier

A relação entre evangélicos e governo Lula (PT) vem fazendo jus à máxima de que não há nada tão ruim que não possa piorar.

A última pesquisa Datafolha atesta a resiliente insatisfação desse bloco religioso com a administração petista. Para 48%, Lula tem feito um trabalho ruim ou péssimo. Entre católicos, a rejeição alcança 36%. Só 2 em cada 10 evangélicos percebem o governo como bom ou ótimo, e 28% o classificam como regular.

A média geral de insatisfeitos é de 41% segundo o levantamento, com margem de erro de 2 pontos percentuais —ela é de 3 pontos percentuais entre católicos e de 6 pontos entre evangélicos.

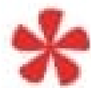
O cenário já não era nenhum céu de brigadeiro. Em março de 2023, 35% dos crentes reprovavam a gestão lulista, dez pontos a mais do que no nicho católico. O quadro amargou ainda mais.

É bom lembrar que a zanga com o governo não é prerrogativa evangélica. Mulheres, eleitores que ganham até dois salários mínimos e pessoas pretas ou pardas, trincheiras eleitorais de Lula, estão bem mais arredios agora.

Pois são esses os perfis mais comuns nas igrejas, com seus batalhões de mulheres negras e pobres. E elas sentem todos os dias o custo dos transportes e a alta no preço dos alimentos, para citar dois fatores que azedaram a opinião sobre o presidente.

Soma-se a isso um pé atrás com Lula cultivado por anos de intensa campanha antipetista nos templos, mais a saraivada de fake news a reboque dela. É como se os evangélicos sentissem que o PT dá razões para confirmar o que já sentiam no ar, que coisa boa não sairia dali. Quando o pão nosso de cada dia deixou de dar hoje, pronto. Profecia cumprida.

O PT tenta fazer a lição de casa, ainda sem muitos frutos a colher. Lula endossou a criação do Dia da Música Gospel, e seu partido lançou em 2024 a "Cartilha Evangélica", manual para orientar a comunicação de militantes e candidatos com o segmento.



A zanga com o governo não é prerrogativa evangélica. Mulheres, eleitores que ganham até dois salários mínimos e pessoas pretas ou pardas, trincheiras eleitorais de Lula, estão bem mais arredios agora. Pois são esses os perfis mais comuns nas igrejas, com seus batalhões de mulheres negras e pobres

Conselhos que deveriam soar desnecessários de tão óbvios, como não tratar todo crente como sinônimo de fundamentalista, se mostram valiosos diante de visões estereotipadas sobre um grupo tão plural —basta lembrar dos batistas, com pastores tão divergentes como os progressistas Ed René Kivitz e Henrique Vieira, deputado do PSOL, e os conservadores André Valadão e Josué Valandro Jr., pastor da igreja de Michelle Bolsonaro.

Ouvem-se apelos para "voltar às bases" como forma de ocupar periferias (e as igrejas pululam nelas) cooptadas pelo conservadorismo. Mas como? Ignorando assuntos caros a progressistas, como aborto e direitos LGBTQIA+?

Pedindo que causas afins voltem para o final da fila de prioridades, e empurrar com a barriga princípios históricos da esquerda? Mas insistir nelas agora é um tiro no pé? Melhor perder os anéis do que ficar sem os dedos se tanta insatisfação popular desembocar num 2026 coalhado de extrema direita? Não há respostas satisfatórias. Daí um certo barata-voa no trato com evangélicos.

A agenda moral, contudo, não é o único eletrodo para medir a contrariedade com o governo petista. Ana Carolina Evangelista, cientista política e diretora-executiva do Iser (Instituto de Estudos da Religião), é certeira ao apontar o impacto de uma economia descalibrada na vida do evangélico médio. A oposição bolsonarista já se tocou que a falta de picanha na mesa é uma arma ainda mais potente, reforça Evangelista.

"Lula tem importantes gargalos de comunicação com esse campo, e isso não é novo", diz. Mas sua relação de trancos e barrancos com os fiéis tampouco se relaciona apenas a erros nessa área, segundo a cientista política. "Ele lida com um campo evangélico permeado por lideranças que se radicalizaram politicamente de forma significativa se compararmos com 2010, quando deixou seu segundo mandato."

Diz Evangelista: "Esse Brasil mais evangélico, de lá pra cá, faz parte de um Brasil também mais conservador, e isso está acontecendo fortemente a partir do segmento evangélico, por razões que passam por fundamentalismos teológicos, organização institucional e radicalização ideológica".

A pesquisa Datafolha revela que a desaprovação do governo aumentou na base da pirâmide social. "E os evangélicos estão em sua maioria lá. A vida não melhorou, e a avaliação geral reflete isso."

Não à toa a oposição reabastece seu arsenal. "Não é mais sobre a ameaça moral que a esquerda ou esse governo representariam, é sobre economia. Menos 'banheiro unissex' e mais Pix, preço do ônibus e valor da cesta básica."

O fato de evangélicos serem tão ariscos com Palácio do Planalto, para Evangelista, diz muito sobre "como a política tem usado a religião para insuflar a imagem negativa de Lula". Mas não só. "É também sobre um governo que não está entregando resultados de suas políticas econômicas e sociais para quem mais precisava que ele entregasse."

THE TOWN SÃO PAULO
DOS MESMOS CRIADORES DO Rock in Rio
Patrocinador Master EISENBAHN
FALTAM 3 DIAS
KATY PERRY
GREEN DAY
STEVE JONES, PAUL COOK, GLEN MATLOCK FT. FRANK CARTER
SEX PISTOLS
IGGY POP
BRUCE DICKINSON
E MUITO MAIS
THE TOWN CARD
SÃO PAULO
VENDAS 20.FEV ÀS 19H
GARANTA SEU LUGAR E DEPOIS ESCOLHA O SEU DIA PREFERIDO
INTEIRA: R$ 895,00 – MEIA: R$ 447,50 | THETOWN.COM.BR | 06.07.12.13.14 • SET
O pagamento poderá ser efetuado com PIX e cartões de crédito, com parcelamento em até seis (6) vezes. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para os clientes Itaú, o parcelamento em até 8x é válido até o final da cota de The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento e apenas para pagamentos efetuados com cartões de crédito Itaú, Credicard ou iti.
itaú vivo Seara Coca-Cola Porto RIACHUELO iFood globoplay FOLHA CIDADE DE SÃO PAULO

Eufrázio

Comunicação é política

Sidônio Palmeira não tem como fazer milagres sozinho

Camila Rocha

Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

A pesquisa do Datafolha que aponta a queda da popularidade de Lula vem agitando a mídia tradicional, redes sociais, analistas e influenciadores de todos os matizes políticos. A manchete que acompanha a divulgação dos dados é dramática: "Aprovação de Lula desaba e é a pior de todos os seus mandatos".

Lula teria batido 24% de aprovação e 41% de reprovação, algo inédito para o político que, em 2010, terminou seu segundo mandato com aprovação recorde de 87%.

De acordo com o monitoramento realizado pelo Núcleo de Integridade da Informação da Nova Agência S.A., na noite do dia 14, as hashtags #DataFolha, #ForaLula e #AprovaçãoDeLula apareceram entre os temas mais comentados do X. À direita, repetia-se: "esse governo acabou", e à esquerda falava em "enfrentamento urgente".

No dia seguinte as análises continuaram a se multiplicar, bem como chamadas à ação vindas da oposição. O senador Flávio Bolsonaro compartilhou um link do perfil Conexão Política sobre a aprovação de Lula no Nordeste ter caído para 16%, com os comentários: "o Brasil inteiro dá as costas a Lula" e "o Brasil todo vai para rua em 16 de março pelo impeachment dele". No dia anterior, o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira também havia feito uma convocação pelo impeachment de Lula nas redes sociais ao afirmar: "A aprovação de Lula recua 15 pontos entre os mais pobres" e "16/03 é o começo do fim desse governo".

Membros do governo, por outro lado, procuraram minimizar a gravidade da situação. Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso Nacional, afirmou que o resultado seria o reflexo de uma "tempestade perfeita". Nos últimos dois meses, ao mesmo tempo em que os preços dos alimentos teriam subido por causa da alta do dólar, o governo ainda estaria colhendo os frutos amargos da "crise do Pix".

O despreocupado otimismo governista e o marasmo das soluções apresentadas ecoam a falta de entusiasmo com o governo e suas principais lideranças por parte de seus próprios eleitores

Porém, a linha adotada é de que a queda de popularidade é algo temporário e facilmente reversível. O deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, entende que o governo Lula está "virando o jogo" e que a pesquisa "reflete uma situação anterior". Para retomar a popularidade, Lula irá fazer mais viagens, falar mais em rádios locais e o governo irá apresentar medidas como isenção do imposto de renda, aumento crédito, "gás para todos" e gratuidade de novos remédios. A ideia é, como disse José Guimarães, ter entregas em 2025 e "chegarmos firmes em 2026".

O despreocupado otimismo governista e o marasmo das soluções apresentadas ecoam a falta de entusiasmo com o governo e suas principais lideranças por parte de seus próprios eleitores. Mas, mais preocupante do que isso, é que parece ter se tornado lugar comum entre analistas e membros do governo separar o poder da economia e da política do impacto da comunicação. Nem mesmo a crise do Pix, puxada pelas mais de 300 milhões de visualizações do vídeo de Nikolas Ferreira, parece ter alterado tal percepção.

Se é possível tirar alguma lição, ainda que tardiamente, do poder das redes sociais, é que comunicação é política. Sidônio Palmeira não tem como fazer milagres sozinho. E, em um cenário político e econômico desfavorável, desprezar o poder avassalador da comunicação da oposição é, no mínimo, temerário.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha **TER. Joel Pinheiro da Fonseca**
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli



O almirante Alvin Holsey é o primeiro oficial negro a chefiar o Comando Sul das Forças Armadas dos Estados Unidos Sargento Lionel Castellano - 7.nov.25/Divulgação Comando Sul dos Estados Unidos

Chefe militar dos Estados Unidos prepara 1ª visita ao Brasil após vitória de Trump

Nomeado por Biden, almirante Alvin Holsey adota discurso de boa vizinhança; Defesa vê ameaças de Trump como bravatas inofensivas

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O chefe do Comando Sul das Forças Armadas dos EUA, almirante Alvin Holsey, prepara para as próximas semanas sua primeira visita ao Brasil após a posse do presidente Donald Trump.

A viagem era prevista para as primeiras semanas de fevereiro, mas foi adiada. Ele teria encontros com o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, e com o comandante do Exército, general Tomás Paiva. Brasileiros e americanos avaliam uma nova data.

A vinda de Holsey é tomada por expectativa nas Forças Armadas. O foco é saber como a posse de Trump no governo dos EUA pode impactar a relação entre os setores militares dos dois países.

Holsey já deu mostras de que pretende manter a política de boa vizinhança, com acordos bilaterais para pesquisa e treinamentos militares conjuntos. Esse tem sido o tom dos últimos chefes do Comando Sul dos EUA, como a general Laura Richardson, antecessora do almirante.

Em sua posse, no último dia 7 de novembro, o novo chefe do Comando Sul disse que é importante fortalecer parcerias entre as Forças Armadas americanas e os segmentos militares dos países da América Latina e do Caribe.

"O SouthCom (Comando Sul das Forças Armadas dos EUA) está na linha de frente da competição estratégica. E nossos adversários estabeleceram uma presença forte, colocando em risco a segurança e a estabilidade nas Américas. A República Popular da China e a Rússia [...] buscam minar a democracia enquanto ganham poder e influência na região", disse.

A parceria entre os países da região, afirmou Holsey, é o melhor caminho para enfrentar ameaças externas. "Estaremos sempre ao lado de nações que pensam da mesma forma, que compartilham nossos valores, nossa democracia, nosso Estado de direito e os direitos humanos."

O Comando Sul americano é o segmento das Forças Armadas responsável por promover atividades conjuntas com os setores militares dos países da América Latina e do Caribe. Uma das principais preocupações expressas pelos ex-chefes do setor é o avanço da influência da China em países da América do Sul.

Holsey é o primeiro oficial negro a assumir o cargo. Ele sucede Richardson —primeira mulher a chefiar o Comando Sul.

A leitura feita por integrantes do Ministério da Defesa e oficiais-generais das Forças Armadas é que a volta de Trump não deve impactar na relação entre os militares americanos e brasileiros.

Nem mesmo os indicativos de que Trump pode causar instabilidade no Canal do Panamá são considerados relevantes por autoridades brasileiras. A aposta é que o americano insiste em bravatas que têm forte apelo político, mas poucos efeitos práticos.

Generais do Exército ouvidos contam que as principais ameaças de instabilidade nas proximidades ainda são centradas na Venezuela, com movimentações de tropas próximas à fronteira e a crise migratória em Roraima.

Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na segunda-feira, Mucio disse avaliar que as coisas vão "serenar", citando "essas sanções que ele [Trump] vai impor aos vizinhos, ameaças à China —ele hoje faz ameaças a todo mundo".

"Com relação ao Brasil, não [temos instabilidade]. Nada vai acontecer", completou.

A escolha de Alvin Holsey para a chefia do Comando Sul americano foi feita ainda durante a gestão Joe Biden, em decisão interna das Forças Armadas dos EUA. A posse do almirante, porém, coincidiu com o início do governo Trump e a mudança no perfil do comando da Defesa.

Trump escolheu Pete Hegseth como secretário de Defesa dos EUA. Ele teve a nomeação aprovada pelo Senado por margem estreita —51 votos a 50.

O novo secretário é major da reserva da infantaria da Guarda Nacional. Sua carreira militar não foi longeva nem relevante. Ele se tornou famoso por apresentar programas na Fox News.

Suas primeiras semanas na Defesa foram de foco na guerra cultural. Ele baniu a celebração do mês da História Negra, removeu retratos de antecessores e proibiu a entrada de pessoas transgênero nas Forças Armadas.

O chefe do Comando Sul, porém, já deu sinais de que deve fugir das pautas trumpistas e investir na boa relação com os países da América do Sul. Não há expectativa de assinatura de acordos bilaterais.

Eufrázio

Comunicação é política

Sidônio Palmeira não tem como fazer milagres sozinho

Camila Rocha

Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

A pesquisa do Datafolha que aponta a queda da popularidade de Lula vem agitando a mídia tradicional, redes sociais, analistas e influenciadores de todos os matizes políticos. A manchete que acompanha a divulgação dos dados é dramática: "Aprovação de Lula desaba e é a pior de todos os seus mandatos".

Lula teria batido 24% de aprovação e 41% de reprovação, algo inédito para o político que, em 2010, terminou seu segundo mandato com aprovação recorde de 87%.

De acordo com o monitoramento realizado pelo Núcleo de Integridade da Informação da Nova Agência S.A., na noite do dia 14, as hashtags #DataFolha, #ForaLula e #AprovaçãoDeLula apareceram entre os temas mais comentados do X. À direita, repetia-se: "esse governo acabou", e à esquerda falava em "enfrentamento urgente".

No dia seguinte as análises continuaram a se multiplicar, bem como chamadas à ação vindas da oposição. O senador Flávio Bolsonaro compartilhou um link do perfil Conexão Política sobre a aprovação de Lula no Nordeste ter caído para 16%, com os comentários: "o Brasil inteiro dá as costas a Lula" e "o Brasil todo vai para rua em 16 de março pelo impeachment dele". No dia anterior, o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira também havia feito uma convocação pelo impeachment de Lula nas redes sociais ao afirmar: "A aprovação de Lula recua 15 pontos entre os mais pobres" e "16/03 é o começo do fim desse governo".

Membros do governo, por outro lado, procuraram minimizar a gravidade da situação. Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso Nacional, afirmou que o resultado seria o reflexo de uma "tempestade perfeita". Nos últimos dois meses, ao mesmo tempo em que os preços dos alimentos teriam subido por causa da alta do dólar, o governo ainda estaria colhendo os frutos amargos da "crise do Pix".

> **O despreocupado otimismo governista e o marasmo das soluções apresentadas ecoam a falta de entusiasmo com o governo e suas principais lideranças por parte de seus próprios eleitores**

Porém, a linha adotada é de que a queda de popularidade é algo temporário e facilmente reversível. O deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, entende que o governo Lula está "virando o jogo" e que a pesquisa "reflete uma situação anterior". Para retomar a popularidade, Lula irá fazer mais viagens, falar mais em rádios locais e o governo irá apresentar medidas como isenção de imposto de renda, aumento crédito, "gás para todos" e gratuidade de novos remédios. A ideia é, como disse José Guimarães, ter entregas em 2025 e "chegarmos firmes em 2026".

O despreocupado otimismo governista e o marasmo das soluções apresentadas ecoam a falta de entusiasmo com o governo e suas principais lideranças por parte de seus próprios eleitores. Mas, mais preocupante do que isso, é que parece ter se tornado lugar comum entre analistas e membros do governo separar o poder da economia e da política do impacto da comunicação. Nem mesmo a crise do Pix, puxada pelas mais de 300 milhões de visualizações do vídeo de Nikolas Ferreira, parece ter alterado tal percepção.

Se é possível tirar alguma lição, ainda que tardiamente, do poder das redes sociais, é que comunicação é política. Sidônio Palmeira não tem como fazer milagres sozinho. E, em um cenário político e econômico desfavorável, desprezar o poder avassalador da comunicação da oposição é, no mínimo, temerário.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha **TER. Joel Pinheiro da Fonseca**
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnol



O almirante Alvin Holsey é o primeiro oficial negro a chefiar o Comando Sul das Forças Armadas dos Estados Unidos Sargento Lionel Castellano - 7.nov.25/Divulgação Comando Sul dos Estados Unidos

Chefe militar dos Estados Unidos prepara 1ª visita ao Brasil após vitória de Trump

Nomeado por Biden, almirante Alvin Holsey adota discurso de boa vizinhança; Defesa vê ameaças de Trump como bravatas inofensivas

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O chefe do Comando Sul das Forças Armadas dos EUA, almirante Alvin Holsey, prepara para as próximas semanas sua primeira visita ao Brasil após a posse do presidente Donald Trump.

A viagem era prevista para as primeiras semanas de fevereiro, mas foi adiada. Ele teria encontros com o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, e com o comandante do Exército, general Tomás Paiva. Brasileiros e americanos avaliam uma nova data.

A vinda de Holsey é tomada por expectativa nas Forças Armadas. O foco é saber como a posse de Trump no governo dos EUA pode impactar a relação entre os setores militares dos dois países.

Holsey já deu mostras de que pretende manter a política de boa vizinhança, com acordos bilaterais para pesquisa e treinamentos militares conjuntos. Esse tem sido o tom dos últimos chefes do Comando Sul dos EUA, como a general Laura Richardson, antecessora do almirante.

Em sua posse, no último dia 7 de novembro, o novo chefe do Comando Sul disse que é importante fortalecer parcerias entre as Forças Armadas americanas e os segmentos militares dos países da América Latina e do Caribe.

"O SouthCom (Comando Sul das Forças Armadas dos EUA) está na linha de frente da competição estratégica. E nossos adversários estabeleceram uma presença forte, colocando em risco a segurança e a estabilidade nas Américas. A República Popular da China e a Rússia [...] buscam minar a democracia enquanto ganham poder e influência na região", disse.

A parceria entre os países da região, afirmou Holsey, é o melhor caminho para enfrentar ameaças externas. "Estaremos sempre ao lado de nações que pensam da mesma forma, que compartilham nossos valores, nossa democracia, nosso Estado de direito e os direitos humanos."

O Comando Sul americano é o segmento das Forças Armadas responsável por promover atividades conjuntas com os setores militares dos países da América Latina e do Caribe. Uma das principais preocupações expressas pelos ex-chefes do setor é o avanço da influência da China em países da América do Sul.

Holsey é o primeiro oficial negro a assumir o cargo. Ele sucede Richardson —primeira mulher a chefiar o Comando Sul.

A leitura feita por integrantes do Ministério da Defesa e oficiais-generais das Forças Armadas é que a volta de Trump não deve impactar na relação entre os militares americanos e brasileiros.

Nem mesmo os indicativos de que Trump pode causar instabilidade no Canal do Panamá são considerados relevantes por autoridades brasileiras. A aposta é que o americano insiste em bravatas que têm forte apelo político, mas poucos efeitos práticos.

Generais do Exército ouvidos contam que as principais ameaças de instabilidade nas proximidades ainda são centradas na Venezuela, com movimentações de tropas próximas à fronteira e a crise migratória em Roraima.

Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na segunda-feira, Mucio disse avaliar que as coisas vão "serenar", citando "essas sanções que ele [Trump] vai impor aos vizinhos, ameaças à China —ele hoje faz ameaças a todo mundo".

"Com relação ao Brasil, não [temos instabilidade]. Nada vai acontecer", completou.

A escolha de Alvin Holsey para a chefia do Comando Sul americano foi feita ainda durante a gestão Joe Biden, em decisão interna das Forças Armadas dos EUA. A posse do almirante, porém, coincidiu com o início do governo Trump e a mudança no perfil do comando da Defesa.

Trump escolheu Pete Hegseth como secretário de Defesa dos EUA. Ele teve a nomeação aprovada pelo Senado por margem estreita —51 votos a 50.

O novo secretário é major da reserva da infantaria da Guarda Nacional. Sua carreira militar não foi longeva nem relevante. Ele se tornou famoso por apresentar programas na Fox News.

Suas primeiras semanas na Defesa foram de foco na guerra cultural. Ele baniu a celebração do mês da História Negra, removeu retratos de antecessores e proibiu a entrada de pessoas transgênero nas Forças Armadas.

O chefe do Comando Sul, porém, já deu sinais de que deve fugir das pautas trumpistas e investir na boa relação com os países da América do Sul. Não há expectativa de assinatura de acordos bilaterais.

Eufrázio

MAIS DO QUE CONQUISTAR UM TÍTULO, VOCÊ CONQUISTOU O BRASIL.

O Brasil se une pra ver você correr atrás do que é seu, João.

A gente sente que as suas conquistas também são nossas.

Sua garra é de todo brasileiro que acredita.

Seu sonho inspira quem sabe onde quer chegar.

E nós vamos.

É só o começo, João, e estaremos com você a cada ponto - até o fim.

Temos orgulho de ser brasileiros como você.

E é impossível vencer quem nunca desiste como nós.

Vamos juntos, João!



XP.
INVESTIDORA ~~PATROCINADORA~~
OFICIAL DO JOÃO FONSECA



Eufrázio

política

Brasileira assume Transparência Internacional e vê debate simplista sobre combate à corrupção

Executiva na chefia de ONG cita necessidade de medidas de prevenção à corrupção e afirma que Brasil perde oportunidade ao não liderar discussões sobre integridade e transparência em reuniões de cúpula

ENTREVISTA MAÍRA MARTINI

Felipe Bächtold

SÃO PAULO A nova líder da ONG Transparência Internacional vê de maneira crítica o que chama de "visão simplista" das discussões sobre corrupção.

Maíra Martini, 41, paulista de Mogi-Guaçu, assumiu neste mês o posto de CEO da entidade, principal cargo administrativo da ONG atuante em mais de cem países com ações contra a corrupção.

"Temos que tentar mudar um pouco essa narrativa e mostrar a necessidade de medidas preventivas. A gente não quer falar da corrupção uma vez que já aconteceu", disse à Folha.

Martini tem vasta experiência na organização, tendo atuado anteriormente na ONG, com sede em Berlim, em áreas como enfrentamento à lavagem de dinheiro e ao fluxo financeiro ilícito.

Logo após chegar ao posto, precisa que lidar com a decisão de Donald Trump de cortar recursos da Usaid (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional), o que também afeta o financiamento de braços da entidade pelo mundo.

Na última semana, a Transparência Internacional divulgou seu ranking anual de percepção da corrupção pelo mundo. O Brasil apareceu apenas na 107ª posição, entre 180 países, em sua pontuação mais baixa na série histórica.

O governo Lula (PT) é crítico da metodologia do levantamento. O ministro da CGU (Controladoria-Geral da União) Vinicius Marques de Carvalho chamou a pesquisa de "conversa de boteco".

*

Ações contra corrupção

Maíra Martini afirma que a "discussão punitivista da corrupção, que é aumentar a pena" não deve ser o foco do debate sobre o tema. A prioridade, afirma, deveria ser mais "a prevenção, a detecção".

"O combate à corrupção precisa de várias coisas acontecendo ao mesmo tempo. Você precisa de instituições fortes, de um arcabouço legal que não deixe brechas de entendimento. Precisa de um Judiciário competente e independente. E precisa de uma sociedade civil ativa, da imprensa ativa e com espaço para falar. Quando você não tem um desses elementos, não se fala em combate à corrupção."

Martini também vê um uso da "narrativa anticorrupção" por governos populistas que, uma vez no poder, "enfraquecem instituições, o espaço de associação, o trabalho da imprensa".

"É preciso entender quem está conversando com quem no governo, quem está tentando influenciar. Como os gastos públicos estão sendo decididos, o que é prioridade, o que não é, quem tem subsídio, quem não tem. Tudo isso tem que ser informação aberta para o público."

Crime organizado

Martini afirma que em muitos países há um problema de "captura do Estado", com o crime organizado "decidindo ou atuando dentro do aparelho estatal".

"Os sistemas e as redes usados pelo crime organizado normalmente são as mesmas dos usados pelos corruptos, principalmente em esquemas transnacionais", diz ela, citando brechas como a facilidade para abrir empresas anônimas e o uso de escritórios de advocacia e de bancos para a lavagem de dinheiro.

Ela também vê a falta de efetividade da Justiça como um risco. "Quando o Judiciário não funciona, você perde isso. O apetite de risco das pessoas decidirem se vão se envolver ou não num caso de corrupção é outro."

Iniciativas do governo brasileiro

Em novembro, a ONG promoveu um protesto durante o encontro do G20, no Rio de Janeiro, cobrando de líderes mundiais que o tema da integridade fizesse parte dos debates, o que não aconteceu.

Para Martini, o governo brasileiro perde uma oportunidade de reforçar um papel de liderança ao não trazer o assunto para as discussões. Mas diz que a COP30, que será realizada em Belém neste ano, e a reunião dos Brics (grupo que inclui Rússia, Índia, China, África do Sul e outros associados) também são outras chances de haver um debate.

"Se o Brasil não colocar as questões de integridade e transparência na agenda, corre um certo risco de ir por água abaixo muitos dos objetivos. Foi exatamente o que a gente viu acontecer nas duas últimas COPs, que foram praticamente capturadas pela indústria petrolífera e por outros atores poluentes."

Lava Jato

A CEO critica a anulação de provas da delação da empreiteira Odebrecht, determinada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) e que afetou em uma série de casos da Lava Jato que ainda estavam sob tramitação no país.

"Internacionalmente todo mundo está tentando entender um pouquinho o que vai acontecer e se isso vai significar impunidade para esses políticos em vários desses países", diz ela.

A empreiteira havia firmado em 2016 um acordo de colaboração com autoridades do Brasil, Suíça e Estados Unidos no qual confessava pagamento de propina em 12 países. Em 2023, porém, o ministro do Supremo Dias Toffoli decidiu invalidar o uso de provas sob argumento de conluio entre juiz e acusação e transporte irregular do material.

A delação havia resultado em processos judiciais em países como Peru e Equador, e agora acusados tentam fazer uso da decisão do STF para derrubar as ações também fora do Brasil.

"O mais absurdo de tudo isso é que em algum desses casos essas pessoas confessaram que elas estavam envolvidas em esquema de corrupção. E agora pode ser que elas acabem totalmente impunes", afirma a executiva.

Atrito com o STF

No Brasil, a ONG virou alvo em 2024 de Dias Toffoli, que determinou investigação sobre a participação da entidade em acordo de leniência do grupo J&F. A entidade sempre negou ter recebido direta ou indiretamente qualquer recurso de acordos e que não teria papel de gestão de recursos.

Martini diz que o episódio "só pode ser retaliação" pelo trabalho da ONG no Brasil.

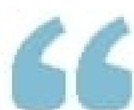
"É bem problemático quando se tem uma decisão, monocrática, da corte mais alta do país, que é baseada em informação falsa e que já foi negada várias vezes."

A Procuradoria-Geral da República já se manifestou pelo arquivamento da apuração.



A brasileira Maíra Martini, nova CEO da ONG Transparência Internacional Johanna Nublat - 14.nov.24/Divulgação Transparência Internacional

Maíra Martini, 41
Formada em direito e relações internacionais pela PUC-SP, tem mestrado em políticas públicas pela Hertie School of Governance, na Alemanha. Atua desde 2011 na Transparência Internacional e, a partir deste mês, se tornou a nova CEO



Se o Brasil não colocar as questões de integridade e transparência na agenda, corre um certo risco de ir por água abaixo muitos dos objetivos. Foi exatamente o que a gente viu acontecer nas duas últimas COPs

Eufrázio



Fachada de agência da Previdência Social, na rua Xavier de Toledo, centro de São Paulo; aposentados , pensionistas e beneficiários podem fazer consignado Rafaela Araújo/Folhapress

Veja quando vale a pena refinanciar o consignado do INSS com o novo prazo

Governo aumentou de 7 para 8 anos prazo de pagamento do empréstimo a aposentados, pensionistas e quem recebe BPC

Veja a diferença no pagamento do empréstimo
Em R$

Valor emprestado	Parcela em 84x	Parcela em 96x	Total pago em 84x	total pago em 96x	aumento do valor pago
2.000,00	46,36	43,92	3.894,16	4.216,64	322,48
3.000,00	69,54	65,89	5.841,25	6.324,96	483,72
4.000,00	92,72	87,85	7.788,33	8.433,28	644,96
5.000,00	115,9	109,81	9.735,41	10.541,60	806,20
6.000,00	139,08	131,77	11.682,49	12.649,92	967,43
7.000,00	162,26	153,73	13.629,57	14.758,25	1.128,67
8.000,00	185,44	175,69	15.576,65	16.866,57	1.289,91
9.000,00	208,62	197,66	17.523,74	18.974,89	1.451,15
10.000,00	231,8	219,62	19.470,82	21.083,21	1.612,39
11.000,00	254,97	241,58	21.417,90	23.191,53	1.773,63
12.000,00	278,15	263,54	23.364,98	25.299,85	1.934,87
13.000,00	301,33	285,5	25.312,06	27.408,17	2.096,11
14.000,00	324,51	307,46	27.259,14	29.516,49	2.257,35
15.000,00	347,69	329,43	29.206,23	31.624,81	2.418,59
16.000,00	370,87	351,39	31.153,31	33.733,13	2.579,82
17.000,00	394,05	373,35	33.100,39	35.841,45	2.741,06
18.000,00	417,23	395,31	35.047,47	37.949,77	2.902,30
19.000,00	440,41	417,27	36.994,55	40.058,09	3.063,54
20.000,00	463,59	439,23	38.941,63	42.166,41	3.224,78
21.000,00	486,77	461,2	40.888,72	44.274,74	3.386,02
22.000,00	509,95	483,16	42.835,80	46.383,06	3.547,26
23.000,00	533,13	505,12	44.782,88	48.491,38	3.708,50
24.000,00	556,31	527,08	46.729,96	50.599,70	3.869,74
25.000,00	579,49	549,04	48.677,04	52.708,02	4.030,98
26.000,00	602,67	571	50.624,12	54.816,34	4.192,21
27.000,00	625,85	592,97	52.571,21	56.924,66	4.353,45
28.000,00	649,03	614,93	54.518,29	59.032,98	4.514,69
29.000,00	672,21	636,89	56.465,37	61.141,30	4.675,93
30.000,00	695,39	658,85	58.412,45	63.249,62	4.837,17

> **Refinanciar repetidamente pode levar a um ciclo de endividamento. É preciso avaliar o impacto no longo prazo. Mesmo que a parcela fique menor, o refinanciamento pode estender a dívida por muitos anos, aumentando o valor total pago**
>
> **Rafaela de Sá**
> planejadora financeira pela Planejar

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada) podem ter um ano a mais de prazo para quitar um empréstimo consignado desde o último dia 6 de fevereiro.

O governo federal ampliou de 84 meses para 96 meses o tempo máximo para quitar a dívida na modalidade de crédito com os juros mais baratos do mercado.

Segundo o INSS, o número de beneficiários que têm ao menos um contrato de empréstimo ativo neste mês supera 15,4 milhões.

Com o novo prazo, esses beneficiários podem considerar reduzir o valor das parcelas, estendendo o tempo do contrato, ou contratar um valor adicional em um empréstimo ativo. Eles também têm a opção de realizar a portabilidade do consignado de um banco para outro com prazo maior.

O consignado do INSS é uma modalidade de crédito controlada pela Previdência Social, onde as parcelas são descontadas direto da folha de pagamento do beneficiário. Conforme as regras, o segurado pode comprometer até 45% do valor do benefício com a modalide. Desse total, 35% são para empréstimo pessoal, 5% para cartão de crédito consignado e 5% para cartão de benefício.

O teto dos juros cobrados em empréstimos consignados do INSS passou para 1,80% ao mês. No cartão de crédito consignado e no de benefício, é de 2,46%.

Atualmente, 78 instituições financeiras conveniadas operam o consignado. Bancos como Caixa, Bradesco, C6 Bank e Itaú já aceitam a renegociação e a contratação de crédito consignado do INSS com prazo ampliado.

Tulio Oliveira, diretor-executivo de negócios digitais do Bradesco, diz que, nas primeiras 24 horas, mais de 10 mil clientes fizeram novas contratações e ou renegociações. Os bancos podem exigir um tempo mínimo de pagamento antes de permitir o refinanciamento. Em geral, é preciso ter de 15% a 30% das parcelas quitadas para refinanciar.

Ao analisar a opção, o credor deve se atentar ao seu planejamento financeiro. Se ampliar o número de parcelas e reduzir o seu valor vai ajudar a equilibrar o orçamento, por exemplo, a alternativa pode ser positiva.

No entanto, embora a taxa máxima de juros tende a ser mais baixa do que a de outras operações de crédito devido à garantia de pagamento, ela foi reajustada. Por isso, quem pegou empréstimo com juro abaixo de 1,80% ao mês deve fazer as contas se refinanciar em mais parcelas valerá a pena.

Além disso, em caso de portabilidade, é importante considerar as tarifas administrativas e outros encargos que podem ser cobrados e verificar se há a exigência de seguros.

Dados do Ministério da Previdência mostram que cerca de 90% dos segurados que contratam o consignado tomam novos empréstimos para desafogar o orçamento. Em dezembro de 2024, havia mais de 48 milhões de contratos ativos de empréstimo consignado, mais de 10 milhões de contratos de cartão de crédito consignado e mais de 5 milhões do cartão de benefício.

"Refinanciar repetidamente pode levar a um ciclo de endividamento, onde o crédito é constantemente renovado e os juros pagos aumentam significativamente essa dívida. É preciso avaliar o impacto no longo prazo. Mesmo que a parcela fique menor, o refinanciamento pode estender a dívida por muitos anos, aumentando o valor total pago", afirma Rafaela de Sá, planejadora financeira pela Planejar.

A orientação da especialista é ler todas as cláusulas do contrato com atenção para entender todos os custos envolvidos antes de optar pelo refinanciamento e analisar se o novo valor será sustentável dentro do orçamento mensal.

A pedido da **Folha**, o advogado Wagner da Silva e Souza, sócio do escritório Roberto de Carvalho Santos e Wagner Souza Sociedade de Advogados, simulou quanto ficam as parcelas de um empréstimo refinanciado em até 96 vezes, usando a taxa máxima de juros em vigor para empréstimo consignado do INSS, de 1,80% (veja quadro ao lado).

Considerando que, no geral, os bancos exigem de 15% a 30% do empréstimo pago para refinanciar o contrato, para aumentar o consignado de 84 parcelas para 96, é necessário ter de 13 a 25 prestações quitadas.

DE GRÃO EM GRÃO

Tudo bem seu ex administrar a herança dos seus filhos?

Aumento das separações torna essencial pensar na sucessão patrimonial

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Cada vez mais, casais se separam quando os filhos ainda são pequenos. Isso não só redefine as relações familiares mas também cria desafios patrimoniais. O que acontece com os bens de um pai ou mãe se algo lhes acontecer? Quem garante que o patrimônio será preservado para os filhos? Clara enfrentou esse dilema quando percebeu que precisava proteger o futuro da família.

Empresária bem-sucedida, Clara seguiu os passos dos pais. Casou-se com Marcos e tiveram três filhos ao longo de dez anos. O casamento terminou após o nascimento do caçula, quando Marcos conheceu outra pessoa e decidiu seguir um novo caminho. A separação foi respeitosa, mas Clara sabia que ele nunca teve estabilidade financeira. Como o casamento foi sob comunhão parcial de bens, Marcos ficou com metade do patrimônio acumulado, cerca de R$ 1,5 milhão.

Nos anos seguintes, Clara prosperou. Seu patrimônio financeiro chegou a pouco mais de R$ 5 milhões, além de um imóvel avaliado em R$ 1 milhão. Tudo parecia sob controle, até que veio o diagnóstico de um câncer agressivo. A doença trouxe incertezas, mas sua maior preocupação era o futuro dos filhos. Como eram menores, Marcos poderia administrar os bens deles, e Clara temia que isso comprometesse a segurança financeira das crianças.

Inicialmente, cogitou investir parte do dinheiro em VGBLs para evitar inventário e impostos sobre sucessão. No entanto, percebeu que isso não resolvia sua principal preocupação.

Como os filhos ainda eram menores, o dinheiro ficaria sob administração do pai. Mais do que evitar custos, era essencial garantir que o patrimônio fosse preservado para o propósito correto.

O que acontece com os bens de um pai ou mãe se algo lhes acontecer? Quem garante que o patrimônio será preservado para os filhos?

Diante disso, Clara tomou uma decisão definitiva. Elaborou um testamento público nomeando um curador especial para administrar os bens dos filhos. Escolheu um familiar de confiança, alguém experiente em gestão patrimonial e alinhado aos interesses das crianças. Além disso, estabeleceu diretrizes claras para o uso dos recursos, garantindo que fossem destinados exclusivamente ao bem-estar e à educação dos filhos.

Com relação ao imóvel, Clara já havia tomado outra precaução. Optou por doá-lo aos filhos em vida, mas com usufruto vitalício para si. Dessa forma, poderia continuar vivendo no local enquanto estivesse viva. Além disso, incluiu uma cláusula de inalienabilidade, impedindo a venda do bem até que o filho mais novo completasse 24 anos. Assim, assegurou que os filhos tivessem tempo para amadurecer antes de tomar qualquer decisão sobre a propriedade.

Essa combinação de estratégias permitiu que Clara garantisse a sucessão de seu patrimônio sem risco de dilapidação. Enquanto o VGBL poderia evitar impostos e burocracia, o testamento e o curador especial garantiram o controle necessário para proteger os filhos.

Clara teve pouco tempo, mas soube usá-lo da melhor maneira. Com planejamento e apoio profissional, transformou uma situação difícil em uma decisão segura. Sua história reflete uma preocupação crescente. O aumento das separações torna essencial pensar na sucessão patrimonial não apenas para evitar custos mas também para garantir que o patrimônio realmente cumpra seu propósito. Planejar não é apenas organizar bens, mas proteger aqueles que mais importam.

Novo empréstimo consignado privado poderá ser oferecido em aplicativos dos bancos

Governo quer lançar novo modelo até 15 de março; executivo prevê que carteira cresça de R$ 40 bilhões para R$ 260 bilhões em 5 anos

Adriana Fernandes

BRASÍLIA Bancos poderão usar aplicativos e outros canais de atendimento para oferecer diretamente aos correntistas a nova modalidade de empréstimo consignado privado, que deve ser lançada até março pelo governo do presidente Lula (PT). Cerca de 50 milhões de clientes acessam os aplicativos dos bancos por dia.

A permissão será incluída nas regras do modelo de financiamento, de acordo com integrantes do governo que participam da elaboração da proposta. Uma medida provisória deve ser publicada para determinar as regras.

O plano do governo é começar, até 15 de março, a operação do consignado pelo eSocial. É nesse sistema que as empresas registram as informações trabalhistas e previdenciárias dos seus empregados, como as contribuições previdenciárias, folha de pagamento e informações sobre o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Como antecipou a **Folha** na semana passada, o novo modelo não terá teto de juros, uma demanda das instituições financeiras considerada fundamental para que essa modalidade de consignado deslanche. No modelo atual, que exige convênio dos bancos com as empresas, o volume de crédito do setor privado é de R$ 40 bilhões, numa carteira total de empréstimos consignados em torno de R$ 676 bilhões.

Além dos grandes bancos de varejo públicos e privados, as fintechs também se preparam para entrar com força na oferta do produto, uma aposta do presidente Lula para estimular o crédito e evitar um tombo maior da economia com a alta dos juros pelo Banco Central.

A data prevista para início da operação é considerada ambiciosa, mas reforça a orientação do presidente Lula para que a medida saia do papel rapidamente.

As discussões para a elaboração do novo modelo avançaram após a criação do grupo de trabalho criado pelo presidente, no ano passado, para reduzir o spread bancário e baratear o custo do crédito no Brasil.

A aproximação entre diferentes áreas do governo permitiu aparar arestas que impediam o modelo de sair do papel, principalmente diante de resistências do ministro Luiz Marinho (Trabalho), que só queria começar o novo consignado pelo eSocial se houvesse o fim do saque-aniversário do FGTS e da sua antecipação por meio de empréstimo bancário.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista sobre novas regras para o empréstimo consignado Pedro Ladeira - 29.jan.25/Folhapress

Segundo Eduardo Lopes, presidente da Zetta (associação que representa fintechs), os bancos consideram importante uma ampla distribuição dos produtos para aumentar a competição com taxas mais baratas.

"Os dados [do eSocial] que vão ser compartilhados são muito importantes para que todas as instituições no mercado tenham acesso ao mesmo nível de informação e consigam competir entre si", avalia o executivo, que é também diretor de políticas públicas do Nubank.

"Se alguma instituição, por exemplo, tem a folha de pagamento de uma empresa, tem muito mais dados do que as outras, vai ter uma vantagem competitiva, então a nossa ideia é que o governo ofereça os dados necessários para gente conseguir fazer essa precificação", afirma.

Para Lopes, a mudança no consignado privado é bem-vinda e vai aumentar a competição dos bancos com as plataformas digitais de oferta de crédito. "As plataformas digitais que não iriam fazer esses convênios com as empresas individualmente, agora, terão um estímulo de conectar com a plataforma do governo e a partir dali oferecer o consignado para todos os empregados CLT", diz. O novo consignado via a plataforma do eSocial acaba com a necessidade dos convênios.

O dirigente da Zetta defende a transição para evitar que os bancos que operam o consignado do INSS hoje saiam na frente. "O ideal seria todo mundo começando a oferecer ao mesmo tempo. Esse é o ponto que a gente acha importante para segurar a competição entre quem está entrando agora e quem já está no mercado há algum tempo", afirma.

Fernando Perrelli, CEO da BYX, empresa que promove a infraestrutura tecnológica para operações de crédito consignado, explica que o modelo vai nascer a partir de um ambiente totalmente digital. Pela CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social) digital, o trabalhador poderá obter as informações das taxas que instituições financeiras oferecem.

A partir do momento que ele escolher a instituição financeira, poderá começar a formalizar a sua operação. "Ele pode ir até lá buscar informação de ofertas hoje disponíveis no mercado, mas ideal é o trabalhador poder também contratar a operação no ambiente dos bancos", diz.

Perrelli prevê o crescimento em cinco anos da carteira do consignado privado, dos atuais R$ 40 bilhões para R$ 260 bilhões, se houver um processo fluido de contratação, de inclusão e de recolhimento do valor das parcelas e repasse para as instituições.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. **Michael França** / Cecilia Machado, **Mauro Zafalon** QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Eufrázio

Uso de cheques cai 96% desde 1996, mas movimenta mais de R$ 500 bilhões em 2024

Medo de operações de alto valor em canais eletrônicos e recurso a pré-datados são motivos de sobrevivência do meio de pagamento

Matheus dos Santos

SÃO PAULO Entre 1996 e 2024, o uso do cheque caiu 95,9%, mostra levantamento da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), com dados da Compe, sistema responsável pela compensação de cheques.

Em 1996, 3,3 bilhões de cheques foram compensados enquanto em 2024, o número foi de 137,6 milhões. No último ano, o pagamento movimentou R$ 523,2 bilhões, queda de 14,2% ante 2023.

No Brasil, o cheque apresenta um ticket médio superior ao de outros pagamentos. Segundo o Banco Central, a ferramenta teve valor médio de R$ 3.782,57 em 2024. O Pix teve média de R$ 416,18 e o boleto, de R$ 1.478,89.

"O declínio do cheque começou a ficar evidente no início dos anos 2000, com a popularização dos cartões de débito e crédito, mas foi se intensificando nos últimos anos com o avanço das transações por internet banking. A criação do Pix, em 2020, acelerou essa mudança", diz Thaísa Durso, educadora financeira da Rico.

Hoje, a ferramenta não traz grandes vantagens em relação àquelas digitais, diz Ivo Mósca, diretor de produtos da Febraban. "[Os que utilizam o cheque] São aqueles com medo de operações, principalmente de alto valor, em canais eletrônicos. Além disso, ainda existe uma parte da população sem acesso a dispositivos eletrônicos ou internet", afirma.

Segundo dados do Censo 2022, 10,6% dos moradores de domicílios particulares no Brasil não têm acesso à internet. A porção corresponde a 21,4 milhões de pessoas, número um pouco maior que a população de Minas Gerais (20,5 milhões).

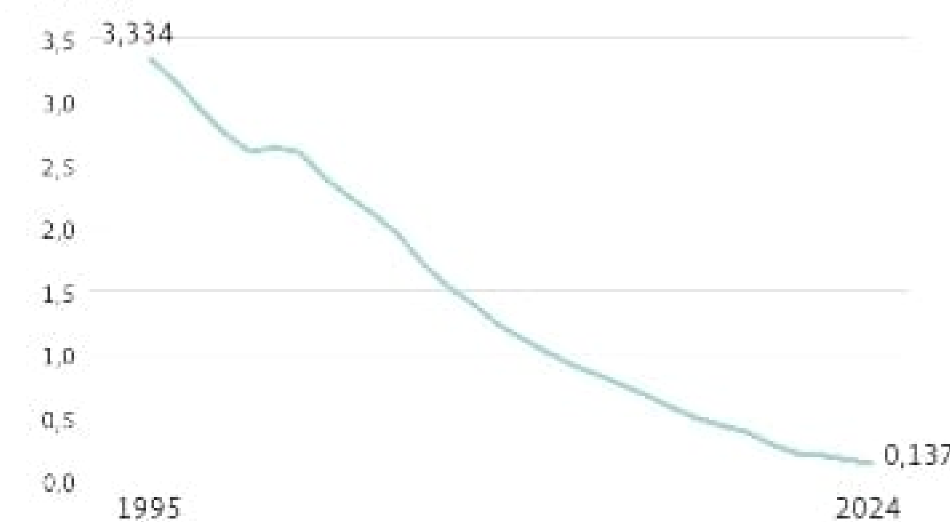
Para Ivo, também existem pessoas habituadas a transações como cheque-caução. O cheque-caução é uma garantia ao dono de um bem, como imóvel e veículo, dada pelo cliente. O valor para cobrir possíveis danos e pode ou não ser descontado.

Na avaliação de Marcos Vinicius Viana Borges, diretor de operações do Sicoob, a idade também é um dos fatores que explicam a sobrevivência do cheque. "Há uma cultura de aceitação no comércio do interior, seja pela tradição ou por todos se conhecerem. Existem os que preferem pagamentos mais analógicos."

Para ele, o cheque também traz algumas vantagens para quem quer adiar um pagamento. "É aquilo de emitir um cheque pré-datado no interior e pedir para entrar com o cheque dali a 30 ou 60 dias. Assim o cliente evita a necessidade de um cartão de crédito."

Cheques caem, mas persistem

Em bilhões



Fonte: Febraban

Entre os pagamentos, há um domínio do Pix no Brasil, que lidera em quantidade de transações desde 2021. De acordo com relatório do Banco Central, no terceiro trimestre de 2024, o Pix representou 44,7% das transações do país —cartão de crédito e débito, em segundo e terceiro no ranking, corresponderam a 13,6% e 11,7%, respectivamente. O cheque representou 0,1%.

Em volume financeiro, o Pix antagoniza com TED e transferências intrabancárias. Também no terceiro trimestre de 2024, o método foi responsável por 22,7% da movimentação gerada por pagamentos, enquanto o TED foi 36,4% e as transferências, 22%. O cheque correspondeu a 0,6% do índice, um dos mais baixos do levantamento do BC.

Para Thaísa Durso, da Rico, o Pix contribuiu para o desuso dos cheques pela eficiência. "A digitalização dos serviços bancários e o crescimento do mobile banking reduziram a necessidade dos cheques, porque as transações se tornaram mais fáceis com os celulares."

Segundo ela, outro fator que contribuiu para a queda foi a percepção dos riscos associados ao pagamento, como inadimplência e fraudes. "A compensação do cheque depende da existência de saldo na conta do emissor, e a verificação de legitimidade, de uma assinatura."

Arnaldo Rodrigues Neto, advogado da área de direito bancário do Tortoro, Madureira & Ragazzi Advogados, explica que clientes ou empresas que aceitam cheque podem ser alvos de pagamentos sem fundo, quando o emitente não tem saldo suficiente na conta bancária para pagar o documento.

Há também a incidência de sonegação fiscal com o pagamento. Uma pessoa física ou uma pessoa jurídica recebe o pagamento, mas deixa de informar o recebimento de determinada receita ou informa um valor menor, para fugir do rastro da Receita Federal e dos tributos devidos.

Desde que reconhecida a intenção de fraude, a prática é punível de acordo com a lei nº 4.729, que define o crime de sonegação fiscal. A legislação prevê reclusão de seis meses a dois anos, e multa que varia de duas a 10 vezes o valor do tributo —em caso de reincidência ou não.

"Apesar de esquemas de sonegação serem possíveis, essa prática tem-se tornado mais arriscada. As autoridades fiscais aprimoraram a fiscalização. A tendência é que cada vez menos aconteça", afirma Arnaldo.

Ainda não há uma data para o fim do cheque —nem perspectiva disso acontecer. Com exceção de instituições 100% digitais, bancos ainda disponibilizam cheques. É possível emitir as folhas em caixas eletrônicos com essa função.

Serasa vai limpar nome na hora após consumidor pagar dívida com Pix

Consumidores já podem quitar dívidas em tempo real por meio de aplicativo da Serasa.

O modelo, lançado neste mês, tem impacto também no "score" dos clientes, pontuação utilizada para indicar as chances de o consumidor pagar as contas em dia nos próximos seis meses.

Isso porque, com os pagamentos sendo feitos diretamente à Datatech, o registro de aumento do "score" poderá ser realizado automaticamente.

Nos primeiros meses, os pagamentos deverão ser feitos por Pix para que a baixa da negativação seja instantânea.

O recurso é utilizado exclusivamente por meio do Serasa Limpa Nome. Entenda como funciona em folha.com/rnz76pem

Caminho errático de Trump fortalece Bolsa

Grandes investidores já sopesam os exageros midiáticos do presidente

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Eu contei: 100% das edições impressas desta Folha nos dias úteis da última semana tiveram o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na manchete. Da taxação do aço à partilha da Ucrânia, passando pela tarifa do etanol, suas atitudes mereceram topo de página e letras garrafais.

O destaque é mais do que justificado. É impossível e pouco recomendável ignorar o elefante branco (ou alaranjado) no centro da sala da economia global. Os grandes investidores, entretanto, já começam a sopesar os exageros midiáticos típicos de Trump ao definir suas estratégias. E o desempenho da nossa Bolsa é a prova disso.

Nesta semana, enquanto os sinais que vinham dos EUA prenunciavam grave crise para nosso mercado, com siderúrgicas na mira, o Ibovespa, nosso principal indicador, conseguiu subir quase 3%. No olho do furacão, Usiminas e Gerdau viram suas ações subirem 7,5% e 3,2%, respectivamente. Os papéis da CSN não conseguiram tal proeza, mas ficaram praticamente no zero a zero, com leve queda de 0,1%.

A complexidade da realidade impede que causa e efeito sejam creditados a apenas uma variável, claro. Mas a mudança na credibilidade dos estridentes anúncios da Casa Branca precisa entrar na conta. Ouvi de um grande banqueiro brasileiro que, agora, a agenda "pró-business" e de aquecimento da economia de Trump, com anúncio de desregulamentações e cortes de imposto, tem surtido mais efeitos práticos do que suas erráticas guerras comerciais.

Por aqui, esse jogo tem servido para desvalorizar o dólar frente ao real.

Ouvi de um grande banqueiro brasileiro que a agenda 'pró-business' de Trump, com anúncio de desregulamentações e cortes de imposto, tem mais efeitos práticos que suas erráticas guerras comerciais

A incerteza em relação aos próximos passos de Trump não agradam, tirando valor do dólar (finalmente abaixo dos R$ 5,70), tornando nossos juros de dois dígitos, apesar dos pesares, uma opção viável para investidores em busca de retorno.

A fotografia é essa. O filme ainda tem muito suspense.

Como me confidenciou a economista-chefe de um grande banco, também nessa última semana, "a previsão do boletim Focus de que teremos o dólar a R$ 6 no fim do ano só mostra que ninguém tem ideia do que vai acontecer".

Enquanto o foco permanece no mercado dos Estados Unidos, a China, por seu lado, busca manter a todo custo o crescimento de sua economia.

Em janeiro, os bancos chineses, atendendo a pedidos do governo, concederam um volume recorde de empréstimos –cerca de US$ 703 bilhões (o equivalente a R$ 4,026 trilhões, pela cotação mais recente)–, muito acima das projeções que haviam sido feitas pelos analistas.

Aqui no Brasil, foi dada a largada para a "temporada de balanços" das empresas da Bolsa.

Os números concretos começam a provar a resiliência das companhias de capital aberto, frente aos desafios.

O Itaú, maior banco do país, registrou um lucro recorde de R$ 40,23 bilhões em 2024.

A Multiplan, gigante dos shopping centers, conseguiu lucrar R$ 1,3 bilhão, um aumento de 31,4% em relação a 2023. Isso em um ano marcado por juros altíssimos e fortes incertezas.

Em tempos de tantos ruídos de informação, os números ajudam a entender melhor o cenário e as oportunidades dele.

Esperar o momento ideal da política global e local, bem como da economia, para investir pode acabar afastando de suas mãos alguns bons ganhos e dividendos.



Melania Trump e o presidente Donald Trump desembarcam do Air Force One em Fletcher, na Carolina do Norte Mandel Ngan - 24.jan.25]/AFP

Cópias de memecoin de Trump e família preocupam investidores

Mais de 700 moedas foram depositadas na carteira do presidente dos EUA para sugerir seu apoio; investidores e pesquisadores alertam para perigo de golpe

LONDRES | FINANCIAL TIMES A nova criptomoeda de Donald Trump desencadeou uma enxurrada de cópias e acendeu o alerta entre os investidores para o risco de golpes. Mais de 700 delas foram enviadas para a carteira digital de Trump por pessoas aparentemente buscando sugerir que suas criações têm o apoio do presidente dos EUA, de acordo com uma análise do Financial Times.

Isso ocorre após ele e sua esposa Melania Trump lançarem memecoins, que não têm uso prático e cujo valor é totalmente sustentado por especulação, dias antes de seu retorno à Casa Branca.

O FT descobriu que 736 memecoins diferentes foram depositadas na carteira oficial de moedas de Trump nas últimas três semanas. Entre elas, quase 200 —incluindo "OFFICIAL TRUMP" e "OFFICIAL MELANIA"— são nomeadas em homenagem a Trump ou membros de sua família, mas sem conexão com o presidente.

A decisão de Trump e Melania de lançar suas memecoins já atraiu duras críticas por atrair investidores de varejo a apoiar tokens ainda mais voláteis que o bitcoin. Ao criar um memecoin, Trump "abriu as comportas para o engano e, no mínimo, para a especulação desenfreada", disse Eswar Prasad, pesquisador sênior da Brookings Institution. Ele acrescentou que investidores comuns que compram as cópias de criptomoedas "são expostos a um risco enorme".

O FT analisou as participações da carteira oficial de moedas de Trump, que é controlada por entidades apoiadas pelo presidente e detém 80% de seu token, com o objetivo de liberá-los para investidores no futuro.

Após o lançamento da verdadeira Trumpcoin, a primeira imitação foi cunhada em 30 minutos.

Os criadores de moedas-meme estão aproveitando uma função no Solana —o blockchain que sustenta os ativos digitais de Trump— que permite aos usuários despejar novas moedas em outra carteira sem precisar de permissão. Qualquer pessoa pode criar um memecoin, com geradores online ajudando os usuários a criá-los sem precisar de habilidades de programação.

Aparecer em uma carteira de alto perfil, como a oficial de Trump, aumenta a visibilidade dos tokens e a possibilidade de que os investidores possam confundi-los com moedas oficiais, ou dar a ilusão de apoio oficial de Trump, o que poderia aumentar o preço.

"Para o investidor desinformado, é muito difícil separar os projetos genuínos" das imitações de moedas, disse Omid Malekan, professor adjunto na Columbia Business School.

Dos 192 tokens nomeados em homenagem a Trump ou membros de sua família, 167 são imitações, enquanto 67 usam a palavra "oficial" em seu nome. Existem 35 moedas que contêm as palavras "Elon" ou "Musk" no nome, em aparente referência ao CEO da Tesla e aliado de Trump.

Membros da família de Trump que não lançaram suas próprias criptomoedas também inspiraram moedas não oficiais que foram depositadas na carteira oficial —30 contêm a palavra "Barron", 26 contêm a palavra "Ivanka" e 10 contêm a palavra "Eric", filhos do presidente.

Doze memecoins usando a palavra "Melania" também foram depositadas na carteira de Trump. Nenhuma delas é a verdadeira $MELANIA, a única outra memecoin oficial lançada por um membro da família Trump.

Os imitadores "estão atraindo o interesse dos investidores para a próxima bolha onde as pessoas perderão dinheiro", disse Danielle Brian, diretora executiva do Project On Government Oversight, uma organização de vigilância sem fins lucrativos.

Seis das moedas depositadas na carteira de Trump usam o mesmo nome e símbolo da moeda oficial de Trump, e oito apresentam o slogan "fight" usado na imagem de apoio da moeda. Outras moedas incluem "Trump King", "Trump Kicks Biden", "OFFICIAL HITLER" e "POO COIN".

A análise do FT encontrou uma série de transações incomuns. Por exemplo, cerca de oito minutos após a criação de uma imitação chamada "Official Trump", uma conta comprou US$ 100 mil dela apenas para vender tudo 12 segundos depois com uma pequena perda. A intenção por trás da negociação é incerta.

A maioria das moedas também é pouco líquida, tornando difícil avaliar com precisão o valor dos tokens depositados na carteira.

O estoque de moedas "OFFICIAL BARRON TRUMP" —nomeadas em homenagem ao filho mais novo do presidente— na carteira do presidente é avaliado em cerca de US$ 6 bilhões, de acordo com o Solscan, uma plataforma de análise de criptomoedas. Mas o token não foi negociado desde 21 de janeiro e a maior transação que ocorreu foi de US$ 242.

Gettrumpmemes.com, o site da moeda oficial do Presidente Trump, não respondeu a pedidos de comentário.



A linha do tempo das falsas Trumpcoins

17 de janeiro, 23h (horário de Brasília)
Moeda de Trump é anunciada no Truth Social

17 de janeiro, 23h29
Primeira imitação da moeda de Trump é cunhada com o mesmo nome e símbolo

17 de janeiro, 23h31
Primeira moeda não oficial é depositada na carteira de reserva de Trump: o token "Trump6900", que existia antes do lançamento da memecoin

18 de janeiro, 04h15
Primeira imitação com o nome "Ivanka"

18 de janeiro, 04h57
Primeira imitação com o nome "Eric"

18 de janeiro, 07h20
Primeira imitação com o nome "Melania" é cunhada e depositada na carteira de reserva de Trump —um dia antes do lançamento da moeda oficial de Melania

18 de janeiro, 11h00
Nas primeiras 12 horas, 19 cópias foram cunhadas.

Governo argentino fará investigação sobre criptomoeda promovida por Milei

BUENOS AIRES | AFP O governo argentino anunciou na noite de sábado (15) uma "investigação urgente" sobre o lançamento de uma criptomoeda promovida pelo presidente Javier Milei na sexta (14). Uma publicação nas redes sociais do mandatário ultraliberal foi derrubada horas depois, entre acusações de fraude e pedidos de impeachment.

Segundo imagens transmitidas pela imprensa local, Milei havia publicado no X uma mensagem, fixada em seu perfil por mais de cinco horas, com um link para o projeto chamado "Viva La Libertad Project". "O mundo quer investir na Argentina. $LIBRA", dizia sua postagem com o nome do token, uma unidade de valor digital baseada na tecnologia blockchain sem valor em moeda real.

O anúncio do presidente ultraliberal afirmava que a criptomoeda era "um projeto privado" dedicado a "incentivar o crescimento da economia argentina, financiando pequenas empresas e empreendimentos argentinos".

Economistas e especialistas no universo cripto da Argentina, bem como vários políticos da oposição, rapidamente criticaram Milei e apontaram que esse ativo digital poderia ser uma fraude ou um esquema de pirâmide. Horas depois o presidente excluiu a publicação. "Eu não estava ciente dos detalhes do projeto e, depois que tomei conhecimento, decidi não continuar difundindo-o", explicou Milei depois da meia-noite em sua conta no X.

Com o aumento das críticas, a Presidência argentina informou ainda na noite de sábado que, "diante dos fatos", Milei "decidiu intervir de forma imediata com o Escritório Anticorrupção (OA) para determinar se houve conduta imprópria por parte de qualquer membro do governo nacional, incluindo o próprio presidente". Também anunciou a criação de uma "Unidade de Força-Tarefa de Investigação" sob o gabinete do presidente encarregada de "iniciar uma investigação urgente sobre o lançamento da criptomoeda $LIBRA e todas as empresas ou indivíduos envolvidos na operação", acrescentou a Presidência em uma declaração no X.

De acordo com especialistas em finanças digitais, como a revista The Kobeissi Letter, cerca de 80% do ativo $LIBRA estava nas mãos de poucos antes do apoio de Milei. Depois da publicação do presidente, seu valor cresceu exponencialmente, a um pico de US$ 4.978 (R$ 28.512 na cotação atual); os detentores originais começaram a vender com lucro de milhões, mas o valor do ativo despencou em seguida.

mercado | **folha em defesa da energia limpa**



Usina Termelétrica Presidente Médici Candiota 3, da Eletrobras, no Rio Grande do Sul Danilo Verpa - 7.dez.21/Folhapress

Jabutis das offshore valem 25 anos de bandeira vermelha na conta de luz

Se Congresso derrubar vetos, haverá alta anual de R$ 20 bi ao ano, o equivalente ao que se paga em crises hídricas, aponta Frente Nacional dos Consumidores de Energia

Alexa Salomão

SÃO PAULO Se o Congresso insistir nos jabutis da Lei das Eólicas Offshore, vai obrigar a conta de luz do país a embutir, por 25 anos, custo extra equivalente ao da bandeira vermelha 2 —a mais cara, aplicada durante crises hídricas. A estimativa de sobrecarga no custo da energia consta de estudo realizado pela Frente Nacional de Consumidores.

Pelo forte impacto que teria no orçamento das famílias e no custo de vida, os jabutis —como são chamadas emendas alheias à proposta original— foram vetados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando sancionou a regulamentação em janeiro deste ano.

No entanto, já há movimentos para fazer o Legislativo derrubar o veto e ressuscitar as emendas.

"Nós passamos um ano chamando a atenção dos parlamentares, principalmente dos senadores, que a aprovação daquela jabutizada iria implicar num custo adicional de R$ 550 bilhões, e surpreendentemente, a sociedade não se sensibilizou, muito menos os senadores, que aprovaram", afirma Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia.

"Então, resolvemos explicar de outro jeito, usando as bandeiras, que as pessoas entendem. Acho que agora fica claro o que os parlamentares vão fazer se insistirem nos jabutis: obrigar o país a viver mais de duas décadas pagando bandeira vermelha na conta de luz."

Basicamente, o sistema de bandeiras foi adotado pela Aneel (agência reguladora) para sinalizar a necessidade de economia de luz em tempos de queda na oferta de energia pelas hidrelétricas, fonte firme e barata. O aumento é aplicado na proporção do risco.

Na bandeira amarela, é adicionado R$ 1,88 a cada 100 kwh consumidos. Na vermelha 1, R$ 4,46. Na bandeira vermelha nível 2, adotada apenas quando há escassez e alto custo de geração de energia, aplica-se o valor mais alto: R$ 7,87.

Os jabutis do Congresso vão representar um aumento anual equivalente a R$ 7,63 para cada 100 kw. Ou seja, o preço de uma crise hídrica, só que não apenas por alguns meses, mas por mais de duas décadas.

Se emendas forem resgatadas, o aumento de custo com energia elétrica será equivalente à bandeira 2 ao longo de 25 anos

Custo em R$ para cada 100 kwh consumidos

Bandeira verde	0	
Bandeira amarela	+1,88	Pelo tempo em que a geração for menos favorável
Bandeira vermelha 1	+4,46	Pelo tempo em houver redução na oferta
Bandeira vermelha 2	+7,87	Pelo tempo em que durar a crise hídrica
Jabutis do Congresso	+7,63	Por 25 anos, seja qual for o clima

Jabutis vetados

Projeção de impacto das emendas sobre a conta de luz, de 2024 a 2050, caso tivessem permanecidos na lei

Em R$ bilhões

Contratação compulsória de térmicas a gás inflexíveis	155
Contratação compulsória de PCHs (pequenas centrais hidrelétricas)	140
Postergação do prazo para micro e minigeração distribuída (MMGD) entrarem em operação com subsídio	101
Prorrogação de contratação de térmicas a carvão	92
Extensão dos contratos do Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica)	24
Construção de planta de Hidrogênio	28
Contratação compulsória de energia eólica no Sul do país	5

Fontes: Frente Nacional dos Consumidores de Energia e PSR Energy Consulting

R$ 550 bilhões

é o custo adicional da manutenção dos jabutis na Lei das Eólicas Offshore, segundo Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia

Barata lembra que a bandeira é um mecanismo regulatório, legítimo, parametrizado e aplicado pontualmente, em momentos específicos. Ainda assim, há uma grita geral quando a Aneel precisa aplicá-las, inclusive com queixas dos próprios deputados e senadores. Então, ele considera inexplicável que os parlamentares possam aprovar jabutis que têm o mesmo efeito, mas sem nenhum amparo técnico e com efeito de longo prazo.

Para fazer a estimativa, a Frente avaliou quais foram os custos da crise hídrica em 2021. Naquele ano, a Conta Bandeiras, incluindo custos com amarela, vermelha 1, vermelha 2, arrecadou R$ 20,6 bilhões. Na média, foi como se ao longo de todo ano vigorasse a bandeira vermelha 2 —e o efeito prático para os brasileiros foi uma alta de quase 7% na tarifa.

Os jabutis criam uma despesa adicional na tarifa de R$ 20 bilhões, todos os anos, até 2050. Isso equivale a um aumento de 9% na conta de luz.

A tramitação do projeto da agora a lei nº 15.097/25, que regulamenta os parques eólicos em alto mar, recebeu sete dispositivos onerosos à conta de luz: contratação compulsória de térmicas a gás inflexíveis (que ficam ligadas mesmo quando não são necessárias), contratação, igualmente obrigatória, de PCHs (pequenas centrais hidrelétricas), postergação de benefícios para MMGD (micro e minigeração distribuída) e para contratação de térmicas a carvão, extensão de prazo para contratos beneficiados no Proinfa (Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica), construção de planta de hidrogênio e contratação, também compulsória, de energia eólica na região Sul.

Segundo a Frente, outro risco é que benefícios ao carvão sejam reapresentados ao Congresso, na forma de medida provisória.

Investidores com R$ 40 tri alertam UE para não recuar em regras verdes

BRUXELAS | REUTERS Investidores com 6,6 trilhões de euros (cerca de R$ 40 trilhões) em ativos sob gestão defenderam que a União Europeia não enfraqueça suas regras de sustentabilidade, enquanto Bruxelas elabora planos para reduzir a burocracia em torno das finanças verdes.

A Comissão Europeia publicará uma proposta neste mês para simplificar os requisitos de relatórios sob políticas de sustentabilidade que algumas empresas consideram excessivamente complexas.

Em uma declaração conjunta, os grupos de investidores, incluindo o Institutional Investors Group on Climate Change, o European Sustainable Investment Forum e os Principles for Responsible Investment, disseram que uma reformulação completa das regras poderia ter um efeito contrário, dificultando os investimentos em indústrias que a Europa está tentando atrair.

"Reabrir essas regulamentações em sua totalidade corre o risco de criar incerteza regulatória e poderia, em última análise, comprometer o objetivo da Comissão de reorientar o capital em apoio ao Acordo Verde Europeu", disse a declaração, também assinada por investidores como AXA Investment Managers e L&G Asset Management.

A Comissão planeja simplificar as regras de relatórios de sustentabilidade corporativa da UE, suas regras de due diligence —que exigem que as empresas verifiquem questões de direitos humanos e ambientais em suas cadeias de suprimentos— e uma terceira política que classifica investimentos favoráveis ao clima.

A medida visa apresentar uma contraproposta à promessa do presidente dos EUA, Donald Trump, de eliminar regulamentações e responder aos apelos de setores em dificuldades para reduzir a burocracia.

Funcionários da UE disseram que as propostas incluirão mudanças para aliviar o ônus de relatórios para pequenas empresas. Mas alguns estados membros, incluindo Alemanha e França, querem que a UE vá mais longe e adie a implementação da regulamentação.

Leo Donnachie, gerente sênior de políticas do IIGCC, disse que perder o acesso a informações sobre as credenciais de sustentabilidade das empresas poderia ser uma barreira ao investimento, enquanto a Europa corre para competir com a China e os EUA em tecnologias limpas.

"Os investidores precisam de acesso a essas informações para tomar nossas decisões", disse ele.

Eufrázio

mercado



O presidente Lula em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília Evaristo Sá - 12.feb.25/AFP

Equipe econômica prega cautela após a queda de popularidade do governo Lula

Diagnóstico é que pode haver pressão política para medidas contundentes, mas é preciso evitar incerteza e alta do dólar, que iriam na contramão do combate à inflação

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Integrantes da equipe econômica pregam cautela após pesquisa Datafolha mostrar queda acentuada na aprovação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O diagnóstico é que é preciso evitar "intervenções desastradas" e medidas contraproducentes, que poderiam piorar as incertezas e impulsionar novamente a taxa de câmbio, na contramão do esforço de combate à inflação —fator decisivo na sensação de bem-estar da população.

A Folha ouviu técnicos e autoridades das pastas econômicas e do Palácio do Planalto. Os interlocutores reconhecem nos bastidores que os resultados podem gerar algum tipo de pressão política por ações mais contundentes, mas avaliam que seria um problema o governo concluir que precisa dar um "cavalo de pau" para melhorar sua popularidade.

No mercado financeiro, antes da nova pesquisa Datafolha, já havia se instaurado o temor de que, com 2026 no horizonte, o governo Lula passasse a adotar medidas eleitoreiras, sobretudo com elevação de despesas e flexibilização ou drible a limites fiscais.

Técnicos e autoridades da área econômica são enfáticos sobre a ausência de espaço para ampliação de gastos, mesmo após a perda de popularidade apontada pelo levantamento.

Por outro lado, apostam no projeto que amplia a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5.000 como uma forma de reduzir o mal-estar, principalmente na classe média. O projeto está sendo finalizado e deve vir acompanhado de medidas para taxar os mais ricos, para compensar a perda de arrecadação.

A piora na avaliação da gestão ocorre em meio à alta de preços dos alimentos, que pesa no bolso dos consumidores, sobretudo os de baixa renda. Os resultados também vêm na esteira da crise do Pix nas primeiras semanas do ano, quando a Receita Federal editou uma norma que buscava aprimorar a fiscalização sobre transações financeiras.

A medida foi usada pela oposição para disseminar a fake news de que o Pix seria taxado. Mesmo com o desmentido, o governo foi forçado a recuar da medida.

Um técnico do governo reconhece que é sofrido ver a piora na trajetória de aprovação da gestão, mas acredita haver consciência dentro do Executivo de que é preciso "segurar a onda" para não produzir mais instabilidade.

A lição veio da própria situação sobre o preço dos alimentos. Segundo esse interlocutor, o governo penou para entender que não havia bala de prata para resolver o problema.

No percurso, o próprio Executivo produziu uma série de ruídos em torno do tema, como quando o ministro Rui Costa (Casa Civil) disse que o governo buscaria um "conjunto de intervenções" para baratear os alimentos.

A palavra "intervenção" costuma ser associada a tabelamento e controle de preços, por isso houve reação negativa do mercado. Rui Costa então concedeu entrevista para esclarecer a questão e sugeriu a todos trocar a palavra por "medidas".

Ainda que não haja uma solução mágica para o problema, a inflação de alimentos é vista como um dos principais percalços para o governo.

Um ministro diz à Folha, sob reserva, que o problema não está nas políticas econômicas, e expandir gastos como forma de tentar reagir à pesquisa estaria no rol de medidas contraproducentes pelo seu impacto negativo no câmbio e, consequentemente, nos preços. Além disso, esse interlocutor afirma que o maior impacto da pesquisa será na agenda política, levando o presidente a acelerar e aprofundar a reforma ministerial.

Dentro do governo, o diagnóstico é que o choque de preços tende a se dissipar ao longo do ano. A própria desaceleração da atividade econômica, em um ambiente de juros mais altos, deve colaborar nesse sentido.

A percepção dos técnicos é que a elevação da Selic ajudará no controle de preços, mas sem elevar fortemente a taxa de desemprego, o que poderia manter a sensação de mal-estar.

O governo também aposta na implementação de outras medidas já anunciadas, como o novo modelo de empréstimo consignado privado, a reformulação do Auxílio-Gás e o próprio projeto de isenção maior do IR.

O ministro Carlos Lupi (Previdência Social) diz que a pesquisa Datafolha mostra "uma fotografia do momento".

Segundo ele, a depender do que acontecer nos próximos meses, sobretudo em relação ao cenário externo, a economia pode demandar "pequenos ajustes", mas já há sinais de melhora à frente.

"Estamos começando a voltar à normalidade, dólar caindo, melhor safra agrícola da história e queda da inflação, tudo mudando a nosso favor. Daqui dois ou três meses vamos voltar a crescer, e o presidente Lula vai liderar o bom e ótimo", afirma.

24%
é a aprovação do presidente Lula, segundo pesquisa Datafolha divulgada na sexta (14). O índice era de 35% há dois meses. O patamar é o mais baixo do presidente petista em suas três passagens pelo Palácio do Planalto

41%
é a reprovação do presidente Lula, na pesquisa Datafolha. O índice também é recorde, e subiu em relação aos 34% de dois meses atrás

32%
dos brasileiros acham o governo regular, ante 29% em dezembro passado, quando o Datafolha havia feito sua mais recente pesquisa sobre o tema

Incerteza gerada por Trump é pior do que tarifas, diz chefe de agência da ONU

Ricardo Della Coletta

MUNIQUE A incerteza gerada pelas ameaças de Donald Trump sobre medidas que afetam o comércio global é pior do que os efeitos em si das tarifas impostas pelo republicano, diz à Folha a chefe do órgão da ONU para o comércio e desenvolvimento.

Desde que tomou posse, Trump anunciou que colocaria impostos de 25% sobre produtos do Canadá e do México. Depois, suspendeu a aplicação da medida por 30 dias.

No caso do aço e do alumínio, o republicano disse que os novos impostos começarão a valer em março, o que também gerou dúvidas entre especialistas sobre se alguns países conseguirão negociar isenções.

Até o momento, as tarifas que efetivamente foram aplicadas tiveram como alvo a China, em 10%.

As consequências dessa falta de previsibilidade, afirma Rebeca Grynspan, 69, são sentidas de forma mais aguda nos países em desenvolvimento.

"Há o elemento da incerteza. Porque se nós já soubéssemos quais são as medidas, nos adaptaríamos, teríamos uma estratégia, faríamos um plano. Mas, quando alguém não sabe, a primeira coisa que acontece é a paralisação do investimento. O temor que temos é que esse período de incerteza se prolongue de forma que o investimento sofra, especialmente nos países em desenvolvimento e nos mercados emergentes", afirma Grynspan, em entrevista concedida durante o Fórum de Segurança de Munique, na Alemanha.

Para além da incerteza, Gryspan argumenta que elevação das tarifas pelo republicano pode causar um problema inflacionário que também afetará os mercados emergentes com mais força.

"A pergunta é se a inflação vai aumentar nos Estados Unidos, o que pode atrair muita volatilidade nas taxas de câmbio nos países em desenvolvimento. Esse pode ser um efeito adicional, que seria ruim para os emergentes. Mas os países em desenvolvimento podem fazer coisas que os tornem mais resilientes", afirma.

Por exemplo, buscar a diversificação de mercados. A secretária-geral da UNCTAD afirma que não se trata de substituir o mercado americano —"não sejamos ingênuos"—, mas que há espaço para o comércio entre nações e blocos emergentes.

"A única coisa que podemos prever sobre uma guerra comercial é que vai ser muito cara. Espero que não se desate uma guerra comercial aberta. Espero, para o bem do mundo, que se mantenha dentro de limites razoáveis", diz.

Imposto sobre herança bate recorde em 2024 em meio a expectativa de novas regras

Aumento de alíquotas, aperto na fiscalização e programas para impulsionar arrecadação elevaram receita do tributo estadual

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A arrecadação com o imposto sobre heranças e doações, o ITCMD, cresceu 13% acima da inflação em 2024, ano marcado pela discussão sobre mudanças nesse tributo, expectativas de aumento de alíquotas, mais fiscalização e programas para elevar essas receitas.

O resultado é quase o dobro do verificado na arrecadação total dos estados e Distrito Federal com impostos, taxas e contribuições no mesmo período, segundo dados das secretarias de Fazenda estaduais coletados pela Folha.

Sete estados tiveram resultados acima da média nacional com o ITCMD. Os números mostram aumento próximo de 45% em Pernambuco e Rio Grande do Norte, de cerca de 33% em São Paulo, Alagoas e Amazonas, de 27% no Espírito Santo e de 18% no Distrito Federal.

Apesar do crescimento, esse tributo continua sendo pouco relevante para as receitas estaduais, com uma participação próxima de 2% na arrecadação tributária.

O ITCMD é um imposto de competência dos estados, arrecadado diretamente por esses entes, mas algumas de suas regras dependem de decisões tomadas pelo Congresso Nacional.

A pedido dos governadores, mudanças nas regras desse tributo foram incluídas na PEC (proposta de emenda à Constituição) da reforma tributária aprovada em 2023.

O segundo projeto de regulamentação do novo sistema tributário, votado pela Câmara em 2024 e que agora está no Senado, também trata do tema.

A principal alteração delas é a obrigação de que todos os estados adotem o ITCMD progressivo — com alíquotas diferenciadas por faixa de renda, como o Imposto de Renda). Com isso, algumas pessoas vão pagar mais impostos. Outras vão pagar menos.

Estado conhecido por ter o menor imposto sobre heranças e doações do país, o Amazonas aprovou no ano passado a criação de alíquotas progressivas. Com isso, o imposto que é de 2% sobre todas as transmissões vai variar de 2% a 4% a partir de 23 de março deste ano.

A Secretaria de Fazenda do Estado afirma que o aumento de arrecadação se deve principalmente à rubrica doações, "o que pode ter sido influenciado pelas mudanças nas alíquotas". Ou seja, muitas pessoas anteciparam a transmissão de herança ainda em vida.

Em Pernambuco, estado que registrou o maior aumento percentual, o governo cortou o imposto para doações temporariamente como parte de um pacote de ajuste fiscal.

As alíquotas foram reduzidas de uma faixa de 2% a 8% para 1% ou 2%, até 29 de fevereiro do ano passado, com direito a parcelamento em seis vezes ou 10% de desconto no pagamento à vista.

Em Alagoas, o aumento das doações de quotas societárias foi o principal fator de crescimento da arrecadação, segundo a Secretaria de Fazenda do Estado, que também instituiu alíquotas progressivas. Antes o imposto era de 2% para doação e 4% para herança. Agora varia de 1% a 2% no primeiro caso (mudança já em vigor) e de 4% a 8% no segundo (alteração a partir de abril deste ano).

"A iminente reforma tributária, com a possibilidade de elevação da alíquota, também impulsionou a procura por planejamentos sucessórios", diz a Sefaz, que cita ainda a maior eficiência da administração tributária, via especialização de auditores fiscais e convênios para obter informações sobre operações junto a cartórios e Junta Comercial, por exemplo.

A Secretaria da Fazenda do Espírito Santo afirma que observou "intensificação dos planejamentos sucessórios e das doações" por causa da discussão sobre a alíquota progressiva, que não tem prazo para ser implementada no estado.

Cita também medidas de gestão, mutirões de avaliação de bens por auditores fiscais e a implantação de um novo sistema para acelerar a apuração do imposto.

São Paulo também tem atribuído o aumento de arrecadação a ações de cobrança, mas tributaristas apontam a influência de um projeto de lei apresentado pelo PT (Partido dos Trabalhadores) que aumenta o imposto para transmissões acima de R$ 3,3 milhões.

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) ainda não propôs mudança na alíquota, que é de 4%, mas acabou beneficiado pelo projeto da oposição, que não foi votado, mas aumentou a procura por planejamento sucessório.

A reforma tributária também alterou regras sobre tributação de heranças no exterior e fechou brechas que permitiram alterar o local do inventário para pagar menos imposto, entre outras mudanças.

A alíquota máxima continua em 8%, valor que só pode ser alterado pelo Senado. Há propostas nesse sentido, mas que nunca andaram no Congresso.

Locais com aumento real de arrecadação do ITCMD

Variação de 2024 em relação a 2023, descontada a inflação, em %



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária dos Estados e DF



Receita Federal abre hoje propostas para leilão de veículos a partir de R$ 2.800

A Receita Federal fará um novo leilão no dia 25 de fevereiro com 83 lotes de veículos apreendidos ou abandonados.

As propostas para os lotes, que têm carros, carretas e caminhões, serão recebidas das 8h desta segunda (17) até as 21h de 24 de fevereiro. A sessão para lances está prevista para 25 de fevereiro, às 10h.

Os interessados podem consultar detalhes dos veículos disponíveis na seção "destinação de mercadorias apreendidas" no site da Receita Federe e, em seguida, na consulta de leilões. Depois, o comprador deve clicar em "0800100/0000008/2024 SÃO PAULO".

A participação no leilão será feita de forma eletrônica e pessoas físicas e jurídicas poderão participar. Pessoas físicas só poderão, no entanto, enviar propostas para dois lotes do leilão. Os lances deverão ser feitos para os lotes fechados e não para itens individuais.

Os lotes mais baratos do leilão são os de número 40 e 58, ambos com valores iniciais de R$ 800. No primeiro, é possível encontrar um Chevrolet Kadett 1997/2998 e, no segundo, um Chevrolet Astra. Os dois itens foram considerados como sucata pela Receita.

O lote mais caro do leilão é o de número 22. Dois semirreboques e um caminhão Mercedes-Benz Atego 2022/2023 são ofertados pelo lance mínimo de R$ 174.750.

Saiba como participar em folha.com/es4flo2j

QUE IMPOSTO É ESSE?

Cronograma da reforma tributária será cumprido?

Questões jurídicas, orçamentárias e tecnológicas precisam ser resolvidas

Eduardo Cucolo

É repórter de Mercado. Foi secretário de Redação em Brasília

Há tempo e dinheiro suficiente para garantir a implementação da reforma tributária nos prazos previstos na Constituição? Esse é um questionamento que alguns tributaristas têm feito.

Até o momento, foram aprovados a mudança constitucional (EC 132/2023) e o primeiro projeto de regulamentação (LC 214/2025). Mas o caminho ainda é longo e muitas questões jurídicas, orçamentárias e tecnológicas precisam ser resolvidas. Há também o fator político. Em um período de oito anos de implementação, passaremos por três mandatos nos níveis federal, estadual e municipal, com mudanças também na composição do Congresso Nacional.

A reforma tributária começa a ser implantada em fase de teste em 2026, ainda no mandato atual do presidente Lula. Caberá a essa administração garantir que tudo esteja pronto para a mudança prevista nos tributos federais em 1º de janeiro de 2027.

Essa é a data fixada para extinção do PIS/Cofins e do IOF Seguros, desoneração do IPI para a maioria dos produtos industrializados e o início da cobrança da nova CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).

A dúvida é se haverá tempo e dinheiro para implementar o novo sistema de arrecadação automático, o chamado "split payment", que faz a separação entre o imposto e o dinheiro que vai para o caixa do vendedor. O trabalho já começou, mas não há previsão específica de recursos para esse fim no Orçamento.

Do lado do contribuinte, as empresas precisarão de tempo e dinheiro para adaptar seus sistemas – o que inclui o investimento das empresas de pagamento que vão recolher o tributo.

Nos 8 anos de implementação, passaremos por três mandatos nos níveis federal, estadual e municipal, além de mudanças no Congresso

Em relação ao IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que vai substituir o ICMS estadual e o ISS municipal, a questão é mais complexa. Primeiro, é necessário aprovar o segundo projeto de regulamentação da reforma (PLP 108), que trata do comitê gestor desse tributo e de sua integração com a CBS federal, em um ano em que a reforma do Imposto de Renda também será discutida.

Aguarda-se o envio ao Legislativo de projetos para criar os novos fundos constitucionais destinados a esses entes. O governo federal precisa aportar R$ 8 bilhões em um deles ainda neste ano, mas não há previsão do recurso na proposta de Orçamento.

Esse imposto começa a ser cobrado em 2027 com alíquota de 0,9%. Caberá aos governadores eleitos em 2026 e aos prefeitos eleitos em 2028 iniciar a transição de ICMS e ISS para o IBS, a partir de 2029. Os que tomarem posse em 2031 ficam responsáveis pelo final dessa mudança, com a extinção de ICMS e ISS em 1º de janeiro de 2033. Espera-se também uma definição sobre o contencioso administrativo e judicial para os dois novos tributos.

O governo vê o prazo de oito anos para implantação do novo sistema não como um risco, mas como algo necessário para adaptação dos fiscos e contribuintes. Os atuais secretários estaduais de Fazenda trabalham para colocar de pé o Comitê Gestor do IBS, que funcionará de modo pré-operacional em um primeiro momento para antecipar parte do trabalho de legislação e sistemas. Municípios que vivem de repasses e não possuem sistema de emissão de nota fiscal eletrônica precisam se adaptar, pois o documento será obrigatório a partir de 2026.

A postergação de qualquer desses prazos colocaria em risco toda a reforma e abriria precedente para que governantes que se opõem às mudanças proponham dar sobrevida ao sistema atual.

'Comoditização' da IA pode ajudar o Brasil

País pode criar seu buscador; a operação é simples e o resultado, impactante

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

A revolução do DeepSeek é mais profunda do que imaginamos. Vou dar um exemplo. Hoje qualquer startup brasileira pode criar um buscador poderoso, parecido com o Perplexity.

Para quem não conhece, o site faz buscas como o Google. Só que em vez de retornar só links ele gera relatórios completos sobre um determinado assunto.

É como se você estivesse contratando uma consultoria para cada tema buscado. O problema é que o Perplexity é de código fechado. O único jeito de usar os serviços da empresa é por meio dos canais que a plataforma oferece. Se isso não agradar, agora dá para criar a sua própria versão do Perplexity, graças à revolução desencadeada pelo DeepSeek (e seu modelo de código aberto).

Para fazer isso, um desenvolvedor ou uma empresa brasileira pode integrar o modelo mais avançado do DeepSeek (R1) com a Jina.ai, plataforma que permite a construção de buscadores informados por inteligência artificial. A operação é relativamente simples e o resultado, impactante: um site brasileiro capaz de oferecer um serviço de busca tão poderoso quanto o do Perplexity, considerado líder na área.

Só que o Perplexity precisou de mais de US$ 600 milhões (cerca de R$ 3,420 bilhões) em investimento. A operação toda usando DeepSeek e Jina ficaria em uma fração disso (milhares e não milhões).

Esse é o mundo em que estamos entrando, de comoditização da inteligência artificial e suas aplicações. Tanto é que na China há uma multiplicação de empresas de IA, como Metaso.ai, Kimi.ia, Doubao, Ernie bot e assim por diante. Curiosamente, todas estão indo atrás de competir com o Google e com o modelo da Perplexity, apostando em buscas abertas na internet.

Pedi ao modelo de IA chinês Metaso um relatório sobre o mercado da soja no Brasil. O resultado impressiona. Em menos de cinco segundos, o modelo produziu um relatório completo e atualizado

Testei o Metaso para entender suas capacidades. Pedi que ele fizesse um relatório sobre o mercado da soja no Brasil atualmente.

O resultado impressiona. Em menos de cinco segundos, o modelo produziu um relatório completo e atualizado. Analisou os desafios climáticos e a dependência de fertilizantes.

Investigou a situação das rodovias e portos no país e seus problemas logísticos. Apontou que o produtor tem de lidar com quatro empresas internacionais que controlam 61% do mercado.

Falou da dependência da China. E de como o Brasil tem dificuldades de atuar na formação do preço da soja, mesmo se reduzir o volume produzido. Se fosse um mestrado, seria nota nove. Vale dizer que o Metaso entende perguntas em qualquer língua, mas só responde em chinês. O que não é um problema. É só pedir para outra inteligência artificial traduzir.

Por fim, a revolução do DeepSeek está chegando também nos chips. Hoje, a Nvidia produz os chips mais avançados e por isso domina o mercado.

No entanto, a chegada do DeepSeek fez com que os fabricantes chineses acelerassem seus chips para funcionarem especificamente com o modelo. Empresas como a Muxi, Enflame, Hygon e outras estão fazendo isso. O resultado é uma queda no custo do hardware para treinar IA, já que chips menos avançados (e baratos) estão sendo modificados para isso. O Brasil e as empresas brasileiras deveriam estar de olho em tudo isso.

READER

Já era Custo proibitivo para treinar IA
Já é Comoditização da IA
Já vem Maior competitividade em IA

Um quarto das páginas da internet desapareceu em dez anos sem deixar vestígios

Perda é reflexo da estrutura da internet e da falta de manutenção, devido à falta de incentivos e ao tamanho da rede, diz pesquisador

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Das 630 milhões de páginas ativas na internet em 2013, 252 milhões sumiram sem deixar vestígios. A estimativa de que 38% da web daquele ano saiu do ar é um cálculo conservador, dizem os autores de um artigo publicado pelo centro de estudos Pew Research Center, nos EUA.

Durante os dez anos que se passaram até 2023, um quarto dos endereços da web desapareceu, de acordo com a análise de uma amostra de 1 milhão de páginas colhidas no Common Crawl, uma entidade sem fins lucrativos que guarda registros de como a internet já foi.

Os links salvos na base de dados nem sempre funcionam, devido às limitações de estrutura dos grupos que preservam a memória da web, como o Common Crawl, o Internet Archive e o archive.is.

Outra parcela do conteúdo é removida por causa de ações que pedem a retirada dos arquivos de páginas por violação de direitos autorais.

Os autores chamam a tendência de as páginas desaparecerem, deixando poucos vestígios, de "putrefação digital". "Foi uma boa metáfora para ilustrar que a degradação é involuntária; é um reflexo da estrutura da internet e da falta de manutenção devido à falta de incentivos e ao tamanho da rede", diz o coordenador do estudo, Aaron Smith.

O artigo considera apenas as páginas que, ao serem buscadas, apresentaram um dos nove códigos usados pelo servidor para indicar que um endereço está fora do ar —o mais comum é o 404 Not Found. Foi o levantamento que pôde ser feito com automação e sem checagem humana.

O filtro da pesquisa deixou passar, por exemplo, páginas que continham informações sobre um assunto e, depois, foram compradas para exibir anúncios —quando isso ocorre, o conteúdo original foi perdido, mas a pesquisa não conseguiu detectar essa perda.

Foi o que aconteceu com o blog de entretenimento Morri de Sunga Branca, criado em 2009, e que chegou a reunir mais de 600 mil seguidores no Facebook.

Os donos do portal, após fecharem as portas do negócio em 2020, perderam o controle sobre o endereço porque deixaram de pagar a taxa de hospedagem, recorda o publicitário Thiago Pasqualotto, um dos responsáveis pelo blog. Hoje, o link da página que serviu de epílogo do projeto redireciona o usuário a um site de apostas indiano.

Percentual de páginas que desapareceram entre 2013 e 2023

Pesquisadores consideram data em que endereço foi registrado pela primeira vez em arquivo da internet



Número de páginas registradas na web no início de cada ano

Parte dos sites está inativa, já que é possível comprar domínios para reservá-los. Total de páginas, em bilhões



Fontes: Pew Research Center e NetCraft

O publicitário e a sócia, Bianca Muller, decidiram encerrar as atividades diante da concorrência com novos formatos emergentes no Instagram, voltados à cobertura de celebridades. O público passou a privilegiar a notícia reproduzida com velocidade na rede social à análise textual.

A transição da chamada web 1.0, conhecida pelos blogs e pela livre navegação, para a web 2.0, das plataformas sociais, acelerou ainda mais o "apodrecimento digital", avaliam os pesquisadores ouvidos pela reportagem.

No caso do X (ex-Twitter), avaliado a fundo pela equipe do Pew Research Center, as publicações somem por decisões triviais. Basta o usuário excluí-las ou escolher tornar a própria conta privada.

"As postagens nas redes sociais têm um tempo de vida geralmente mensurado em dias ou até mesmo horas e isso realmente nos chocou", afirma Smith.

Essa efemeridade afeta, além do registro histórico, o zelo por lembranças familiares e de pessoas falecidas, antes gravadas em álbuns de fotografia e diários.

"Quando eu era jovem, nos anos 2000, houve uma preocupação em digitalizar tudo o que estava no papel para preservar no computador", recorda Tamara Kneese, autora do livro Death Glitch (não lançado no Brasil), que reflete sobre como a internet revela lacunas durante o luto, quando precisamos manter recordações dos mortos.

"Hoje, para fazer muito desse trabalho de preservação, dependemos desses grupos corporativos, que são altamente erráticos e controlados por bilionários que tomam decisões sem nos consultar", diz Knesse.

A Meta, por exemplo, impede que sites de arquivo, como o Internet Archive e o Common Crawl, salvem as publicações de Facebook e Instagram.

"Normalmente, não pensamos que uma plataforma desse tamanho possa desaparecer, mas recentemente o X foi bloqueado pela Justiça no Brasil", afirma a escritora.

No passado, o país já viveu uma perda irreversível quando o Google decidiu fechar o Orkut por razões financeiras. "É o que estamos observando com a novela do TikTok nos Estados Unidos, com bilhões de vídeos e registros que podem sumir por um conflito geopolítico", diz Kneese.



Elon Musk diz que apresentará na terça o Grok 3, sua nova versão de IA

O bilionário Elon Musk, proprietário da rede social X, disse neste domingo (16) que vai apresentar na madrugada de terça (18), à 1h (horário de Brasília), o Grok 3, a última versão do software de inteligência artificial desenvolvido por sua empresa xAI. Segundo Musk, será a "IA mais inteligente da Terra".

A xAI realizou em dezembro uma arrecadação de fundos de US$ 6 bilhões (R$ 34 bi) para "acelerar seu desenvolvimento".

mercado

Conselho da OpenAI rejeita oferta no valor de US$ 97,4 bi de Elon Musk



Sam Altman e Elon Musk Patrick T. Fallon e Allison Robbert/AFP

REUTERS A OpenAI rejeitou na sexta-feira (14) uma oferta de US$ 97,4 bilhões (cerca de R$ 554,8 bilhões) de um consórcio liderado pelo bilionário Elon Musk para a criadora do ChatGPT, afirmando que a startup não está à venda e que qualquer oferta futura seria desonesta.

A oferta não solicitada é a mais recente tentativa de Musk de impedir que a startup que ele cofundou com o CEO Sam Altman —mas da qual posteriormente saiu— se torne uma empresa com fins lucrativos.

"A OpenAI não está à venda, e o conselho rejeitou unanimemente a última tentativa do sr. Musk de perturbar sua concorrência. Qualquer potencial reorganização da OpenAI fortalecerá nossa organização sem fins lucrativos e sua missão de garantir que a AGI beneficie toda a humanidade", disse a empresa no X, citando o presidente do conselho, Bret Taylor.

O advogado de Musk não respondeu a um pedido de comentário. Na terça (11), Altman disse ao site de notícias Axios que a OpenAI não estava à venda. Ele havia recusado a oferta na segunda-feira com um "não, obrigado" no X, levando Musk a retrucar: "trapaceiro".

O consórcio, incluindo a startup de IA de Musk, xAI, retiraria sua oferta pelo braço sem fins lucrativos da OpenAI se ela abandonasse os planos de se tornar entidade com fins lucrativos, disseram os advogados do bilionário na quarta-feira.

O conselho da OpenAI respondeu dizendo: "É evidente que a 'oferta' amplamente divulgada de seus clientes não é, de fato, uma oferta".

Altman e Musk estão em desacordo há anos.

Após a saída de Musk em 2019, a OpenAI criou um braço com fins lucrativos que atraiu bilhões de dólares em financiamento, gerando acusações de Musk de que a startup violou sua missão original ao priorizar o lucro em detrimento do bem público maior.

Musk processou Altman, a OpenAI e seu maior apoiador, a Microsoft, em agosto do ano passado por suposta violação de contrato.

Em novembro de 2024, Musk pediu a um juiz distrital dos EUA uma liminar preliminar para impedir que a OpenAI se movesse para uma estrutura com fins lucrativos.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
AVISO DE REABERTURA DOS PRAZOS

Pregão Eletrônico DGA nº 90014/2025 - Processo nº 01-P-06588/2024 - ID CONTRATAÇÃO PNCP: 46068425000133-1-000088/2025 - Objeto: Contratação de serviços de assinatura de periódicos científicos internacionais impressos e eletrônicos para o ano de 2025, com respectivo acesso ao texto completo, incluindo assinatura institucional - Em virtude das alterações promovidas por meio do Adendo I, em atendimento ao disposto no § 1º do artigo 55 da Lei Federal 14.133/2021, os prazos da licitação passarão a ser os seguintes: Data de início do prazo para envio da proposta eletrônica: 17/02/2025 - Data da abertura da sessão pública: 07/03/2025 Horário: 09:30h - Pregoeiro: Thiago Mendes Cardoso.
O Adendo I e edital, na íntegra, encontram-se disponíveis no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/) e na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90086/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-27887/2024**, do tipo menor preço, destinado a **Registro de Preços de bolsa criopreservação de produtos de terapia celular**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **10/03/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo nº: **1159420-78.2024.8.26.0100**
Classe: Assunto: **Reintegração / Manutenção de Posse - Esbulho / Turbação / Ameaça**
Exequente **Fundação Pio Xii - Hospital de Amor de Barretos**
Executados **Invasores Desconhecidos**
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO Nº 1159420-78.2024.8.26.0100
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 13ª Vara Cível, do Foro Central de São Paulo/Capital, Dr(a). Luiz Antonio Carrer, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a Invasores Desconhecidos, domiciliados em local incerto e não sabido, que lhe foi movida a presente ação de Reintegração / Manutenção de Posse por Fundação Pio Xii - Hospital de Amor de Barretos. Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente contestação, sob pena de revelia. No silêncio, será nomeado curador especial. O presente edital tem o prazo de 20 dias. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo Capital, aos quatorze dias de fevereiro de 2025.

UASG - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 16/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00001726/2025-28
Objeto: Medicamentos
Total de Itens Licitados: 26 (vinte e seis)
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 17/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 17/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 28/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

UASG - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 10/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00001340/2025-16
Objeto: Insumos Hospitalares
Total de Itens Licitados: 03 (três).
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 17/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais
Entrega das Propostas: a partir de 17/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, o **SINDIPRONSP** com registro no CNPJ: 10.581.757/0001-70, com sede na Rua São Francisco, 264, Vila Isabel, 13871-119, São João da Boa Vista – SP, por seu representante legal convoca os trabalhadores associados ou não, diretores, conselheiro fiscal e seus suplentes da categoria dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, abrangida pela base territorial do Sindipronsp, para se reunirem em assembleia geral ordinária que se realizará no dia 22 de fevereiro, as 9:30h na sede supracitada, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2027 que será apresentada ao SINDUSFARMA. b) Outorgar poderes à Federação Interestadual dos Propagandistas - FIP, CNPJ: 20.097.405/0001-05, para representação do Sindicato nas Negociações Coletivas de Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho e ainda para exercer todos os atos de representatividade em conformidade a todos os termos do Estatuto da FIP, a que o Sindicato é filiado. O quórum para funcionamento da Assembleia Geral em primeira convocação, será o de metade mais um dos seus componentes, e em segunda convocação 1 (uma) hora após, com qualquer número de participantes. São João da Boa Vista, 17 de fevereiro 2025.

João Carlos Dogo de Souza – Presidente.

UASG - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 15/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00015410/2024-32
Objeto: Insumos hospitalares para bomba de infusão com cessão de equipamentos em comodato
Total de Itens Licitados: 9 (Nove).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 17/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais.
Entrega das Propostas: a partir de 17/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

ECW BRASIL AR DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL S/A

CNPJ 38.014.640/0001-23
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DE ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO DE SOCIEDADE POR AÇÕES

Ao vigésimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três (27/10/2023), às 14h00min, na nova sede da sociedade, localizada na Alameda Jaú, 48, conjunto 101 e 102, 10º andar, Jardim Paulista, CEP 01420-000, São Paulo, Estado de São Paulo, reuniu-se em Assembleia Geral Extraordinária a única acionista, que representa a totalidade do capital social da **ECW BRASIL AR DE CERTIFICAÇÃO DIGITAL S/A**, sociedade empresária inscrita no CNPJ sob o nº 38.014.640/0001-23, cujos atos constitutivos estão devidamente registrados e arquivados na Junta Comercial de São Paulo, sob o NIRE 35300600606, em sessão de 07 de agosto de 2020 e sua transformação em sessão de 12 de setembro de 2022. **CONVOCAÇÃO**: Dispensada as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **PRESENÇA**: Acionistas representando a totalidade do capital social da companhia, conforme assinaturas constantes no "Livro de Presença de Acionistas", arquivado na sede social da companhia, a saber: ECWSA S/A, sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Cincinato Braga, 340, conjunto 122, Bela Vista, CEP. 01333-010, São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ. sob o nº 38.823.615/0001-90 e ato de constituição registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530056686-2, representada pelo seu diretor presidente **MARCOS ROBERTO DE FIGUEIREDO**, brasileiro, solteiro, empresário, RG nº 41.238.917-4 SSP/SP e CPF nº 421.268.668-66, residente na Alameda Jaú, 48, conjunto 101 e 102, 10º andar, Jardim Paulista, CEP 01420-000, São Paulo, Estado de São Paulo e e-mail: marcos@ecwsa.com.br. Presente ainda o Sr. **COSMO ANDRÉ DA SILVA MORAES**, brasileiro, solteiro, empresário, CNH nº 06464051610, CPF. nº 816.105.132-15, residente na Alameda Jaú, 48, conjunto 101 e 102, 10º andar, Jardim Paulista, CEP 01420-000, São Paulo, Estado de São Paulo e e-mail: cosmo@ecwsa.com.br, atual diretor presidente da Companhia. **COMPOSIÇÃO DA MESA**: Assumindo a função de Presidente da assembleia, o Sr. Cosmo André da Silva Moraes, já qualificado, convidou a mim, Marcos Roberto de Figueiredo, também já qualificado, como secretário. **ORDEM DO DIA**: Apreciar e deliberar sobre: (i) alteração do endereço da sede social; (ii) autorização da lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do § 1º, art. 130 da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE**: Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas da Companhia deliberam, por unanimidade, as seguintes matérias: Aprovar a alteração do endereço da sede social da Companhia para a Alameda Jaú, 48, conjunto 101 e 102, 10º andar, Jardim Paulista, CEP 01420-000, São Paulo, Estado de São Paulo. Autorizar a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do § 1º, art. 130 da LSA. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LUAZUL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Alagoas, nº124 - Centro em Catanduva, CEP nº 15800090, inscrita no CNPJ nº 11.597.151/0001-96. **INTIMA** por este edital, a **Sra. AMANDA WOLFF FERNANDES, CPF nº 410.736.398-86**, a fim de pagar as prestações vencidas e as que vencerem até a data do pagamento, juros convencionais, penalidades e os demais encargos contratuais que se responsabilizou no ato da assinatura do "Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra" do imóvel da Quadra E, Lote 16, adquirido no loteamento Alto da Boa Vista, a contar da data da publicação deste edital, da importância apurada até **14/02/2025 no valor de: R$ 6.918,58 (seis mil e novecentos e dezoito reais e cinquenta e oito reais)**, ressalvando-se, entretanto, que, não se efetuando o pagamento da referida importância, mais os valores correspondentes às prestações vencidas, dentro do prazo legal de 15 (quinze) dias poderá promover a **RESCISÃO** do referido contrato nos termos de sua clausula 21ª e do art. 62 da Lei 13.097/2015. Dado e passado nesta **São José do Rio Preto/SP, 14 de fevereiro de 2025.**

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LUAZUL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Alagoas, nº124 - Centro em Catanduva, CEP nº 15800090, inscrita no CNPJ nº 11.597.151/0001-96. **INTIMA** por este edital, o **Sr. THIAGO VACCARI DE SA, CPF nº 221.653.738-16 e RAFAELA APARECIDA MIRANDA DE SA, CPF nº 375.064.068-08**, a fim de pagar as prestações vencidas e as que vencerem até a data do pagamento, juros convencionais, penalidades e os demais encargos contratuais que se responsabilizou no ato da assinatura do "Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra" do imóvel da Quadra P, Lote 10, adquirido no loteamento Alto da Boa Vista, a contar da data da publicação deste edital, da importância apurada até **14/02/2025 no valor de: R$ 62.543,39 (sessenta e dois mil e quinhentos e quarenta e três reais e trinta e nove centavos)**, ressalvando-se, entretanto, que, não se efetuando o pagamento da referida importância, mais os valores correspondentes às prestações vencidas, dentro do prazo legal de 15 (quinze) dias poderá promover a **RESCISÃO** do referido contrato nos termos de sua cláusula 21ª e do art. 62 da Lei 13.097/2015. Dado e passado nesta. **São José do Rio Preto/SP, 14 de fevereiro de 2025.**

---

unesp

Universidade Estadual Paulista "CAMPUS DE RIO CLARO"
Instituto de Geociências e Ciências Exatas

Encontra-se aberto no Instituto de Geociências e Ciências Exatas - Campus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UASG 102323, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90001/2025 – IGCE/CRC, objetivando a AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública "online", será no dia 27/02/2025, às 09:00h, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 17/02/2025 até o dia e horário previstos para abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, situada à Avenida 24 A nº 1515, Bairro Bela Vista, Rio Claro, Estado de São Paulo. O Edital, na íntegra, consta nos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/ - Processo nº 630/2024 – IGCE/CRC

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025
PROCESSO SEI Nº 2024/0003074
ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras/pt-br

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE, cujo escopo será a prestação de serviços contínuos de conservação, manutenção e asseio de áreas verdes, englobando atividades como supressão e poda de indivíduos arbóreos, assistência fitossanitária, incluindo o fornecimento de mão de obra não exclusiva, materiais de consumo, insumos, equipamentos e maquinários necessários para execução dos serviços, para o atendimento às necessidades das diversas Unidades da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.
O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 17/02/2025.
Data e hora da abertura da sessão pública: 10/03/2025, às 10h00.
O Edital estará disponível nos sites https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.defensoria.sp.def.br.

SINETROSV - SINDICATO DOS EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS EM EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO E LOGÍSTICA DE CARGAS SECAS E MOLHADAS, RODOVIÁRIOS URBANOS DE PASSAGEIROS, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL, SUBURBANO E FRETAMENTO DE OSASCO, SOROCABA, VALE DO RIBEIRA E RESPECTIVAS REGIÕES - SP.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Usando das atribuições que me são conferidas pelos Estatutos Sociais, convoco todos os associados e não associados, a comparecerem às **Assembléias Gerais Extraordinárias**, que se realizarão na sede deste Sindicato sito a Rua Dr. Mariano Jatahy Marcondes Ferraz nº 509 - Centro – **Osasco/SP**, com primeira convocação às 09h:00m, e em segunda e última convocação às 11h:00m, e na sub-sede em **Sorocaba** sito a Rua Silva Abreu nº 167, Vila Santa Rita, com primeira convocação às 14h:00, e em segunda e última convocação às 16h:00, **no dia 28 de fevereiro de 2025**, com qualquer número de presentes, a fim de discutir sobre as seguintes "ORDEM DO DIA": **a)** Discussão e aprovação da Contribuição Assistencial, Negocial, Retributiva e Sindical para o exercício 2025/2026, assegurado o direito de oposição pelo empregado, manifestado perante este sindicato presencialmente na assembléia ou até 10 dias após a referida assembleia; **b)** Discussão e aprovação da Taxa médica familiar; **c)** Discussão e aprovação da pauta de reivindicações para o período de 2025/2026, a ser apresentada as Entidades Patronais e Empresas, com data base de 1º de maio do corrente ano, com discussão e aprovação de novas cláusulas, e as constantes da norma coletiva anterior, e, ainda, manutenção da data base; **d)** Autorização para movimento de greve; **e)** Concessão de poderes ao Sindicato para firmar Acordo, Convenção Coletiva de Trabalho e, se necessário, instaurar Dissídio Coletivo; **f)** Designação de data para deliberação sobre as contrapropostas ofertadas nas reuniões de negociações pelos Sindicatos Patronais e Empresas à categoria; **g)** outros assuntos de interesse da categoria. Osasco, 17 fevereiro de 2025. **ARNALDO RIBEIRO DA SILVA – Presidente.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL – CAMPANHA SALARIAL E SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA – DATA BASE: 1º DE MAIO DE 2025. SINDIPESADO – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE E REMOÇÃO DE CARGAS ESPECIAIS, INDIVISÍVEIS, EXCEDENTES EM PESO E DIMENSÃO PESADAS E EXCEPCIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, entidade sindical, registrada no CNPJ sob nº [illegible], no uso de suas atribuições estatutárias, por seu presidente convoca todos os(as) trabalhadores(as) da categoria, **SINDICALIZADOS(AS) OU NÃO**, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada, na data de **15/03/2025 (sábado)**, na sede do sindicato, endereço: Rua Leite de Morais, 322 – Santana – São Paulo/SP, às 10h00, em primeira convocação e às 11h00, em segunda convocação quando será realizada com qualquer número de trabalhadores(as) presentes, para deliberação da seguinte ordem do dia: **A)** Apresentação e aprovação da pauta de reivindicações econômicas e sociais, data base 01º de Maio, com manutenção das conquistas existentes, e autorização para o sindicato integrar as negociações e firmar convenções e acordos coletivos; **B)** discussão e aprovação do valor da Participação nos Lucros e Resultados – PLR e do percentual de contribuição destinada ao sindicato; Prêmio por Tempo de Serviço – PTS; diárias referentes ao café, almoço e jantar, entre outros itens da referida pauta de reivindicações; **C)** Deliberação sobre a instituição da contribuição assistencial conforme decisão do Supremo Tribunal Federal, Agravo em Recurso Extraordinário nº 1018459, garantindo o direito de oposição; **D)** Proposta de Contribuição Assistencial a ser aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, no importe de 2% (dois por cento), limitado ao salário base do conferente para a área administrativa e do motorista para a área operacional; **E)** Manifestação de oposição à cobrança da contribuição assistencial que poderá ser apresentada pelos(as) trabalhadores(as) presentes na assembleia geral extraordinária ou na forma presencial após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho e Acordos Coletivos, no prazo de 10 dias úteis, na sede do sindicato, localizado na Rua Leite de Morais, 322 – Santana – São Paulo/SP, expediente: das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00; **F)** Autorização das medidas judiciais e extrajudiciais eventualmente necessárias ao efetivo recebimento das contribuições aprovadas na referida assembleia; **G)** aprovação, caso necessário, de greve geral ou parcial na categoria e de outras formas lícitas de manifestação e reivindicação, autorização para ingresso de processo de dissídio quando a diretoria do sindicato entender conveniente no curso das negociações, sem necessidade de convocação de nova assembleia; **H)** manutenção da assembleia geral da categoria, permitindo-se a continuidade da participação ativa dos(as) trabalhadores(as) representados, em caráter permanente, até a finalização do processo de negociações. São Paulo, 14 de fevereiro de 2025. **NIVALDO DA SILVA ALMEIDA – PRESIDENTE.**

Eufrázio

mercado

Ovos caros nos EUA elevam busca por opção feita de feijão

BLOOMBERG Os preços crescentes dos ovos e a escassez nos Estados Unidos criaram uma grande oportunidade para substitutos veganos feitos com ingredientes como o feijão mungo (tipo de feijão pequeno e esverdeado, encontrado também no Brasil).

Empresas de ovos veganos estão aumentando a produção, expandindo a distribuição e planejando reduzir os preços para aproveitar o momento em que os custos dos ovos de galinha explodiram.

Na Eat Just, as vendas em janeiro aumentaram cinco vezes em relação ao mesmo período do ano anterior. A empresa está intensificando a produção de suas mercadorias, que podem ser encontradas em varejistas como Whole Foods e Walmart.

A companhia de capital fechado usa feijão mungo e óleo de canola em sua alternativa ao ovo, que vem em forma líquida e em uma versão dobrada que pode ser torrada. Nos varejistas, as vendas do Just Egg aceleraram. Uma grande rede, que a empresa preferiu não nomear, estaria registrando ganhos semanais de até 70% em relação ao ano anterior.

"Este é provavelmente o momento mais importante para o mercado à base de plantas", disse Josh Tetrick, diretor executivo da Eat Just, em entrevista.

Com a gripe aviária matando milhões de galinhas poedeiras, os preços dos ovos têm batido recordes. O preço médio nacional no atacado subiu para US$ 7,34 (R$ 42) por dúzia na semana passada, de acordo com dados do Departamento de Agricultura dos EUA, o que representa aumento de 10% em relação à semana anterior e o recorde histórico.

Isso reduziu a grande vantagem de preço que os ovos de galinha tinham. Uma embalagem de aproximadamente 400 ml de Just Egg líquido, que equivale a dez ovos, é vendida por cerca de US$ 8 (cerca de R$ 45).

A disponibilidade também está se tornando uma vantagem competitiva. Relatos de escassez de ovos têm surgido em todo os Estados Unidos. Na Yo Egg, que usa soja e grão de bico, o CEO Eran Groner disse que a escassez de ovos de galinha está levando restaurantes a considerar "ovos sem ovos" como uma espécie de apólice de seguro.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90080/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-33529/2024, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de compressores para sistemas de ar condicionado. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 28/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br).

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **PEDRO JOSÉ LOPEZ BRAVO** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

Pelo presente edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêutica e Cosméticas de Americana, Nova Odessa, SBO, Piracicaba e Região, por seu representante legal, convoca os trabalhadores associados ou não, da categoria dos trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos, enquadrados no 10º Grupo, do quadro anexo ao artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará nos dias, horários e locais abaixo enumerados, tendo em vista a base territorial da entidade sindical abranger mais de um município: 1) Trabalhadores do município de Nova Odessa, assembleia dia 20/02/2025, às 6:00 horas, local: Av. Ampélio Gazzetta, 4200 - Parque Industrial Fritz Berzin, Nova Odessa – SP. 2) Trabalhadores do município de Piracicaba, assembleia dia 21/02/2025, às 7:00 local: Rua Geraldo Bizuti, 280 - Unileste, Piracicaba – SP. A) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica.
B) Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, assistido pela Federação da categoria. C) Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata das Contribuições; percentual a ser descontado dos empregados e repassado para o sindicato, nos termos do art. 513, "e", da CLT, conforme autorização do Supremo Tribunal Federal. Ao que se refere a Oposição, ela se dará no momento da assembleia ou conforme a própria assembleia decidir.
D) Posicionamento da categoria sobre a eventual realização de movimento paredista em caso de malogro das negociações.
E) Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes mesmo não listadas no presente edital;
Não havendo número suficiente de acordo com as normas aplicáveis, em primeira convocação, nos horários supra - mencionados, as mesmas se realizarão, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para os efeitos de direito. (cumpre observar que na ata deverá constar que se observou o quorum da CLT, em segunda convocação, de 1/3 dos associados).
Americana, 17 de Fevereiro de 2025
Presidente: Fabricio Cardoso Gangussu

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE MOGI DAS CRUZES - CNPJ 52.585.324/0001-49 - Pelo presente edital, convoca TODOS os trabalhadores do setor da CONSTRUÇÃO CIVIL pertencentes ao 3º Grupo da CLT, ASSOCIADOS OU NÃO, todos com direito a voz e voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 21/02/2025, em nossa subsede social sito na Rua Campos Sales, nº 165, Centro, Suzano - SP, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1o.- Leitura, Discussão e Aprovação da ata da assembleia anterior; 2o.- Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal, referente à data base de 1º/05/2025 do setor da Construção Civil; 3o.- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/04/2025 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4o.- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; 5o.- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituirem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; 6o.- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia; 8º - Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Mogi das Cruzes, 17 de fevereiro de 2025. **Josemar Bernardes André** - Presidente.

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO (FITMETAL BRASIL) - Edital de Convocação - Congresso Estatutário - Assembleia Geral - Alteração Estatutária - A **FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO (FITMETAL BRASIL)**, entidade sindical de segundo grau, inscrita no CNPJ sob o nº 12.481.091/0001-03, registrada no MTE sob o código sindical nº 000.000.602.00000-9, na sediada na Avenida Bandeirantes, nº 975, Chácara, Betim/MG, CEP: 32.670-345, vem, pelo presente edital, por meio de seu representante legal, no uso de suas atribuições estatutárias e na forma da lei, **CONVOCAR** todos os seus sindicatos filiados e oposições sindicais reconhecidas pela FITMETAL BRASIL para o 4º CONGRESSO DA FITMETAL BRASIL, a ser realizado nos dias **27 a 29 de março de 2025**, das 09h00min às 17h00min, na Rua Cardoso de Almeida, 1.843, Sumaré, São Paulo/SP, CEP: 01251-001, em caráter de **ASSEMBLEIA GERAL**, sendo dotado de todos os poderes a ela inerentes, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Alteração do Estatuto Social da FITMETAL BRASIL, no qual serão modificados dispositivos estatutários relativos aos seguintes temas: 1.1) Constituição, Prerrogativas e Deveres da Entidade, 1.2) Associados, 1.3) Estrutura, Administração, Representação e Gestão Financeira e Orçamentária da Fitmetal Brasil, 1.4) Eleições, 1.5) Perda do Mandato e Vacância de Cargos, 1.6) Custeio e Patrimônio, 1.7) Disposições Finais, 1.8) Inclusão, Exclusão e Adaptação de Capítulos; **2)** Modificação da abrangência e da base territorial de representação registrada no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais - CNES, promovendo-se a alteração da abrangência interestadual para a abrangência nacional e a extensão da base territorial interestadual para a base territorial nacional, compreendendo todos os municípios dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e do Distrito Federal, nos quais existam sindicatos filiados à FITMETAL BRASIL ou trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico sem representação por Sindicato ou Federação; **3)** Alteração do atual nome da entidade sindical para Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico - FITMETAL BRASIL; **4)** Autorização para solicitação das alterações descritas nos itens anteriores perante a Receita Federal do Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego do Trabalho, os Cartórios de Títulos e Documentos e as demais assentamentos legais; **5)** Relatórios de Atividades do Mandato; **6)** Prestação de Contas; **7)** Definição de políticas estratégicas e diretrizes gerais da FITMETAL BRASIL; **8)** Definição de teses, moções e outras propostas de manifestação institucional apresentadas; **9)** Definição do Regimento Eleitoral da Diretoria e do Conselho Fiscal da FITMETAL BRASIL para o mandato a ser exercido no quadriênio 2025/2028; **10)** Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal da FITMETAL BRASIL para o mandato a ser exercido no quadriênio 2025/2028; **11)** Discussão e Votação para a aprovação ou a reprovação das matérias descritas nos tópicos anteriores; **12)** Leitura e aprovação das atas do Congresso e das eleições; **13)** Outras deliberações consequentes. Os Sindicatos que se relacionam com a FITMETAL BRASIL deverão regularizar a sua condição de filiados até o dia **14.03.2025**, sob pena de não participarem do Congresso. Todos os sindicatos filiados à FITMETAL BRASIL e as oposições sindicais reconhecidas pela FITMETAL BRASIL, interessados em participar do 4º CONGRESSO DA FITMETAL BRASIL, nos limites das respectivas disposições legais e estatutárias, deverão encaminhar um ofício à FITMETAL BRASIL, até o dia **14.03.2025**, o mesmo ocorrendo em relação aos demais Sindicatos e Federações de Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico existentes em todo o território nacional. Mais informações poderão ser solicitadas na sede da FITMETAL BRASIL ou mediante contato no telefone (31) 3539-6500, ramal 6523 e no e-mail secgeral@fitmetal.org.br. Assis Flávio da Silva Melo - Presidente da FITMETAL BRASIL.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP — Secretaria da Saúde — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0120/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90120/2024 - Processo SEI Nº 266.00000768/2024-93 - Objeto: Aquisição de matéria-prima farmacêutica (álcool etílico 96º GL). Realização da Sessão: 06/03/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: http//www.gov.br/compras. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS DE LIMPEZA DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, ficam convocados todos os Trabalhadores nas Indústrias de Produtos de Limpeza no Estado de São Paulo, associados ou não, para Assembleia Geral a realizar-se no dia 10 de março de 2025, às 15 horas através da plataforma ZOOM (virtual), cujo link de acesso será disponibilizado mediante solicitação através do e-mail assembleia@sitiplesp.org.br; às 11 horas e às 15 horas, na Sede do SITIPLESP, sito à Rua Cândido Portinari, nº 160 - Rudge Ramos - São Bernardo do Campo/SP; e na Subsede Valinhos, sito à Rua Fioravante Menegaldo, nº 114 - Bairro Vera Cruz - Valinhos/SP; no dia 11 de março de 2025, às 15 horas, na porta da IPLASA, sito à Av. Prof. Benedito de Andrade nº 911, Unileste, Piracicaba/SP; e no SINCOMERCIO, sito à Rua General Bittencourt, nº 586, Centro, Osasco/SP; no dia 12 de março de 2025, às 11 horas e às 15 horas, Subsede Amparo, sito à Rua Claudino de Araújo, nº 99 - São Sebastião - Amparo/SP; e na porta da UNILEVER Aguaí, sito à Estrada Aguaí-Pirassununga, km 1, Campo Alegre, Aguaí/SP; no dia 13 de março de 2025, às 11 horas, na porta da MUNDIAL QUÍMICA, sito à Rua Roque de Campos Teixeira, nº 101, São José do Rio Preto/SP; para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2) Discussão e Aprovação da pauta de reivindicações que serão formuladas aos senhores empregadores, quando do pedido de Renovação do Acordo Coletivo; 3) Discussão e Aprovação da cláusula do desconto da Contribuição Assistencial para configurar entre os componentes das reivindicações; 4) Outorga de poderes à Diretoria do Sindicato para o encaminhamento das reivindicações aos senhores empregadores e assinatura de Convenção Coletiva e no caso de Malogro das Negociações para suscitar Dissídio Coletivo perante o Egrégio Tribunal do Trabalho. As Assembleias serão realizadas nos respectivos horários e o não quorum em segunda convocação, trinta minutos após nos mesmos locais e data com qualquer número de presentes. São Paulo, 14 de fevereiro de 2025.
JOSÉ CARLOS PEREIRA DA SILVA - Presidente

megaleilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA, [illegible] **MIGUEL ANDERSON VASCONCELOS DE ASSIS** [illegible] **VENDEDOR** [illegible] **RENATA VIEIRA VASCONCELOS** [illegible] **ERNESTO DE SANTANA SILVA** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025 - UASG 201057

Nº Processo: 19973007136202457. Objeto: Registro de preços para aquisição de estações de trabalho (desktops), equipamentos móveis (notebooks) e monitores sobressalentes. Total de Itens Licitados: 13. Edital: 14/02/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada Dos Ministérios, Bloco K, Sobreloja, Sl 122, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/201057-5-90001-2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/02/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/03/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

RAFAELLA CRISTINA TEIXEIRA PENEDO
Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DO MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE MIRASSOL E VOTUPORANGA**, devidamente inscrito no CNPJ/MF: 51.847.812/0001-08 - base territorial de representação: **Bálsamo, Jaci, Mirassol, Monte Aprazível, Neves Paulista, Tanabi, Votuporanga, Mirassolândia, Poloni, Nipoã, Nhandeara, União Paulista, Floreal, Magda, Macaubal, Sebastianópolis do Sul e Monções.** Pelo presente edital, convoca TODOS os TRABALHADORES dos setores abaixo identificados com **DATA BASE EM 1º DE MAIO E 1º DE JUNHO,** pertencentes ao 3º Grupo da CLT do Plano da CNTI, nos termos do artigo 517 da CLT, FILIADOS ou NÃO FILIADOS, todos **COM DIREITO A VOZ E VOTO** para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **21/02/2025** em nossa sede social sita na Rua Rodrigues Alves, nº 2031, Centro, Mirassol/SP., Cep. 15130-031, a saber: **a)** às **17h:00m:** dos trabalhadores integrantes da categoria profissional do setor de **CONSTRUÇÃO CIVIL DE GRANDES ESTRUTURAS, DE MONTAGENS INDUSTRIAIS E ENGENHARIA CONSULTIVA, DA CONSTRUÇÃO PESADA, CONSTRUÇÃO CIVIL DE PEQUENAS ESTRUTURAS, DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS, DE PINTURAS GESSO E DECORAÇÕES, DE OLARIAS E DE IMPERMEABILIZAÇÃO** e **b)** às **19h:00m:** dos trabalhadores integrantes da categoria profissional do setor de **SERRARIA E CARPINTARIA**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1º**- Leitura, Discussão e Aprovação da ata da assembleia anterior; **2º**- Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada as Entidade Patronal e /ou as Empresas; **3º**- Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até **30 de abril de 2025 e 31 de maio de 2025**, em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal, Empresa e/ou através de mediação ou solução arbitral; **4º**- Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; **5º**- Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituirem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvida pelas contribuições descritas no item 7º; **6º**- Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; **7º**- Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR, item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição. Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, uma hora após, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. **MIRASSOL/SP., 14 DE FEVEREIRO DE 2025. Gilmar Antonio Guilhen - Presidente.**

Eufrázio

itaú
LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE
BIASI leilões
DIA: 26 de Fevereiro de 2025 às 11:00 horas
Aprox. 140 Imóveis (Residenciais, Comerciais) e Terrenos em Diversos Estados do Brasil!!!
À vista com 10% de desconto ou parcelado em até 70 vezes, conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS

Processo Licitatório nº 172/2025 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2025

DATA DA REALIZAÇÃO DO PREGÃO: Dia 27/02/2025 às 09H00. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS, situada à Rua Dr. Luiz Vergueiro nº 151 comunica a quem possa interessar, que se encontra aberto no Setor de Licitações o Processo Licitatório para realização do Pregão Presencial, cujo objeto é a contratação de empresa, através da maior outorga, para o fornecimento de toda infraestrutura para a realização da 28ª FESTA DO FRANGO E DO PEÃO DE BOIADEIRO DO MUNICÍPIO DE PEREIRAS. O edital completo estará à disposição no site desta Prefeitura Municipal de Pereiras/SP (www.pereiras.sp.gov.br). Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100, no Setor de Licitações. PEREIRAS/SP, 13 DE FEVEREIRO DE 2025. OSMAR PARQUALINO RODRIGUES RAMOS JÚNIOR – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0012/2025 - EDITAL Nº 0013/2025 - Objeto: Aquisição de ovos de páscoa para os alunos da Rede Municipal de Ensino da Estância Turística de Paraibuna. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Data da Sessão:** 27 de fevereiro de 2025 às 08:30 horas. **Local:** www.bllcompras.org.br. **Obs.:** O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna/SP, 17 de fevereiro de 2025.
Heloisa Antunes de Faria Santos - Prefeita Municipal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 119/2025, do tipo menor preço, destinado à; CONJUNTO PARA ANESTESIA DE BARAKA.... A realização da Sessão será no dia 06/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 90119/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 17/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANALISES CLINICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ Nº 47.436.373/0001-73.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA** a realizar-se em **25/02/2025. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **10h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE PIRACICABA E REGIÃO, DATA-BASE: 01/02; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORA RICA

RESUMO DE EDITAL
Pregão Eletrônico (SRP) nº 002/2025
Processo Licitatório n.º 008/2025

A Prefeitura Municipal de Flora Rica/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 44.925.279/0001-90, em cumprimento a Lei Federal nº. 14.133/2021, Decreto Federal 11.462/2023, Decretos Municipais nº 08/2023, 12/2023 (disponível no site www.florarica.sp.gov.br), torna público, que realizará Pregão Eletrônico no dia **28 de fevereiro de 2025, às 09:30hrs**, para o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), visando à Aquisição de computadores e equipamento de informática para atender às necessidades dos diversos setores da prefeitura municipal de Flora Rica, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I) do edital. O Edital do presente Pregão Eletrônico em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura Municipal de Flora Rica, no site http://www.florarica.sp.gov.br ou no Sistema da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil – BLL www.bll.org.br . Flora Rica/SP. 17 de fevereiro de 2025. FABIO LUIZ FLORENTINO DE FARIA - Prefeito Municipal.

LEILÃO
Online c/ Transmissão ao Vivo
PREFEITURA DE INDAIATUBA
VEÍCULOS CONSERVADOS (COM DIREITO A DOCUMENTO), SUCATAS APROVEITÁVEIS E SUCATAS INSERVÍVEIS (PRENSA)
Início de fechamento dos lotes:
18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 2025 às 10h00m
Transmissão Ao Vivo no site www.atomazellileiloeira.com.br
Aquisição e visitação nas modalidades Sucatas Aproveitáveis, Sucatas Aproveitáveis com motor inservível e Sucatas Inservíveis, apenas pessoas jurídicas devidamente credenciadas no DETRAN.
** Maiores informações, visitação e edital completo no site.
Leiloeira Oficial – Amanda Tomazelli Pereira – JUCESP 1115
Tel. (11) 4040-8060 | www.atomazellileiloeira.com.br

EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE

BIASI leilões — RODOBENS

1º Leilão: dia 25/02/2025 às 10h — **2º Leilão: dia 27/02/2025 às 10h**

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 **(João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ sob nº 51.855.716/0001-01, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que realizará alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 25 de Fevereiro de 2025 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 27 de Fevereiro de 2025 às 10:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: LOTE DE TERRENO** sob nº 38, da quadra H-02, do loteamento denominado **PARQUE VIA NORTE**, nesta cidade, medindo 10,00m de frente pela rua 73; 10,00m nos fundos onde confronta com o lote 04; 25,30m do lado direito onde confronta com o lote 39; 25,00m do lado esquerdo, onde confronta com o lote 37, encerrando a área de 250,30 m². No terreno foi construído **UM PRÉDIO RESIDENCIAL**, que recebeu o nº 35, pela Rua Sérgio Batista dos Santos, para as seguintes áreas: **PAVIMENTO TÉRREO** com 80,50 m²; **PAVIMENTO SUPERIOR** com 80,50 m²; **EDÍCULA** com 39,00 m² totalizando em 200,00m². Matrícula nº 95.753 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas-SP. **Obs: Consta Processo Judicial nº 1042785-05.2024.8.26.0114. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 473.000,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 630.336,86.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 27 de Fevereiro de 2025, às 10:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e qualquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante. Eventual regularização das áreas construídas, ficarão a cargo do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como, pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 30 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, inquilinos e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, alteração de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Autos de Licitação Pública – Concorrência Pública nº 01/2024 - Homologação e Adjudicação. Considerando o parecer jurídico de fls 233/234, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e os valores apresentados estão em conformidade com as expectativas da Secretaria de Educação. **Homologo** o julgamento efetuado pela Comissão Permanente de Licitações conforme descrito em ata, e em consequência, Adjudico o objeto ora licitado a empresa vencedora – **SEFE – Sistema Educacional Família e Escola Ltda.** Determino a expedição da Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 13 de fevereiro de 2025. **Otacilio Parras Assis - Prefeito.**

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA: ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO LOCALIZADO NO INTERIOR DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. * VIVIANNE ANNE FLORÊNCIO, COM 32 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO FEMININO, NASCIDA NA CIDADE DE CARUARU/PE AOS 08/03/1992, FILHA DA SRA. MARIA LUIZA FLORÊNCIO, SEM ENDEREÇO RESIDENCIAL CONFIRMADO E DEMAIS DADOS IGNORADOS, FALECIDA ÀS 21:30 HORAS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2024, NO COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, NESTA CIDADE. CONFORME REMOÇÃO 3360/2024 – SETEC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA 90082/2025, UASG 450161**. Processo nº. **01-P-38422/2024**, do tipo menor preço unitário por item, destinado à **Aquisição de caixas para arquivo.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **06/03/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br/**).

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

C.P.P. III "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **90.002/2025**
Processo Administrativo: **006.00045412/2025-76**
Data abertura: **28/02/2025 às 09h**
Endereço eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
Objeto: **Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros, com entregas parceladas.**
Modalidade: **Pregão Eletrônico, Art. 28, Lei 14.133/21.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS
AVISO DE SUSPENSÃO E ADIAMENTO DE SESSÃO PÚBLICA
Pregão Eletrônico nº 05/2025

Objeto: Aquisição de kit de material escolar para os alunos da rede municipal de ensino. O DEPARTAMENTO DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS, através do Agente de Contratação, a senhora BÁRBARA FERREIRA LUPINO, torna público e para conhecimento dos interessados em participar da licitação supramencionada, que seu andamento foi suspenso por determinação do Departamento Municipal de Educação, ao apreciar erro em itens que compõe os kits. Torrinha, 14 de fevereiro de 2025. BÁRBARA FERREIRA LUPINO - Agente de Contratação.

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 1959-24

Objeto: contratação de obras e serviços de engenharia para manutenção de Torres de Telecomunicações pertencentes à Itaipu.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: até as 9h (horário de Brasília) de 13 de março de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" - FURP

Secretaria da Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0092/2024-A - Pregão COMPRAS.GOV nº 90019/2024 - Processo SEI Nº 266.00000469/2024-59 - Objeto: Aquisição de peças de reposição para equipamento de laboratório HPLC e GC. Realização da Sessão: 07/03/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: **http//www.gov.br/compras**. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail **licitacao@furp.sp.gov.br** – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: **www.furp.sp.gov.br** ou **www.doe.sp.gov.br**.

Edital de Convocação para a Assembleia Geral de Ratificação de Fundação do Sindicato dos Membros da Advocacia Pública Municipal da Noroeste Paulista – ADVPUB-NOROESTE PAULISTA

O subscritor Ritieri Danilo Brabo, na qualidade de Presidente da Diretoria Executiva Provisória do Sindicato dos Membros da Advocacia Pública Municipal da Noroeste Paulista – ADVPUB-NORDESTE PAULISTA, convoca todos os membros da categoria profissional para participarem da Assembleia Geral de Ratificação de Fundação do Sindicato, que será realizada conforme os dados abaixo:

Data: 15/03/2025.
Horário: 10h00min (horário de Brasília).
Presencialmente no Local: Rua Delegado Pinto de Toledo, 823, Sala 02, Parque Industrial, CEP 15025-075, São José do Rio Preto/SP.
De forma telepresencial/remota/eletrônica/virtual:
Diretamente através do link https://us06web.zoom.us/j/88689025741?pwd=M4cWsGw4yo2DAhQJ204WCbA2QASUEA.1 ou mediante o uso de ID da reunião 886 8902 5741 e da senha 972768 no link zoom.us/Join.

Descrição da categoria profissional representada:
Para fins registrais, entende-se por Advogados Públicos Municipais ou membros da Advocacia Pública Municipal a categoria profissional diferenciada de servidores públicos municipais titulares de cargos ou empregos públicos efetivos com funções típicas de advocacia pública na Administração Direta do Poder Executivo municipal, suas autarquias e fundações públicas de direito público, bem como no Poder Legislativo municipal.

Base territorial pretendida:
A base territorial do ADVPUB-NORDESTE PAULISTA compreende os Municípios abaixo relacionados, divididos em suas respectivas microrregiões, todos no Estado de São Paulo:

I – Microrregião de Araçatuba: Alto Alegre, Andradina, Araçatuba, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Castilho, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Lourdes, Luiziânia, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Independência, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Rubiácea, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, Sud Mennucci, Suzanápolis e Valparaíso;
II – Microrregião de Catanduva: Ariranha, Catanduva, Catiguá, Elisiário, Embaúba, Ibirá, Itajobi, Irapuã, Marapoama, Novo Horizonte, Novais, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Sales, Santa Adélia, Tabapuã e Urupês;
III – Microrregião de Fernandópolis: Estrela d'Oeste, Fernandópolis, General Salgado, Guarani d'Oeste, Indiaporã, Macedônia, Meridiano, Mira Estrela, Ouroeste, Pedranópolis, Populina, São João das Duas Pontes, São João de Iracema e Turmalina;
IV – Microrregião de Jales: Aparecida d'Oeste, Aurifama, Aspásia, Dirce Reis, Dolcinópolis, Guzolândia, Jales, Marinópolis, Mesópolis, Nova Canaã Paulista, Palmeira d'Oeste, Paranapuã, Pontalinda, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, Três Fronteiras, Urânia e Vitória Brasil;
V – Microrregião de Olímpia: Altair, Cajobi, Guaraci, Icém, Monte Azul Paulista, Olímpia e Severínia;
VI – Microrregião de São José do Rio Preto: Adolfo, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, José Bonifácio, Guapiaçu, Ipiguá, Jaci, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nipoã, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Planalto, Poloni, Potirendaba, São José do Rio Preto, Tanabi, Ubarana, Uchoa, União Paulista e Zacarias;
VII – Microrregião de Votuporanga: Álvares Florence, Américo de Campos, Cardoso, Cosmorama, Floreal, Gastão Vidigal, Magda, Macaubal, Monções, Nhandeara, Nova Castilho, Nova Luzitânia, Parisi, Pontes Gestal, Riolândia, Sebastianópolis do Sul, Turiúba, Valentim Gentil e Votuporanga.

Pautas da Assembleia:
1º) Ratificação da fundação do Sindicato; 2º) Ratificação da aprovação do Estatuto; 3º) Eleição e posse da Diretoria Executiva Efetiva e do Conselho Fiscal; 4º) Outros assuntos de interesse da categoria.

Publicação obrigatória:
Este edital será publicado no Diário Oficial da União – DOU e em jornal de circulação impressa ou digital na base territorial pretendida, com intervalo máximo de 5 dias entre as publicações.

São José do Rio Preto/SP, 17 de fevereiro de 2025.

Ritieri Danilo Brabo
Presidente da Diretoria Executiva Provisória

mercado

China paga cerca de R$ 1.182 para incentivar jovens a casar

LULIANG (CHINA) | AFP Pouco depois de se casarem, Zhang Gang e Weng Linbin foram tirar fotos em frente a um fundo vermelho decorado com o emblema do governo chinês e mostram um maço de notas recebidas como recompensa pelo casamento.

Luliang, a cidade natal de Zhang, no norte do país, é um dos muitos lugares na China onde autoridades locais oferecem incentivos para encorajar os casais a se casarem. O pagamento de 1.500 yuans (R$ 1.182) para o jovem casal faz parte das medidas para aumentar a população do país, que se contraiu pelo terceiro ano seguido em 2024.

A soma é a metade do salário médio mensal da população urbana de Luliang.

"Acho que essa política é bastante eficaz para melhorar a situação atual do casamento e do romance", disse Zhang à AFP. "Quando contei a meus amigos sobre a política, todos acharam ótimo."

Mas a geração mais jovem da China não está entusiasmada com a ideia do casamento. O número de uniões no ano passado caiu 20% em relação ao ano anterior, de acordo com dados divulgados na última segunda-feira.

Quanto a ter filhos, os especialistas dizem que os altos custos associados à educação e aos cuidados com eles, e o mercado de trabalho desafiador para os recém-formados são fatores desencorajadores.

Quando os incentivos em dinheiro da Luliang foram anunciados online, muitos comentaram que o valor não era suficiente para justificar um compromisso.

Mas a contribuição financeira, que no caso das mulheres é concedida até os 35 anos, é apenas a parte mais atraente do pacote.

A cidade de Luliang também oferece subsídios e contribuições para o seguro de saúde para o registro de recém-nascidos.

Além disso, os casais recebem 2.000 yuans pelo primeiro filho, 5.000 yuans pelo segundo e 8.000 yuans pelo terceiro (R$ 1.558, R$ 3.895 e R$ 6.232).

Um funcionário do cartório disse à AFP que 400 certidões de casamento foram processadas desde o início do ano.

O fluxo foi tão grande que o cartório ficou sem dinheiro, diz Wang Yanlong.

mercado

TRABALHO

Ex-proprietários da Harrods agora são todos acusados de abuso sexual

LONDRES (INGLATERRA) | THE NEW YORK TIMES Em setembro, um documentário da BBC revelou como Mohamed Al Fayed, um bilionário ex-presidente da Harrods, abusou de mulheres por décadas antes de morrer em 2023.

Mais de 20 mulheres compartilharam relatos de terem sido estupradas ou sexualmente abusadas por ele, detalhando como o bilionário usava suas empresas para aliciar e explorar. A Harrods pediu desculpas, descrevendo-o como "um indivíduo que estava determinado a abusar de seu poder onde quer que estivesse". Mas nos meses seguintes, várias ex-funcionárias se apresentaram para alegar que seus irmãos—Salah, que morreu em 2010, e Ali—também as agrediram, aprofundando um escândalo que antes parecia centrado em apenas um homem.

Como o último irmão vivo, Ali ainda pode enfrentar possíveis repercussões. Neste mês, a BBC publicou os relatos de três mulheres que disseram que Ali as agrediu sexualmente enquanto trabalhavam para a Harrods na década de 1990.

Um porta-voz de Ali, que agora tem 81 anos e vive em Greenwich, Connecticut, EUA, negou as acusações.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025

Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 008/2025**. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados à Unidade Prisional Presídio de Mantena, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 06/03/2025, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br, Camilla Aparecida Drumond - Superintendente de Infraestrutura e Logística Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2025.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

---

enforce community | **LEILÃO DE IMÓVEIS** SOMENTE ONLINE | BIASI leilões

Dia 26 de Fevereiro de 2025 às 15:00 horas

14 Imóveis Residenciais (Casas e Apartamentos) em: RJ e GO.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ nº 47.436.373/0001-73.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiados e não filiados ao **SINDHOSP** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **25/02/2025. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDHOSP QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **14h00** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **14h30**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDHOSP** a negociar com o Sindicato Profissional e celebrar judicialmente os interesses da categoria ao suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF; **2)** exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS TECNÓLOGOS, TÉCNICOS E AUXILIARES EM RADIOLOGIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E REGIÃO DATA-BASE: 01/12; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDHOSP** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou titular da empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente, **FRANCISCO ROBERTO BALESTRIN DE ANDRADE** - Presidente

---

VEGAS LEILÕES | SICOOB CREDICITRUS

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS
Leilão exclusivamente online - WWW.VEGASLEILOES.COM.BR
1º Leilão – 25/02/2025 às 15h00 / 2º Leilão – 26/02/2025 às 15h00 (DF)

Hugo Alexandre Pedro Alem, Leiloeiro Oficial, Jucesp 935, autorizado pela Credora/Fiduciária COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICITRUS – SICOOB CREDICITRUS – CNPJ 54.037.916/0001-45, venderá em 1º ou 2º Público Leilões na modalidade online, na forma da Lei 9.514/97, o seguinte bem: **01) Matrícula 4.525 do CRI de Borborema/SP** – imóvel Rural no município de Borborema/SP, Cadastro INCRA 618.047.003.298-7, Receita Federal – NIRF 0.775.520-1, com a denominação de "Estância Vô Emiliano" (Av.04), e assim descrito: Quinhão nº 01, com área de 15,5263 hectares, contendo benfeitorias, encravado na Fazenda "Fugidos", imóvel este desmembrado de um todo denominado "Sítio Santo Antonio", com área de 98,6150 hectares, conforme descrição e confrontações detalhadas na referida matrícula imobiliária. **1º LEILÃO: Lance inicial R$ 512.433,90; 2º LEILÃO: Lance inicial R$ 1.668.567,70.** Imóvel ocupado. Desocupação responsabilidade e ônus exclusivo do arrematante. **ÔNUS:** Eventuais constantes na matrícula imobiliária. **PAGAMENTO:** Totalidade do valor do lance em até 24 horas da arrematação mais a comissão de 5% sobre o lance total ofertado em favor do Leiloeiro, no mesmo prazo. O arrematante ficará responsável pelos débitos de IPTU e/ou ITR e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação, bem como ITBI e custas cartoriais para lavratura e registro da escritura e/ou outro documento/taxa/imposto necessário à transferência. Venda em caráter ad corpus. E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam alegar desconhecimento do feito é publicado o presente extrato de Edital, devendo os interessados tomarem ciência do Edital completo e regras para participação no site. Ficam os Devedores/Fiduciantes/Garantidores e terceiros interessados intimados por meio deste edital das datas, horários e local do leilão. **Cadastre-se no site para dar seu lance. Informações (16) 3877-9797.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – Presencial e Online | itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciante: JOÃO DOS REIS ARAUJO ROCHA

LOTE 02 - Um Apartamento, sob o nº 24, localizado no 2º Andar, do "Edifício Margarida", situado na Avenida Marcelino Bressiani, nº 1.291, do lugar denominado "Jardim Marcelino" em zona urbana do Distrito e Município de Caieiras, da Comarca de Franco da Rocha, contendo dois dormitórios, sala, cozinha, área de serviços e banheiro, confrontando-se de frente, de quem olha para a Rua, com o apartamento 22, à direita com hall da escada e elevadores, à esquerda com o lote 21 da quadra 41, aos fundos com a Viela 21, possuindo a área privativa de 54,25m², área comum construída de divisão proporcional de 108,52m2, totalizando a área real 162,77m2, correspondendo 6,78m2 da área comum construída, uma vaga de garagem indeterminada e uma fração ideal de 1/16 do terreno e das coisas e áreas comuns. **Imóvel objeto da matrícula nº 86.510 do Oficial de Registro de Imóveis de Franco da Rocha/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 10/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 325.349,56 (Trezentos e vinte e cinco mil, trezentos e quarenta e nove reais e cinquenta e seis centavos). 2º Leilão dia 24/03/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 162.674,78 (Cento e sessenta e dois mil, seiscentos e setenta e quatro reais e setenta e oito centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – Presencial e Online | itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciante: ELISABETE CONCEICAO DE SANTANA

LOTE 03 - Um Lote de terreno sob número "34 (trinta e quatro)" da quadra "22 (vinte e dois)", de uso residencial unifamiliar, no loteamento denominado "Vila Verde Bragança", bairro do Uberaba, na cidade e comarca de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, situado de frente com a Rua Ibitiúva onde mede 7,00m (sete metros), da frente aos fundos de quem da mencionada rua olha para o terreno mede 20,00m (vinte metros) do lado esquerdo confrontando com o lote 35 (trinta e cinco), 20,00m (vinte metros) do lado direito confrontando com o lote 33 (trinta e três) e 7,00m (sete metros) nos fundos confrontando com o lote 21 (vinte e um), perfazendo uma área total de 140,00m² (cento e quarenta metros quadrados). Conforme **Av. 4**, foi edificado no imóvel Um prédio Residencial, que recebeu o número 143, da Rua Ibitiúva, com área construída de 118,93m². **Imóvel objeto da matrícula nº 84.601 do Registro de Imóveis da Comarca de Bragança Paulista/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 14/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 513.422,15 (Quinhentos e treze mil, quatrocentos e vinte e dois reais e quinze centavos). 2º Leilão dia 28/03/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 300.191,51 (Quinhentos mil, cento e noventa e um reais e cinquenta e um centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – Presencial e Online | itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: JANSON OLIVEIRA SILVA

LOTE 05 - Apartamento nº 31, localizado no 3º andar do Edifício Piatã, situado à Rua Tiagem nº 353, no Centro Industrial Jaguaré, no 13º Subdistrito, Butantã, com a área útil de 78,21m², área comum de 17,75m², área total construída de 95,96m², correspondendo-lhe a fração ideal de 2,50% no terreno e coisas comuns do condomínio. A esse apartamento corresponde uma vaga de garagem, para automóvel de passeio, de pequeno ou médio porte. **Imóvel objeto da matrícula nº 44.166 do 18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 14/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 471.389,33 (Quatrocentos e setenta e um mil, trezentos e oitenta e nove reais e trinta e três centavos). 2º Leilão dia 28/03/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 432.973,44 (Quatrocentos e dois mil, novecentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.381 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online | zuk

Credora Fiduciária: VIDA NOVA TATUÍ III – EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA
Fiduciante: JOICE APARECIDA FERREIRA DOS SANTOS

LOTE 02 - Descrição do imóvel: Terreno, situado na Rua João Batista Vaz de Campos, Lote nº 45 da Quadra G, do Loteamento Parque Residencial dos Pássaros, Jardim Santa Rita de Cássia, Tatuí/SP. Área de terreno: 180,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 102.568 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Tatuí/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação: (I)** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. **(II)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 24/02/2025**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 89.883,82. >2º Leilão: 28/02/2025**, às **10:30**h. Lance mínimo: **R$ 91.487,62.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

---

Santander | **LEILÃO DE IMÓVEL** SOMENTE ONLINE | BIASI leilões

Dia 12 de Março de 2025 às 11:00 horas

Fazenda em Rio Verde/GO | Imperdível! Confira e Aproveite!!!

À vista, Parcelado ou Financiado conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

---

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. III "PROF. NOÉ AZEVEDO" DE BAURU
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **90.003/2025**
Processo Administrativo: **006.00060427/2025-64**
Data abertura: **28/02/2025 às 09h**
Endereço eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
Objeto: **Gás Liquefeito de Petróleo em Botijão de 13 Kg, com entregas parceladas.**
Modalidade: **Pregão Eletrônico, Art. 28, Lei 14.133/21.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO

CNPJ/MF nº 56.005.758/0001-06

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A **diretoria desta entidade** convoca todos os seus representados trabalhadores das Empresas Transportador - Revendedor - Retalhista de Combustíveis, sediadas no âmbito de sua jurisdição territorial, sindicalizados ou não, para comparecerem à **Assembléia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia **20 de Fevereiro de 2025, às 9:00 hrs** em **primeira convocação** na Rua Gonçalves Dias nº 234 - Vila Tibério - Município de Ribeirão Preto-SP, na qual será discutida a seguinte **ordem do dia: 1)** Discussão e aprovação da Pauta de reivindicações, objetivando a renovação da norma coletiva, cuja vigência se esvai em 30 de Abril de 2025. **2)** Discussão e aprovação da Contribuição Assistencial referente ao exercício de 2025 tendo o direito à oposição e manifestar-se (10) dez dias após assembléia geral extraordinária, devendo ser feita pessoalmente e do próprio punho como modelo apresentado pela entidade, não sendo aceito por terceiros. **3)** Outorga de poderes à diretoria do Sindicato e ou Federação representativa da Categoria para encaminhamento discussão e defesa das reivindicações, objetivando a celebração de acordo e/ou Convenção Coletiva de Trabalho e no caso de impossibilidade, para suscitar Dissídio Coletivo perante o tribunal Regional do Trabalho da 2ª ou 15ª Região. **4)** Deliberação sobre a deflagração ou não da greve, de conformidade com a legislação em vigor, caso não sejam atendidas as reivindicações e frustradas as negociações. Não havendo número legal de presentes para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembléia será realizada 01 (uma) hora após qualquer número de trabalhadores presentes.

Ribeirão Preto, 17 de Fevereiro de 2025. **José Luiz Possa - Presidente**

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA,** pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pela fiduciante, **LAYSLA YORANA GODOI DA SILVA,** inscrita no CPF/MF sob n.º 500.832.578-70, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 12 de março de 2025, às 10:00 horas; e, Segundo Leilão: Dia 19 de março de 2025, às 10:00 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica a fiduciante, intimada das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno,** sob o nº **32 (trinta e dois), da Quadra G,** do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 2,00 metros em linha reta de frente para a Rua 15, mais 14,14 metros em desenvolvimento de curva de raio 9,00 metros e ângulo central 90°00'00", na confluência da Rua 15 com a Rua 21; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 11,00 metros, confrontando com o lote 21; do lado esquerdo, mede 20,00 metros confrontando com o lote 31; e nos fundos mede 11,00 metros, confrontando com o lote 01; encerrando assim uma área total de **202,62 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 253.836,** com **cadastro municipal** sob **n.º 3341.33.21.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada à vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta a forma de pagamento escolhida pela devedora/fiduciante, acrescida das despesas, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R$ 277.198,75** (duzentos e setenta e sete mil, cento e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025 – PROCESSO Nº 018/2025

Objeto: Credenciamento de empresas para consultas de pediatria. Data de Encerramento: até 19 de março de 2025 às 08h30. **Data de Abertura:** 19 de março de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 14 de fevereiro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Agente de Contratação.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2025 – PROCESSO Nº 019/2025

Objeto: Credenciamento de empresas para consultas de psiquiatria para o CAPS. **Data de Encerramento:** até 20 de março de 2025 às 08h30. **Data de Abertura:** 20 de março de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 14 de fevereiro de 2025 – Crislaine Aparecida Santos – Agente de Contratação.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/25 – PROCESSO Nº 021/25

ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de concreto usinado e locação de bomba de concreto. **Recebimento das Propostas:** 17 de fevereiro de 2025 às 08:00 até 06 de março de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 06 de março de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 06 de março de 2025 às 09:00. **Informações: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de fevereiro de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 010/25 – PROCESSO Nº. 022/25

Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa para execução de instalação e reconstituição de mosaico português em praças e passeios públicos (calçadas). **Recebimento das Propostas:** 18 de fevereiro de 2025 das 8 horas até 6 de março de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas**: 6 de março de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 6 de março de 2025 às 9 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com **– Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 10 de fevereiro de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 011/25 – PROCESSO Nº. 023/25

COM COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de blocos e bloquetes de concreto. **Recebimento das Propostas:** 24 de fevereiro de 2025 das 8 horas até 10 de março de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 10 de março de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 10 de março de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com **– Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 12 de fevereiro de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 012/25 – PROCESSO Nº. 024/25

EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto: Contratação de empresa especializada em aulas de mix dance. **Recebimento das Propostas:** 24 de fevereiro de 2025 das 8 horas até 12 de março de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 12 de março de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 12 de março de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com **– Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 12 de fevereiro de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 013/25 – PROCESSO Nº. 025/25

EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI. Objeto: Contratação de empresa especializada em cursos de capacitação de servidores da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. **Recebimento das Propostas:** 25 de fevereiro de 2025 das 8 horas até 13 de março de 2025 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 13 de março de 2025 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 13 de março de 2025 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com **– Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 12 de fevereiro de 2025 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 014/25 – PROCESSO Nº. 029/25

COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI. Objeto: Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada para fornecimento de massa asfáltica quente e fria e emulsão asfáltica. **Recebimento das Propostas:** 17 de fevereiro de 2025 das 08 horas até 27 de fevereiro de 2.25 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 27 de fevereiro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 27 de fevereiro de 2.025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 13 de fevereiro de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

TERMO DE REVOGAÇÃO

Fica **REVOGADA** a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2025 – PROCESSO Nº. 012/2025**, objetivando o registro de preços para eventual contratação futura de empresa para serviços de pintura de guias e postes, conforme preceitua o artigo 71, Inciso II, §2º da Lei Federal nº 14.133/21. **Revogada em: 13/02/2025**. Gilberto Saito – Secretário Municipal de Serviços.

Imigrantes latinos têm dificuldade para voltar ao desistirem de ir para os EUA

Venezuelano conta como atravessou oito países por terra, do México à Venezuela, após volta de Donald Trump à Casa Branca

Mayara Paixão

BUENOS AIRES O périplo que enfrentou para tentar chegar aos Estados Unidos junto com os dois filhos, a esposa e o sogro não deu alento a El Gocho, imigrante da Venezuela que prefere deixar público apenas seu apelido. Ele acaba de fazer o caminho inverso, após o retorno de Donald Trump à Casa Branca. Foram oito países percorridos, 16 dias e muitas extorsões.

Como ele, outros imigrantes que aguardavam no México uma reunião com o serviço migratório americano para tentar emigrar de maneira regular dão adeus ao sonho após o governo republicano cancelar todos os agendamentos, militarizar a fronteira, disseminar discurso de ódio contra imigrantes e prometer deportá-los de forma massiva.

O desafio é que essa "migração de contrafluxo", no sentido contrário do sonho americano que buscaram, é repleta de obstáculos logísticos, econômicos e de segurança. Os imigrantes se veem expostos a grupos criminosos e caminhos desconhecidos a pé, de ônibus e de barco.

Do outro lado, os países, em especial os da América Central, ainda não sabem como responder ao desafio que se impõe com o trânsito desses retornados. Isso tudo em um momento no qual o congelamento de ajuda externa dos EUA paralisou serviços de organizações que atuam nos locais onde essas pessoas hoje chegam.

Ao longo da última semana, a fronteira da Costa Rica com o Panamá, por onde usualmente passavam imigrantes que atravessavam o perigoso e hostil estreito de Darién para então seguir por terra rumo ao norte, viu se acumularem grupos de imigrantes que voltaram do México em direção a Venezuela, Colômbia e Equador. Mas o Panamá não os deixa passar, e cenas de confronto com policiais nas ruas foram registradas.

Uma organização humanitária global ligada à ONU (Organização das Nações Unidas) e que atua no local diz, sob reserva, prever que até mil imigrantes se acumularão naquele ponto do trajeto até o início desta semana nesse ritmo.

El Gocho esteve lá. O venezuelano, pai de um menino de 3 anos e de uma menina de 9, vivia há um ano e meio na Cidade do México, onde aguardava o agendamento de uma reunião com o serviço de migração norte-americano.

A família chegou à capital mexicana pelo caminho mais comum e mais difícil: saiu do Peru, onde vivia, e foi por terra, enfrentando obstáculos como Darién, a "selva da morte". "Até que Trump voltou, tudo se acabou e nós decidimos retornar", diz El Gocho.

Ele e a família não conseguiram deixar o país em um voo comercial porque, explica, necessitavam de uma autorização venezuelana, chamado de salvo-conduto, que não foi fornecida pelo consulado. Empreenderam, então, o longo, custoso e difícil trajeto de volta por terra.

Da Cidade do México, El Gocho e a família foram de ônibus até o estado mexicano de Chiapas, no sul do país.

Na fronteiriça Cidade Hidalgo, cruzaram o rio Suchiate, que divide o território da Guatemala. "Pagamos uma 'taxa de segurança' aos cartéis para que não acontecesse nada e pudéssemos atravessar tranquilos", relata.

Dali, foram à capital guatemalteca e depois, também de ônibus, à fronteira de Peñas Blancas, com Honduras. Todos os trajetos entre fronteiras terrestres foram feitos por meio das chamadas "trochas" —caminhos construídos ilegalmente para passagem de imigrantes e grupos de economias ilegais.

Ao ir de Honduras para o território da ditadura da Nicarágua e chegar à capital, Manágua, eles foram apreendidos por militares, que colheram suas informações e os levaram até a fronteira com a Costa Rica. No país, as economias da família haviam acabado, e eles tiveram de esperar até que parentes que ainda vivem na Venezuela lhes enviassem dinheiro para que pudessem seguir.

Entrar no Panamá foi a etapa mais difícil. Na primeira tentativa, foram expulsos e ainda receberam uma multa de US$ 500 (R$ 2.900) cada um, que passou a ser aplicada pelo país no ano passado para imigrantes em situação irregular. "Mas nós, os venezuelanos, somos mais fortes que o ódio", diz El Gocho. Horas depois e de madrugada, eles voltaram a tentar entrar —e conseguiram.

O desafio, então, era contornar a selva de Darién, que liga o Panamá à Colômbia, sem necessidade de enfrentar novamente a jornada de até uma semana na floresta inóspita e exposta a atuação de gangues que praticam roubos, violência física e sexual, como fizeram na ida.

O périplo da volta

Caminho de 16 dias feito por imigrante da Venezuela após retorno de Trump ao poder



Infográfico Gustavo Queirolo/Arte Folha

Para isso, com custo de US$ 230 (R$ 1.300) por pessoa, atravessaram de carro comarcas indígenas, onde há menos fiscalização, até um porto para, assim, contornar por mar a perigosa travessia. Ali, embarcaram em lanchas, por US$ 300 (R$ 1.700) cada um, até o porto de Obaldía, quase na fronteira com a Colômbia.

Foram 12 horas no mar. É todo um esquema de transporte de imigrantes organizado por moradores locais com o qual se lucra. E muito.

Dali, El Gocho e a família tomaram outra lancha para Capurganá, a cidade colombiana que nos últimos cinco anos foi dominada pela migração e que em grande medida está sob o controle do Clã do Golfo, cartel colombiano que é outro a lucrar com a imigração. O venezuelano relata que a máfia tentou extorquir sua família até entender que eles eram imigrantes que regressavam para a Venezuela, àquela altura sem dinheiro algum.

Então, conseguiram chegar a Cúcuta, cidade colombiana na fronteira com a Venezuela, seu destino final, a terra natal da qual fugiram e para a qual agora voltaram.

Diante do caos, o governo do Panamá promoveu uma reunião com sua contraparte costarriquense. Mas as resoluções que saíram dali estão distantes de uma solução. Acordou-se que os imigrantes ficarão em um abrigo na fronteira, e de lá pagarão para serem levados de ônibus até a fronteira do Panamá com a Colômbia. Eles não terão de cruzar Darién.

O Panamá tem convênios com a Colômbia e o Equador para deportar imigrantes dessas nacionalidades. Com a Venezuela de Nicolás Maduro, porém, não. O país governado por José Raúl Mulino e a ditadura chavista romperam relações.

O Ministério da Segurança panamenho insiste que busca alternativas para que os imigrantes venezuelanos que estão retornando consigam sair do país, seja por terra ou por mar. Enquanto isso, rotas ilegais, perigosas e lucrativas para seus controladores se consolidam.

Quem atua na ponta dessa cadeia está preocupado. A advogada Silvana Botbol, presidente da organização humanitária Cadena, ligada à comunidade judaica, na Costa Rica, menciona a falta de apoio aos imigrantes que tentam retornar.

Muitos já não têm bens ou emprego em seu país de origem. Tantos outros estão endividados, porque devem altos valores a coiotes ou a conhecidos de quem pegaram empréstimos para empreender o caminho rumo aos EUA. Em seus países, dificilmente terão apoio do governo.

Nações como o Equador e a Colômbia anunciaram e melhoraram seus sistemas de acolhimento. Mas isso para aqueles que são deportados em voos dos EUA, não para esses que regressam sozinhos e por terra após verem as portas dos EUA se fecharem de vez.

"Essas pessoas estão no limbo", afirma Botbol.

Eufrázio

Dia de solidariedade com a mulher saarauí

No 18 de fevereiro, falemos sobre as que lutam pela soberania do país africano

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

"Eu nunca tinha ouvido sobre o Saara Ocidental." A frase a mim repetida tantas vezes desde que publiquei dois textos sobre o país ocupado pelo Marrocos —"Como é a vida para as mulheres no último país da África sob colonização" e "Saara Ocidental: quando o Brasil vai reconhecer a soberania do país?"— me motiva a escrever.

Até 2022, eu também quase não tinha ouvido sobre o Saara Ocidental. Foi em um encontro feminista no Quênia que Mahfouda Lefkir me explicou da ocupação marroquina na área, iniciada em 1976. Mahfouda me pediu para visitar sua casa, em Layooune, para que eu mesma pudesse testemunhar a violência.

Até a metade de 2023, não achava que teria condições de atender o pedido. Quando recebi financiamento para a viagem, acreditei que o principal desafio estava vencido.

Não fazia ideia de que mais de 300 jornalistas e observadores tivessem sido deportados do Saara desde 2014. Nem das constantes denúncias da ONG Repórteres Sem Fronteiras à restrição marroquina à liberdade de imprensa. De 180 países do seu Ranking Mundial de Liberdade de Imprensa em 2024, o Marrocos ocupa a posição 129. O Brasil está no 82º lugar.

Durante os preparativos, o jornalista saarauí Ahmed Ettanji, exilado na Espanha, sintetizou os cenários prováveis: em caso de sucesso absoluto, eu entraria em Laayoune, entrevistaria Mahfouda e mandaria tudo para o Brasil antes de a polícia chegar e eu ser interrogada e deportada. Em caso de sucesso parcial, eu entraria em Laayoune, gravaria um pouco com Mahfouda, mandaria parcialmente o conteúdo ao Brasil antes de a polícia chegar e eu ser interrogada e deportada. E, em caso de fracasso, eu não passaria do aeroporto e voltaria para Casablanca no mesmo voo.

Por pouco tempo vivi o desafio de não ter um chuveiro em meio ao pó e ao calor do deserto, desafio este que tantas delas enfrentam diariamente. Às mulheres saarauís, toda a minha solidariedade

Diferentemente dos jornalistas saarauís e marroquinos que são presos, torturados, assassinados, estrangeiros costumam ser deportados sem maiores violências. Entrei e saí em um cenário ainda melhor que o de sucesso absoluto.

Mas o medo que senti quando fui interrogada, ao entrar no país, ao ser o tempo todo seguida na rua e ao me dar conta da quantidade de câmeras e homens fardados me mostrou porque Mahfouda insistiu na minha visita. É difícil dimensionar a tensão e a violência constante em que vivem as mulheres do território ocupado sem caminhar por ele.

Depois das cenas de filme de aventura que nunca desejei experimentar —com o ridículo de correr na rua antes de entrar num carro e deitar no banco de trás—, passei 36 horas no apartamento de Mahfouda, ouvindo algumas das histórias que contei na coluna e na newsletter da Fósforo.

Em dezembro de 2024, estive no campo de refugiados saarauís na Argélia, onde conheci a dor de mulheres que não encontram seus parentes há décadas, separadas por um muro de 2.700 km construído pelo Marrocos, uma das maiores barreiras militares do mundo. Vi a coragem de mulheres que dedicam seus dias a procurar e desativar minas explosivas espalhadas pela areia.

Por pouco tempo vivi o desafio de não ter um chuveiro em meio ao pó e ao calor do deserto, desafio este que tantas delas enfrentam diariamente. Sigo estudando e aprendendo com as mulheres saarauís sobre a liberdade. A elas, toda a minha solidariedade.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SAB. Igor Patrick

EUA deportaram cerca de 11 mil brasileiros desde 2019

Números da Polícia Federal, obtidos pela Lei de Acesso à Informação, não incluem dados sobre antecedentes criminais ou perfil de migrantes

Raquel Lopes

BRASÍLIA Dados da Polícia Federal (PF) mostram que, de 2019 a 2025, os EUA deportaram 11.274 brasileiros. O número foi maior no governo do democrata Joe Biden —o pico ocorreu em 2022, quando 4.274 pessoas retornaram ao Brasil.

Na resposta enviada à **Folha** via LAI (Lei de Acesso à Informação), a PF disse não possuir registros anteriores a 2019.

Além disso, o órgão não forneceu informações relativas a antecedentes criminais, reincidência, idade, sexo, região de origem ou profissão dos deportados.

O dado relativo às deportações de brasileiros dos EUA ao longo dos últimos cinco anos é semelhante àquele de mexicanos deportados desde 20 de janeiro deste ano, quando Donald Trump iniciou seu segundo mandato. Segundo a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, quase 11 mil cidadãos de seu país foram enviados de volta para ele por Washington de lá para cá.

Dados do Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA mostram que, em 2024, 668.088 mexicanos foram apreendidos pelos americanos. O número de brasileiros foi 20 vezes menor, totalizando 32.130 pessoas.

A gestão Trump acusa o México de manter "aliança com cartéis" do narcotráfico, declaração que Sheinbaum classifica de calúnia.

Trump tem na anti-imigração uma de suas principais bandeiras de campanha, e assim que assumiu iniciou um esforço de deportação sem igual. Declarou emergência nacional na fronteira sul e suspendeu a entrada de imigrantes por lá; autorizou a prisão de estrangeiros em situação irregular em escolas, igrejas e hospitais; e restringiu o direito à cidadania a nascidos no país de pais estrangeiros em situação ilegal.

Várias dessas medidas foram denunciadas. Algumas delas, como àquela referente ao direito à cidadania, por supostamente ferirem a Constituição americana.

Um voo de retorno ao Brasil acordado muito antes da posse do americano, mas ocorrido depois dela, em janeiro, chamou a atenção pela violência a que os deportados disseram ter sido submetidos. Eles relataram ter sofrido agressões por parte de agentes americanos quando a aeronave fez escala no Panamá. Segundo eles, um dos motores apresentou problema e demorou para voltar a funcionar. Os deportados não foram puderam sair da aeronave, que passou por períodos com ar-condicionado desligado.

O Itamaraty descreveu as condições do voo como degradantes e disse que os brasileiros tinham algemas nos pés e nas mãos. "O uso indiscriminado de algemas e correntes viola os termos de acordo com os EUA, que prevê o tratamento digno, respeitoso e humano dos repatriados", disse a pasta na época, em nota.

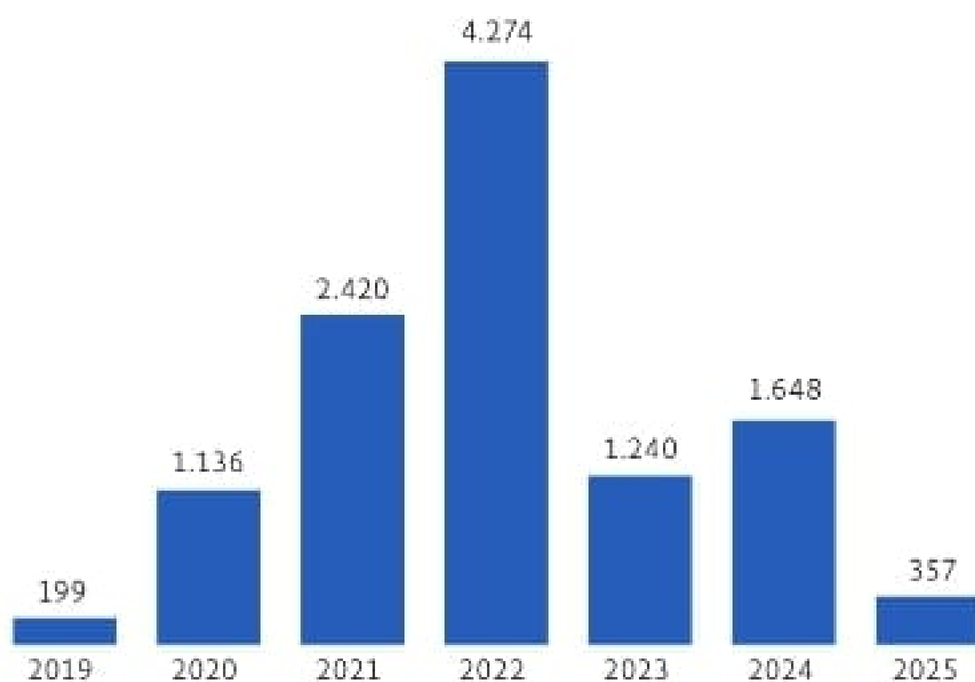
O governo brasileiro havia pedido o fim do uso de algemas para os EUA em 2021, enquanto negociava o aumento do número de voos para o Brasil, diante do maior volume de detidos na fronteira sul americana.

Como a **Folha** mostrou na ocasião, homens e mulheres foram algemados na frente dos filhos em voo que chegou ao Brasil em dezembro daquele ano. Desde então, defende que o uso de algemas não deve ser indiscriminado.

Os EUA têm até hoje ignorado os apelos feitos pelo Itamaraty por melhorias no tratamento a cidadãos brasileiros, no entanto. O país afirma que o uso de algemas é padrão pelas normas nacionais e se justifica devido à possibilidade de que os passageiros possam afetar a segurança do voo. Ele ainda diz que o tratamento aplicado aos brasileiros é idêntico àquele de cidadãos de outras nacionalidades.

O uso de voos fretados para deportar brasileiros que já não têm direito a recurso ante as autoridades migratórias americanas ocorre há anos.

Número de brasileiros deportados pelos EUA



Fonte: Polícia Federal

Hamas deve ser eliminado, diz chefe da diplomacia americana em início de viagem pelo Oriente Médio

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

JERUSALÉM | AFP O chefe da diplomacia dos EUA, Marco Rubio, reiterou neste domingo (16) a visão de seu presidente sobre o Hamas e o futuro dos palestinos na Faixa de Gaza após se reunir em Jerusalém com o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu.

O secretário de Estado planeja usar este seu primeiro giro pelo Oriente Médio desde a posse de Donald Trump para defender a polêmica proposta do republicano de ocupar o território localizado entre Israel e o Egito e realocar sua população em países árabes vizinhos, como Egito e Jordânia.

Foi o que ele fez em entrevista a jornalistas com Netanyahu após o encontro dos dois. "O Hamas não pode seguir como força militar ou governamental", disse Rubio. "Eles devem ser eliminados."

O plano de Trump é rechaçado pela maioria da comunidade internacional, incluindo as nações nas quais esta população seria realocada. Muitos afirmam inclusive que ele constitui um crime de guerra, uma vez que equivaleria ao deslocamento forçado de cerca de 2 milhões de palestinos.

A proposta é, porém, música para os ouvidos de Netanyahu —na sua vez de falar com os jornalistas, Bibi, como o líder é conhecido, voltou a elogiá-la, descrevendo-a como uma "visão audaciosa" para a faixa reduzida a destroços após mais de um ano da campanha militar israelense.

O israelense disse ainda que Washington e Tel Aviv compartilham uma "estratégia comum" e trabalharão para garantir "que essa visão se torne realidade". E afirmou que os palestinos deveriam ter a escolha de deixar o território se assim desejarem.

Lula e Xi podem não se reunir em 2025 mesmo com cúpula do Brics no Rio

Líderes trocam convites, mas evitam confirmar presença na Celac em Pequim e no evento no Brasil, respectivamente

Nelson de Sá

PEQUIM A realização da cúpula do Brics no Rio de Janeiro, nos dias 6 e 7 de julho, foi confirmada neste sábado (15). Mas ainda não é certa a presença do líder da China, Xi Jinping, no evento do bloco que reúne Brasil, Rússia, Índia, África do Sul e a própria China —Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos e Indonésia entraram no grupo recentemente.

Celso Amorim, assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reuniu-se com o chanceler chinês Wang Yi no próprio sábado. Na ocasião, disse que "haverá encontros futuros", mas será preciso avaliar a situação. "Tem Brics, tem a China com a Celac, tem a COP30. Não está fácil para os presidentes viajarem."

O Brasil quer Xi no Brics mas, segundo Wang, há problemas de calendário. "Eu disse para eles, 'Brics sem China não é Brics'", afirma Amorim, lembrando que, na primeira cúpula no Brasil, o então líder Hu Jintao participou mesmo com seu país tendo sofrido um terremoto. "Ficou só um dia, mas foi."

"Reiterei que é muito importante que Xi vá. Ainda mais agora, com o mundo da maneira que está, essa quebra de regras internacionais." Lista "a saída dos americanos do Acordo de Paris e da Organização Mundial de Saúde", temas abordados no encontro com Wang ocorrido em paralelo à Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha.

Também da Organização Mundial do Comércio (OMC), "que hoje em dia não tem mais o poder de tomar decisões", com a recusa dos EUA em indicar seus representantes para os julgamentos, "mas sempre é um palco importante".

De acordo com Amorim, "tudo isso reforça a importância dos Brics como órgão de ação, e o Brasil e a China são a grande vértebra dos Brics. A Rússia também é importante, mas hoje é mais um problema para resolver" devido à Guerra da Ucrânia.

Sobre o Fórum China-Celac (Comunidade de Estados Latino-americanos e do Caribe), que tem encontro previsto para maio em Pequim, o assessor afirmou que "os chineses têm muito interesse, mas é difícil o Lula viajar duas vezes para a Ásia no espaço de dois meses" —o presidente brasileiro deve ir ao Japão, para uma visita de Estado, em 25 e 26 de março.

Além disso, completa, "o Lula também tem que olhar muito, atualmente, a política interna".

Quanto à terceira data para o eventual encontro dos líderes, a COP30, cúpula da ONU (Organização das Nações Unidas) para o clima, a ser realizada em novembro, em Belém, no Pará, o Brasil convidou Xi, mas a reação teria sido negativa, segundo uma fonte diplomática brasileira.

De acordo com o Ministério do Exterior chinês, no encontro com Amorim, o chanceler sublinhou a disposição de "implementar os consensos alcançados" entre Xi e Lula em sua reunião em novembro, em Brasília.

"A sinergia entre a Iniciativa Cinturão e Rota e as estratégias de desenvolvimento do Brasil injetaram ímpeto na cooperação", teria dito Wang, segundo o relato. "Como forças representativas do Sul Global, a China e o Brasil, enfrentando um mundo turbulento e interligado, mantêm foco estratégico e trabalham juntos."

O assessor especial de Lula, que deu entrevista à **Folha** por telefone diretamente de Paris, confirmou que realizou-se uma "análise do progresso lento, muito no começo, que tem sido feito nos projetos" de sinergia bilaterais na reunião.

Ele e Wang em seguida abordaram a política global. "Falamos das tarifas [americanas], da imprevisibilidade com que Donald Trump atua, o que torna a relação Brasil-China ainda mais importante."

Amorim ainda comentou com a reportagem a visita feita dias antes à China pela secretária-executiva do Itamaraty, Maria Laura Rocha, dizendo que "ela estava muito feliz com as discussões" realizadas. Segundo fontes chinesas, a diplomata tratou com o vice-ministro do exterior, Ma Zhaoxu, de temas estratégicos internacionais e da América Latina.

A mídia estatal chinesa, que vinha cobrando as "potenciais contramedidas do Brasil em resposta às tarifas dos EUA" em veículos como o canal de notícias CGTN, passou no fim de semana a destacar que Lula prometeu impor tarifas aos americanos.

"Haverá reciprocidade", afirmou o presidente brasileiro, citando também um possível recurso junto à OMC como aquele feito por Pequim, segundo despacho da agência Xinhua.



França confirma cúpula europeia sobre a Ucrânia

A França confirmou que sediará uma cúpula de líderes europeus para discutir a Guerra na Ucrânia e a segurança regional nesta segunda-feira (17), em uma tentativa do continente de responder de forma mais concreta à abordagem unilateral do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação ao conflito.

O americano surpreendeu os europeus na quarta-feira (12) ao afirmar que havia conversado com o presidente russo, Vladimir Putin, para iniciar tratativas para encerrar o maior conflito em solo europeu desde a Segunda Guerra Mundial.

O anúncio fez os líderes da região, que se reuniram na Conferência de Segurança de Munique entre a sexta-feira (14) e o domingo (16), temerem ser excluídos das negociações.

Equipe de Trump irá à Arábia Saudita para costurar acordo entre Moscou e Kiev

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO Autoridades dos EUA e da Rússia se reunirão na Arábia Saudita nos próximos dias para iniciar negociações que visam encerrar a Guerra da Ucrânia.

O objetivo seria organizar um encontro entre o presidente americano, Donald Trump, o presidente russo, Vladimir Putin, e o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski.

A informação, divulgada neste sábado (15) à agência de notícias Reuters inicialmente sob reserva, depois foi confirmada pelo presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes americana, Michael McCaul.

Segundo ele, viajarão para o país no Golfo o secretário de Estado americano, Marco Rubio; o conselheiro de Segurança Nacional, Mike Waltz; e o enviado da Casa Branca para o Oriente Médio, Steve Witkoff.

O Departamento de Estado dos EUA não se pronunciou acerca dos planos.

Zelenski disse que a Ucrânia não foi convidada para as negociações e que Kiev não se envolveria com Moscou antes de consultar parceiros estratégicos.

Antes, na sexta, ele tinha dito que tinha planos de visitar a Arábia Saudita, assim como os Emirados Árabes Unidos e a Turquia, mas acrescentou que não pretendia se encontrar com autoridades dos EUA ou da Rússia durante essas viagens. Ele chegou aos Emirados Árabes Unidos neste domingo (16).

Com Reuters

Aniversário de morte de opositor de Putin reúne 1.500 russos

MOSCOU | AFP Apesar do risco de represálias, ao menos 1.500 russos se reuniram na manhã deste domingo (16) ao redor do túmulo de Alexei Navalni, em Moscou, para homenagear o principal opositor do Kremlin por ocasião do primeiro aniversário de sua morte.

Indivíduos e pequenos grupos, incluindo famílias com crianças, marcharam durante toda a gelada manhã em direção ao cemitério de Borisovskoie, onde o ativista —inimigo político número um do presidente russo, Vladimir Putin— está enterrado. No começo da tarde, uma longa fila se formava na área, vigiada por policiais à paisana.

Navalni morreu em circunstâncias obscuras em uma prisão em Vladimiro, a cerca de 200 km de Moscou, em 16 de fevereiro de 2024. Líderes mundiais acusaram Putin de estar por trás do caso.



Clérigo beija cruz no memorial dedicado a Alexei Navalni, em Moscou; opositor de Vladimir Putin morreu há 1 ano Evgenia Novozhenina/Reuters

Previsão de calor intenso gera debate sobre horários do Carnaval em SP

Atrações ocorrem em período mais quente do dia; blocos reivindicam água grátis

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Com previsão de calor intenso durante o período de desfiles, o Carnaval de rua de São Paulo está inserido no debate sobre o impacto das mudanças climáticas na organização de eventos de massa ao ar livre.

Até o fim de março, quando se concentra a programação de desfiles de blocos de Carnaval, a capital paulista segue em alerta para temperaturas até 0,5°C acima da média; para o restante do estado, as altas devem bater 1°C a mais do que a média histórica, de acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

Os riscos da exposição às altas temperaturas se somam à previsão de chuvas abaixo do esperado, segundo o Inmet.

Mesmo diante desse cenário, a poucos dias do pré-Carnaval, a gestão Ricardo Nunes (MDB) segue sem definição sobre as atitudes em caso de eventos climáticos extremos nos dias de programação. "Em breve serão agendadas reuniões com os organizadores para discutir questões relacionadas ao contingente de foliões em dias chuvosos", afirmou a prefeitura em nota. Ainda não há também resolução sobre a distribuição de água.

O acesso gratuito a água potável em grandes eventos é previsto em lei federal aprovada no ano passado após a morte de Ana Clara Benevides, 23, durante show da Taylor Swift no Rio de Janeiro, em novembro de 2023. A sensação térmica no estádio Nilton Santos, local da apresentação, era de 60°C, quando ela desmaiou e foi socorrida, mas não resistiu a uma parada cardiorrespiratória.



Público no bloco Espetacular Charanga do França, no centro de SP Danilo Verpa - 11.fev.24/Folhapress

Grupo de 80 blocos reivindicou, em carta aberta enviada à prefeitura na semana passada, a criação de gabinete de crise, além de distribuição gratuita de água e mudanças de data e horário dos desfiles caso ocorram eventos climáticos extremos.

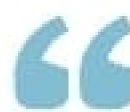
No ano passado, o bloco da cantora Pabllo Vittar teve que ser encerrado antes do previsto diante do calor intenso que fez dezenas de foliões passarem mal em meio à aglomeração na área em frente ao parque Ibirapuera.

O professor da faculdade de medicina da USP (Universidade de São Paulo) Paulo Saldiva diz que a exposição ao calor intenso demanda do corpo mais água e energia para regular a temperatura e manter a umidade relativa do ar que entra nos pulmões em 95%. "A pessoa perde muita água através da respiração e por causa do suor", afirma.

O organismo já começa a sofrer a perda de fluidos quando exposto a temperaturas acima de 30°C e umidade em torno de 70%. "O corpo faz vasodilatação para trocar a temperatura com o meio externo, o que pode causar palpitação e tonturas", explica.

Em casos mais graves, a perda de líquidos afeta o funcionamento cardíaco e faz o coração aumentar o ritmo de bombeamento de sangue para compensar, o que pode levar a um quadro fatal de arritmia.

Por isso, ele recomenda que a programação carnavalesca paulistana se concentre nos períodos mais frescos do dia, no início da manhã ou no fim da tarde.



O ideal seria testar horários alternativos e informar as pessoas com antecedência

Elcio Batista
coordenador do programa Cidades + 2°C, do Insper

Essa prática ocorre no Rio de Janeiro, onde os megablocos, como são chamados os desfiles que atraem milhões de pessoas, começam às 7h, horário definido com órgãos municipais justamente para minimizar os efeitos do calor intenso. De 482 blocos cadastrados, 10 se encaixam nessa categoria.

A capital carioca também segue desde o fim do ano passado um protocolo que determina medidas como cancelamento de eventos e suspensão de eventos ao ar livre, de acordo com uma escala de cinco níveis de calor.

Iniciativas como essa ainda são esparsas na maioria das cidades brasileiras, segundo Elcio Batista, coordenador do programa Cidades + 2°C, do Insper. "Poucas cidades têm sistemas públicos para prevenção de catástrofes e treinamento de população", diz.

Para fazer frente a esses eventos extremos, ele recomenda a criação de grupos com representantes das cidades e instituições para discutir a influência do clima em eventos de grande porte.

Ele ressalta que a formação de um comitê de planejamento é parte da solução para reduzir os riscos diante das mudanças do clima, com a definição de protocolos de segurança.

A flexibilização dos horários dos blocos é encarada pelo coordenador como uma maneira de pôr o tema em evidência. "O ideal seria testar horários alternativos e informar as pessoas com antecedência", diz Batista.

Em São Paulo, a gestão Nunes determinou que a dispersão dos blocos deve ocorrer até as 19h. Os blocos têm até cinco horas para iniciar e concluir os desfiles, incluindo duas horas para a concentração e a dispersão.

Com isso, a programação atrai o maior número de pessoas no período entre o fim da manhã e o começo da tarde, horas mais quentes do dia. Em nota, a gestão disse que serão disponibilizados 20 postos de atendimento médico, tendas para avaliação médica, descanso e hidratação.

Se temperatura aumentar, Rio pode suspender atividades ao ar livre

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO O Rio de Janeiro pode chegar a um nível inédito de calor nos próximos dias, segundo a prefeitura. Caso a temperatura aumente, medidas como a suspensão de atividades físicas ao ar livre e mudanças nas escolas podem ser determinadas.

Após um domingo (16) de temperaturas na casa dos 40°C, na segunda-feira (17) a máxima prevista é de 42°C e na terça (18), de 43°C, segundo o Alerta Rio, sistema meteorológico da prefeitura.

Raquel Franco, meteorologia-chefe do sistema, afirmou que a cidade pode ter na próxima semana o maior índice de temperaturas para o mês de fevereiro de toda a série histórica —o recorde atual é de fevereiro de 2023, quando termômetros alcançaram 41,8°C em Irajá.

O prefeito Eduardo Paes (PSD) convocou entrevista coletiva neste domingo para explicar ações de mitigação do calor previstas para a próxima semana.

Em 2024, a prefeitura criou escala de níveis de calor 1 a 5, com base na temperatura e umidade relativas do ar a cada três dias.

Segundo a gestão, desde o início do ano, a capital fluminense esteve 24 dias no nível de calor 3, três dias no calor 2 e 19 dias no calor 1, nível considerado normal.

Paes disse acreditar que pode acionar, nos próximos dias, o nível de calor 4 pela primeira vez.

Entre as ações previstas estão a abertura de 58 pontos de resfriamento para a população, como as Naves do Conhecimento, espaços com sistema de ar-condicionado em que jovens fazem cursos gratuitos.

Parques arborizados também ficarão abertos, e funcionários que trabalham sob sol deverão ter pausas para hidratação.

Nas escolas municipais, a determinação é de transferir as aulas de educação física para espaços cobertos, caso o Rio chegue ao calor 4, ou mesmo suspender a educação física.

A Secretaria de Saúde também pode determinar a suspensão de atividades físicas ao ar livre nos horários mais quentes.

Por outro lado, Paes não pretende suspender blocos de Carnaval por causa do calor.

"Não vamos chegar aqui e dizer: 'vamos suspender os blocos de Carnaval do Rio de Janeiro', que sempre tiveram temperatura de 70°C à sombra", disse.

"Todo mundo que já brincou e pulou bloco de Carnaval de dia, no Rio de Janeiro, sabe do que estou falando. Mas podemos chamar atenção dos foliões: beba mais água, se hidrate melhor, busque estar em ambientes em que o risco à saúde é menor."

O secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, disse que aumentou o número de atendimentos de emergência por desidratação na cidade, especialmente entre idosos e crianças. Dados da pasta apontam cerca de 3.000 atendimentos em janeiro, por problemas ligados ao calor e à desidratação.

"É um período do ano em que normalmente há um aumento na emergência por desidratação. Idosos e crianças sentem menos sensação de sede. Bebês, às vezes, usam roupas demais. Isso parece uma besteira, mas leva muitas pessoas às emergências", disse Soranz.

"Tivemos a internação de dois bebês por uso de muitas roupas."

O secretário também alertou sobre o aumento de atendimentos por questões ligadas à pele.

"Tem gente indo à emergência por usar protetor solar de base caseira. Também tivemos muitas pessoas no hospital por uso de cera de cabelo. Elas geram muitas queimaduras. Foram mais de 200 atendimentos em dezembro só na emergência do Hospital Municipal Souza Aguiar."



Ações previstas para mitigar calor no Rio

Nível 4

- Indicação de equipamentos públicos com ar-condicionado ou refrigeração para servirem como pontos de resfriamento
- Possibilidade de cancelamento ou reagendamento de eventos de médio e grande porte e megaeventos em áreas externas

Delegacia no RJ é atacada a tiros após prisão de suspeitos e dois policiais ficam feridos

Grupo atirou contra DP em Duque de Caxias para resgatar presos, que não estavam mais no local; governador diz que resposta será dura

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Homens armados com fuzis atacaram uma delegacia no Rio de Janeiro na noite deste sábado (15). A ação ocorreu após a prisão, horas antes, de dois suspeitos de integrar o tráfico de drogas em Duque de Caxias, município a 24 km da capital fluminense.

A Polícia Civil afirmou que vai pedir a transferência dos dois suspeitos, alvos da tentativa de resgate, para presídios federais.

A corporação diz acreditar que os ataques foram liderados por Joab da Conceição Silva, considerado uma das lideranças do grupo. Há dois mandados de prisão contra ele. A reportagem não conseguiu localizar a defesa dele.

A 60ª DP, em Campos Elíseos, bairro de Duque de Caxias, teve a fachada perfurada e vidros da porta ficaram estilhaçados. Houve troca de tiros com agentes que estavam na unidade e ao menos dois policiais civis se feriram, sem gravidade. A delegacia foi interditada para realização de perícia.

Neste domingo (16), um suspeito foi morto e outros seis foram presos durante uma operação policial em Duque de Caxias para localizar e prender os envolvidos no ataque.

A polícia afirma que diversos envolvidos no episódio de sábado foram identificados. Não há confirmação, porém, se os seis presos e o homem morto na operação deste domingo têm relação com o ataque. Uma granada, dois carros e duas motocicletas foram apreendidos.

Segundo investigações, o ataque tinha o objetivo de resgatar Rodolfo Manhães Viana, o Rato, 34, considerado o chefe do tráfico na comunidade Vai Quem Quer, em Duque de Caxias, além de seu segurança.

Rodolfo esteve preso entre 2017 e 2024 por tráfico de drogas e porte de armas, mas foi solto.



Homens armados com fuzis em frente à 60ª DP (Campos Elíseos), na noite de sábado (15), depois da prisão de dois suspeitos Leitor

Ele voltou a ser preso na tarde deste sábado, ao lado de Wesley de Souza do Espírito Santo, considerado pela polícia seu braço direito. Eles foram encontrados com fuzis e levados à 60ª DP.

Horas depois, à noite, moradores da região afirmaram ter visto comboio de carros e motocicleta dirigindo em alta velocidade pelas ruas de Duque de Caxias, indo em direção à delegacia. O trajeto foi registrado em vídeo.

Outro vídeo mostra os homens armados atirando contra a DP. Eles desembarcaram do carro e ficaram em pé diante da delegacia.

A Polícia Civil afirmou que o ataque envolveu dezenas de homens armados. Ainda de acordo com a corporação, houve intensa troca de tiros e dois policiais civis acabaram feridos. Eles foram levados ao Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, e já receberam alta médica.

Àquela altura, ainda segundo a polícia, Rodolfo e Wesley já haviam sido transferidos para a DC-Polinter (Divisão de Capturas e Polícia Interestadual), na Cidade da Polícia, na capital, a 30 km da delegacia atacada.

Pelas redes sociais, o governador Cláudio Castro (PL) disse que "a resposta será dura e na mesma proporção", sem detalhar o que seria a reação.

"A ousadia dos criminosos ao atacar uma delegacia de polícia não vai ficar por isso mesmo. Já identificamos todos eles e vamos pegá-los de qualquer jeito", afirmou Castro.

"E já vou avisando à turminha dos 'direitos humanos', não encham o meu saco, porque a resposta será dura e na mesma proporção, só que com efetividade e dentro da lei", escreveu ele.

Horas antes do ataque, o governador havia visitado em Duque de Caxias o Cisbaf, o consórcio integrado de segurança pública da Baixada Fluminense, onde câmeras de monitoramento são compartilhadas por agentes de segurança dos municípios.

Morre uma das vítimas de incêndio em fábrica de fantasias no Rio; outras 5 estão em estado grave

RIO DE JANEIRO Morreu neste domingo (16) uma das vítimas do incêndio na fábrica de fantasias e uniformes militares Maximus Confecções, em Ramos, zona norte do Rio. Rodrigo de Oliveira, que não teve idade divulgada, estava hospitalizado desde a quarta-feira (12), dia do acidente.

Rodrigo estava internado no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, para onde outras sete vítimas do incêndio também foram levadas.

O governo do estado afirmou que uma mulher foi transferida da unidade. Dos outros seis pacientes que seguem internados no Getúlio Vargas, cinco deles continuam em estado grave —três mulheres e dois homens. Uma mulher apresentou melhora e tem quadro de saúde estável.

Ao todo, 21 pessoas ficaram feridas pelo incêndio. Todos os internados inalaram fumaça tóxica e sofreram queimaduras nas vias aéreas.

A fábrica Maximus Confecções era responsável por confeccionar todas as fantasias do Império Serrano e de outras escolas de samba da Série Ouro, o grupo de acesso. Responsável pela empresa, Hélio Oliveira disse à reportagem que presta assistência aos funcionários.

A Polícia Civil já identificou que havia uma ligação clandestina de energia no local. O caso é investigado pela 21ª Delegacia de Polícia (Bonsucesso).

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

MARIO CORAÍNI JUNIOR (1936 - 2025)

Vereador, foi a voz dos cidadãos de Marília

Mario Coraíni Junior exerceu cinco mandatos na Câmara do município

Bruno Lucca

SÃO PAULO Mario Coraíni Junior foi uma figura influente em Marília, a 435 quilômetros da capital paulista, nas últimas três décadas. Vereador, exerceu cinco mandatos na Câmara do município.

Ele, porém, nasceu a aproximadamente 200 quilômetros dali, na cidade de Botucatu —também no interior paulista—, em 1º de janeiro de 1936. Formado em ciências econômicas, direito e administração de empresas, trabalhou como fiscal de rendas do Estado e depois passou a dar aulas em universidades em 1975.

Sua passagem mais longeva foi pelo Centro Universitário Eurípides de Marília, do qual recebeu o título de professor emérito. Nesse período, também se estabeleceu na cidade.

A carreira pública de Coraíni Junior começou na década de 1990. Primeiro, como presidente do já extinto Departamento de Água e Esgoto, de 1993 a 1996. Depois, como vereador, teve passagem mais marcante.

De terno sempre alinhado, gravata e oratória recheada dos mais saborosos termos, o político usou a Câmara Municipal para defender uma vida mais digna à população mariliense. Assim como para cutucar os prefeitos de plantão, alinhados ou não ideologicamente a ele, filiado ao PTB (Partido Trabalhista Brasileiro).

"Tive a honra de trabalhar ao lado do professor Coraíni em determinado período, convivendo com seu espírito inquieto, sua paixão pelo saber e sua incansável luta por Justiça", escreveu Jefferson Dias, procurador da República.

"Como vereador, dedicou anos de sua vida à política municipal, sempre na defesa intransigente dos interesses da comunidade. Sua voz, muitas vezes dissonante, era sempre pautada pela coragem e pela honestidade", seguiu.

Coraíni Junior encerrou sua jornada na Câmara de Marília em 2020, por problemas de saúde. No ano seguinte, recebeu muito emocionado o título de cidadão mariliense. Era o desfecho de muita dedicação ao lar que escolheu.

"Recebi com profunda tristeza a notícia do falecimento do professor e ex-vereador Mário Coraíni Júnior. Marília perde um homem que dedicou sua vida à Justiça, à ética e ao compromisso com a população", afirmou o prefeito Vinícius Camarinha (PSDB).

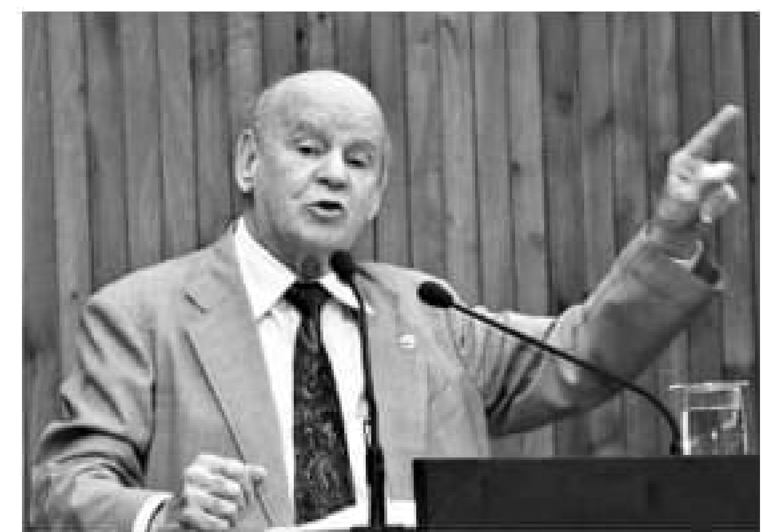
Morreu no último dia 7, aos 89 anos. A causa da morte não foi divulgada. Deixa três filhos, Gustavo, Milena e Humberto, do casamento de 63 anos com Marilena Serva Coraíni, morta em 2022.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).


Câmara Municipal de Marília

Cor e materiais originais desafiam restauro de prédios históricos no Rio

Obras do palácio Capanema e Museu Nacional de Belas Artes estão na fase final

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Os cinco portais do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio, foram trazidos da Alemanha ao Brasil há mais de um século. O tempo oxidou o cobre, deixando-o escuro, e emperrou dobradiças. Foi difícil encontrar um especialista para corrigir os defeitos causados pelo tempo logo na porta de entrada do edifício.

Assim como no Museu Nacional de Belas Artes, a busca para reproduzir as cores, materiais e formatos originais de outros prédios históricos da cidade desafiam arquitetos, engenheiros e os órgãos proprietários.

Espaços como o palácio Gustavo Capanema e a estação Barão de Mauá também passam por reformas. Alguns dos prédios foram erguidos há mais de um século. Adaptá-los às necessidades atuais, como aparelhos de ar-condicionado, é outro obstáculo.

No Belas Artes, a correção das portas foi uma das muitas etapas da restauração externa do espaço. Inaugurado em 1908, o museu ocupa um quarteirão da Cinelândia, no centro do Rio, e foi projetado pelo arquiteto espanhol Adolfo Morales de Los Rios no auge da belle époque carioca.

O edifício, de estilo eclético, mas com claras inspirações no Museu do Louvre, passou por sensíveis restaurações a partir de 2020. A mais difícil delas foi nas três cúpulas da cobertura, deterioradas pelo tempo.

João Legal Leal, arquiteto do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), responsável pela obra, diz que a cúpula central, com mais de 16 metros de pé direito, nunca havia sido restaurada desde 1908.

As cúpulas quase foram demolidas e reconstruídas pelos técnicos —seria mais fácil, eles afirmam—, que no fim optaram por restaurá-las. Foi preciso construir lajes dentro do museu para sustentar andaimes de mais de 40 toneladas para permitir que os operários alcançassem o topo da cúpula. A montagem atrasou a obra em cerca de um ano.

A reforma externa, com custo de R$ 26 milhões, é considerada concluída. "É preciso treinar os operários, porque além de serem alpinistas, eles precisam tratar todas as estruturas com o maior cuidado. A cúpula tem não mais do que dez centímetros de espessura", afirma Leal.

O Museu Nacional de Belas Artes no Rio possui a maior coleção de arte brasileira do século 19. Está lá o quadro "Primeira Missa no Brasil", de Victor Meirelles.



Museu Nacional de Belas Artes na Cinelândia, na capital fluminense Eduardo Anizelli/Folhapress

No chão de uma das cúpulas, funcionários decaparam as camadas de concreto e acharam o piso original, de 1908. Na fachada, com mais de 30 esquadrias, os vidros danificados por vandalismo foram reproduzidos com uso de um ácido que recuperou desenhos originais.

O edifício, vizinho do Theatro Municipal, foi criado como escola de belas artes. Tornou-se museu em 1937. Fechado para visitação, o plano da direção é reabri-lo em etapas a partir de 2026, com novos ambientes para as obras expostas. Também deve ter nova climatização —o prédio foi projetado para receber muita luz natural, o que esquenta os ambientes.

Esta segunda etapa, que envolve refrigeração e parte elétrica, deve custar mais R$ 42 milhões.

> **Para chegar a essas cores, foi realizado um estudo das camadas pictóricas das paredes e dos pilares, além de consultas a documentos históricos disponíveis no Arquivo Central do Iphan**
>
> Leandro Grass
> presidente do Iphan

A adaptação às temperaturas atuais é também um desafio no palácio Capanema, a dois quarteirões dali, cuja reforma está na fase final. O prédio, que serviu como sede do Ministério da Educação e Cultura, foi projetado com janelas em fita, estilo que proporciona maior entrada de luz natural e circulação de vento.

A Concrejato, responsável pela obra, precisou da aprovação de um conselho de notáveis de arquitetura para iniciar um projeto de refrigeração do prédio.

Elaborado por Lúcio Costa e um grande time de arquitetos de 1937 a 1945, o Capanema foi posto de pé já na era da fotografia em cores, o que colaborou para sua reconstituição.

Segundo o Iphan, o restauro manteve as cores originais, como o amarelo nos pilares, o azul das persianas e o piso cor de berinjela, cuja tonalidade original "foi preservada graças à continuidade da fabricação do material pelo mesmo fornecedor da época".

"Para chegar a essas cores, foi realizado um estudo das camadas pictóricas das paredes e dos pilares, além de consultas a documentos históricos disponíveis no Arquivo Central do Iphan e no arquivo da superintendência do estado", afirma o presidente do Iphan, Leandro Grass.

"É preciso criatividade", diz Eduardo Viegas, CEO da Concrejato. "A gente reproduziu as luminárias originais do Capanema. Isso não se encontra, então arrumamos uma empresa que forja vidro e fizemos réplicas."

Na estação Leopoldina, de inspiração inglesa, a dificuldade é recompor o material original da fachada. "O desafio é, no laboratório, fazer aquela formulação de pó de pedra da década de 1920 para que seja o mais próximo possível do que estamos buscando em termos cromáticos e de resistência do material", afirma Ubirajara Mello, superintendente da Concrejato, que cuida da obra.

O prédio, que pertencia ao governo federal, foi repassado à prefeitura, que deu início às obras, ainda sem prazo para conclusão e com um custo estimado em R$ 80,9 milhões.

Prefeitura derruba escola de capoeira e teatro em parque de São Paulo

Isabella Menon e João Rabelo

SÃO PAULO Um ato contra a demolição do Teatro Ventoforte e da Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul reuniu artistas e políticos na manhã deste domingo (16), no Parque do Povo, zona oeste de São Paulo. A prefeitura derrubou os galpões que abrigavam os movimentos culturais na quinta (13), alegando mau estado de conservação dos espaços.

A SVMA (Secretaria do Verde e do Meio Ambiente) afirma que uma área de aproximadamente 7.000 metros quadrados, destinada ao parque, era utilizada de forma irregular e, por isso, iniciou um processo para reverter a situação, com o conhecimento dos responsáveis.

O empresário Valdir Franco, representante de Claudeir Gonçalves, proprietário do espaço, afirmou que não recebeu qualquer notificação e que o processo estava em sigilo.

Com bandeiras de "não à demolição da cultura", os presentes criticaram a ação da gestão Ricardo Nunes (MDB), consideraram a demolição arbitrária e pediram que a prefeitura apresente opções para recuperar o espaço dos movimentos.

No terreno —dentro do Parque do Povo— havia três galpões de teatro, porém artistas que trabalhavam ali afirmam que o local não funcionava para fins artísticos havia anos. Só a escola de capoeira mantinha aulas regulares.

Nos últimos anos, o local estaria sendo usado para aluguel de bicicletas, estacionamento e venda de comidas e bebidas.

"A gente vinha aqui, cantava aqui, estávamos buscando reocupar este espaço", disse o ator Eduardo Bartolomeu, 42, que ingressou no local em 2009.



Protesto contra a demolição do Teatro Ventoforte, no Parque do Povo, zona oeste paulistana Karina Iliescu/Folhapress

O deputado estadual Eduardo Suplicy (PT) compareceu ao ato, fez uma breve fala em defesa da cultura e prestou solidariedade aos artistas. A vereadora Silvia Ferraro, da Bancada Feminista do PSOL, também presente, afirmou que já oficiou a gestão municipal a respeito da demolição.

O Teatro Ventoforte foi fundado em 1974, no Rio de Janeiro, pelo dramaturgo e diretor argentino Ilo Krugli, radicado no Brasil desde os anos 1960. O mestre Tião Carvalho, 70, afirma que é um dos criadores do espaço em São Paulo. Segundo ele, o teatro começou a funcionar na rua Tabapuã e, depois de alguns anos, passou a ocupar o terreno do parque.



Coronel Jordana Daldegan comanda o Corpo de Bombeiros mineiro Divulgação/CBMMG

De forma inédita, mulheres assumem postos de comando em forças militares no país

Marta Freitas, que chefia a PM do Acre, e Jordana Daldegan, à frente dos bombeiros em MG, dizem que há avanço apesar de resistências

VIDA PÚBLICA

Victoria Borges

SÃO PAULO De maneira inédita e com atraso em relação a outros países, mulheres estão assumindo comandos de forças militares em diferentes estados do Brasil.

"É um desafio enorme ser mulher e ocupar um cargo de comando, mas é o momento em que podemos fazer a diferença", diz a coronel Marta Renata Freitas, 44, nomeada comandante da Polícia Militar do Acre em dezembro de 2024. Até então, nenhuma mulher havia ocupado o cargo.

Freitas vê sua nomeação como um avanço na valorização das mulheres na carreira militar e defende uma gestão que leve em conta as questões de gênero, garantindo condições dignas de trabalho e suporte para o crescimento profissional de todas.

"Comandar uma corporação não exige força, mas maturidade, experiência, visão estratégica e capacitação", afirma.

Na corporação há 20 anos, a oficial reconhece que há resistência à presença feminina, embora de forma mais sutil. Para ela, vencer obstáculos estruturais invisíveis é um desafio ainda maior do que enfrentar barreiras explícitas.

"Eu celebro muito essa conquista, mas sem esquecer a responsabilidade que carrego. As mulheres sempre são mais cobradas, como se precisassem provar que dão conta, porque ainda nos associam à fragilidade", diz.

Desde 1980, as mulheres podem ingressar em áreas específicas das Forças Armadas, como saúde e intendência. Hoje, mais de 34 mil integram corporações militares. Elas atuam em quase todas as funções, incluindo combate, e podem alcançar patentes como tenente, capitão, major e coronel. Ainda assim, são minoria nos postos de comando.

Este foi o primeiro ano que mulheres com 18 anos ou mais puderam se alistar voluntariamente ao Exército. Antes, a única forma de ingresso era por cursos de formação de suboficiais e oficiais.

Segundo o Ministério da Defesa, nesta primeira fase, serão oferecidas 1.465 vagas distribuídas em 28 municípios de 14 unidades federativas. Do total, 1.010 vagas são para o Exército, 155, para a Marinha e 300, para a Aeronáutica. A expectativa é ampliar progressivamente esse número até alcançar 20% das vagas.

Neste ano, também foi aprovado um projeto de lei que proíbe a diferenciação de gênero para ingresso e promoção nas carreiras de PMs e bombeiros. Antes, os concursos reservavam apenas 10% das vagas para mulheres.

"É um momento de comemoração para nós. Mostra que todo esforço vale a pena e que podemos alcançar o sucesso nas nossas escolhas", diz a coronel Jordana Filgueiras Daldegan, 44, primeira mulher a assumir o comando do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), empossada no começo do mês.

Quando ingressou no curso de formação de oficiais bombeiros, em 2000, a presença feminina ainda era tímida. Segundo a coronel, a instituição não estava preparada para receber mulheres.

"Não havia alojamento feminino nem EPIs (equipamentos de proteção individual) adequados. No meu primeiro serviço, cabiam duas Jordanas dentro da capa de combate a incêndio", conta.

No início da carreira, afirma ter enfrentado dificuldades para atuar na linha de frente e era frequentemente direcionada para outras funções. A conquista desse espaço veio com qualificação e persistência.

"Nós, mulheres, fomos superando esses desafios com capacitação e provando que tínhamos condições", diz.

Em janeiro, a major aviadora Joyce de Souza Conceição, 41, tornou-se a primeira mulher a assumir o comando de uma unidade aérea da Força Aérea Brasileira (FAB). Natural de Manaus, capital do Amazonas, fez parte da primeira turma de oficiais aviadoras da Academia da Força Aérea, em 2003.

Desde então, foi a primeira brasileira a pilotar um C-130 Hércules —capaz de operar em pistas pequenas ou improvisadas— e a aterrissar na Antártida.

"É um marco que consolida a presença feminina nas Forças Armadas e mostra que o céu não é o limite para as mulheres no Brasil", afirmou Conceição em um vídeo da FAB.

Como mães e pais veem a perspectiva do clima?

Senti um desamparo tão grande que fui procurar outros pais

Giovana Madalosso

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

Nessa semana, durante a madrugada, acordei suando. Eram duas da manhã, o termômetro devia estar roçando os 30 graus, mas não era só o calor que me consumia: era a angústia de saber que este calor vai piorar muito, junto com os desastres e outras consequências trágicas da crise climática. No quarto ao lado, dormia minha filha, de 12 anos. Como será seu futuro?, me perguntei, talvez pela milésima vez. E senti um desamparo tão grande que, assim que o sol raiou, resolvi perguntar para outras mães e pais como eles vêm lidando com isso.

"Isso me assombra desde antes de Antônio nascer. Pensava: faz sentido colocar mais alguém num mundo que caminha para o insuportável? Hoje, vejo ele aqui, encantado com as lagartas (e os dragões barbudos), com os limões do nosso quintal, com a chuva e torço, torço muito, pra que ainda exista mundo vivo, por quanto tempo for possível. Mas toda noite, quando preciso ligar o ventilador de novo e dou um beijo no seu pescoço suado, já logo depois do banho, me assusto, porque me parece cada vez mais distante."

Marcela Dantés, mãe de Antônio, 5.

"Eu tento educar minha filha para ser uma ativista climática, mas vira e mexe me bate uma desesperança e eu começo a pesquisar pra onde vamos fugir, se é que isso será possível, quanto pode custar. Viva o capitalismo que não desmorona nem quando o mundo está desmoronando. Pavor desse assunto."

Ana Reber, mãe de Nina, 6.

Eram duas da manhã, o termômetro devia estar roçando os 30 graus, mas não era só o calor que me consumia: era a angústia de saber que este calor vai piorar muito, junto com os desastres

"Eu sinto que preciso ser prática. Sei que não vou conseguir parar as máquinas, as petroleiras, o desejo incontrolável de lucro das empresas. Mas estou aprendendo sobre agrofloresta e procuro estar com meus filhos em lugares que têm nascentes d'água. Não quero que fiquem ecoansiosos, mas que saibam o que é realmente valioso e logo será escasso. Tento ensinar a eles o valor da palavra regeneração."

Gisele Mirabai, mãe de Diana, 12, e Davi, 10.

"Penso em clima todos os dias há 20 anos. As emoções vão de melancolia, com a eleição de um 'negacionista', por exemplo, à euforia por uma vitória judicial do ativismo climático, um bom cartum ou texto sobre o tema, ou um vídeo de Greta Thunberg cantando. Meus sentimentos oscilam e ficam mais à flor da pele. Prever é difícil, sobretudo o futuro, dizia o físico Niels Bohr. O mundo futuro pode ser melhor, ou mesmo trágico."

Matthew Shirts é pai de Lucas, 40, Maria, 34, Samuel, 21, e avô de Otto, 8.

"Quando estava grávida passei a refletir sobre a frase que eu ouvia há tempos e dizia 'que mundo vamos deixar para os nossos filhos?', invocando nossa responsabilidade pela preservação dele. Passou a parecer inversão de valores e concluí que era mais importante saber que filhos deixaremos para o mundo, pois ele ficará, nós que precisamos assimilar a força dele e criar filhos que saibam disso."

Tatiana Nascimento, mãe de Cecília e Frederico, 14.

"Nossa maior virtude enquanto espécie é nossa desgraça: o ser humano se adapta a tudo. A crise climática já está aqui e nos adaptaremos reduzindo danos numa realidade já terrível. Enquanto isso temos que descobrir um jeito de acabar com o capitalismo. Sou um otimista, mas a longo prazo."

Pedro Guerra, pai do Santiago, 20, do Martin, 15, e padrasto da Eva, 12.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho



A advogada Erika Costa de Santana, 43, que descobriu um tumor na mandíbula, faz exame no Icesp, na capital paulista Karime Xavier/Folhapress

Icesp é o hospital público de SP que atende tumores mais avançados

Instituição paulista atuou na criação de protocolos para que pacientes com suspeita de câncer tenham mais rapidez no diagnóstico e tratamento

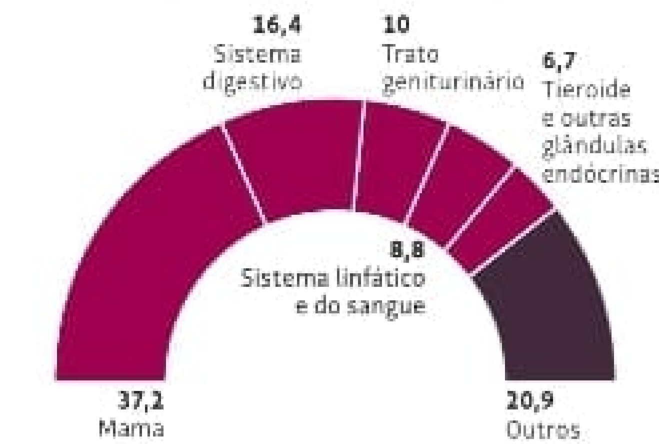
SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

Tumores mais frequentes no Icesp

Tipos de turmor, em % dos casos atendidos

Mulheres | 55% dos atendimentos



Homens | 45% dos atendimentos



Fonte: Icesp

SÃO PAULO Em consulta com a dentista para acerto do aparelho ortodôntico, a advogada Erika Costa de Santana descobriu um cisto na boca. Logo depois, uma tomografia revelou que, na verdade, tratava-se de um tumor que já ocupava toda a mandíbula.

No Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Octavio Frias de Oliveira), ela passou por cirurgia de 14 horas, na qual foram retirados o tumor e a mandíbula (com os dentes), que foi recriada com tecnologia 3D, usando enxertos de osso e de músculo da perna e placa de titânio.

"No início foi muito difícil. O tumor tinha comido toda a mandíbula e estava subindo para o maxilar. Achei que nunca mais fosse falar, mas as sessões com a fonoaudióloga e o apoio do meu marido me ajudaram muito. Quando percebi, já estava toda tagarela, falando que nem uma gralha", conta Erika, 43.

Quase dois anos depois, a advogada ainda está em tratamento. Duas vezes por mês, ela retorna ao hospital para exames e consultas e ainda deve passar por mais cirurgias.

O câncer de Erika, que está dentro do grupo de tumores de cabeça e pescoço, é um exemplo de atendimento no Icesp, a instituição pública paulista que cuida dos casos de câncer mais graves e mais raros no estado de São Paulo, segundo dados da Fundação Oncocentro de São Paulo.

Quase 6 em cada 10 dos tumores ali tratados (57%) estão em estágios avançados (3 e 4). Nos outros hospitais oncológicos que atendem o SUS (Sistema Único de Saúde) paulista, essas taxas variam entre 14% e 39%.

William Nahas, presidente do conselho diretor do Icesp, afirma que a gravidade dos quadros clínicos que chegam à instituição têm um impacto direto na complexidade dos tratamentos oferecidos, que demandam mais recursos do ponto de vista operacional e financeiro.

"Recebemos doentes diferentes em relação aos atendidos por alguns hospitais que captam [por meio de ações de prevenção, por exemplo]. Nossos pacientes são encaminhados pela Cross [central paulista de regulação de oferta de serviços de saúde], que vincula a complexidade do doente a uma instituição de excelência."

Maria Del Pilar Estevez, diretora do corpo clínico do Icesp, lembra que desde a sua inauguração, há 16 anos, o hospital é dedicado ao tratamento e não a ações de rastreamento [como mutirões de mamografia] e de diagnóstico.

"Além da complexidade, atendemos grupos que nem todos os hospitais atendem, por exemplo, os que têm tumores de cabeça e pescoço. São casos em que os pacientes têm muitas complicações durante o tratamento."

A advogada Erika, por exemplo, sofreu rejeição de duas placas usadas para a reconstrução da mandíbula e aguarda agora o momento de testar a terceira para, enfim, seguir com o tratamento e ter de volta os tão sonhados dentes da arcada inferior.

Um estudo que analisou dados de quase 600 mil de pacientes oncológicos do sistema norte-americano de saúde Medicare (destinado aos idosos) mostra que um câncer de próstata no estágio 1 pode custar de US$ 7.640 a US$ 17.378 no primeiro ano de tratamento (R$ 43.600 a R$ 99.300). Já em estágio 4, o custo varia entre US$ 58.783 e US$ 92.344 (R$ 335.900 a R$ 527.800).

> **Além da complexidade, atendemos grupos que nem todos os hospitais atendem, por exemplo, os que têm tumores de cabeça e pescoço. São casos em que os pacientes têm muitas complicações durante o tratamento**
>
> **Maria Del Pilar Estevez**
> diretora do corpo clínico do Icesp

Joyce Chacon Fernandes, diretora-executiva do Icesp, explica que, se um pequeno tumor de cabeça e pescoço é diagnosticado em um exame clínico na atenção primária, o procedimento é mais simples. O nódulo é extraído e a pessoa passa a fazer um acompanhamento ambulatorial.

"Mas o paciente que chega aqui, em geral, é alcoolista, tabagista e vai procurar atendimento em um estágio muito tardio. Esse perfil de paciente pode precisar de 30 sessões de laser, 30 sessões de radioterapia, a cirurgia pode levar até 16 horas, ele fica mais tempo na UTI e internado. Depois, ainda precisa fazer quimioterapia."

Maria Estevez, da diretoria clínica, lembra que o custo maior desse paciente, especialmente no primeiro ano, ocorre porque o tratamento envolve várias áreas.

Além da assistência direta, o Icesp tem sido peça-chave na política paulista de câncer. Seus especialistas ajudaram, por exemplo, na criação de novos protocolos para que casos de alta suspeição ganhem mais celeridade no diagnóstico e no acesso a tratamentos no SUS paulista.

A instituição ainda atuou em treinamentos de profissionais da atenção primária para capacitá-los na identificação de situações em que devem suspeitar de câncer. "Esse paciente tem que ter via rápida dentro do sistema. Não pode disputar vaga com exames de rotina", reforça Estevez.

Quando o paciente alcança o critério de cura do câncer, após cinco anos sem recidiva, o Icesp o encaminha para ser seguido com profissionais da atenção primária, com protocolos bem definidos de acompanhamento.

"Ele sabe para onde vai e quem o recebe sabe o que fazer. Passamos orientação por escrito: esse paciente precisa fazer mamografia anual, endoscopia. Também é garantido o retorno dele para o Icesp, caso tenha uma recidiva [do tumor]", diz Estevez.

Muitos manuais de conduta clínica do Icesp e da estrutura de atendimento são hoje replicados em outras instituições públicas do país.

O Icesp e o Hospital das Clínicas da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) também aguardam aprovação de acordo de cooperação técnica apresentado ao Ministério da Saúde para desenvolver pareceres sobre medicamentos oncológicos de alto custo, muitos deles demandados por pacientes por meio de ações judiciais.

"A ideia é mostrar quão valioso cada medicamento é na perspectiva de cura ou de controle do câncer e em que etapa do desenvolvimento da doença ele valeria a pena ser ministrado ao paciente", explica Arnaldo Hossepian Júnior, diretor da Fundação Faculdade de Medicina.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

Bruno Gualano, professor da USP, em gravação de curso na CasaFolha Dirceu Neto/Folhapress

Professor da USP explica em curso o que funciona para ganhar músculos

Na CasaFolha, Bruno Gualano, fundador do Centro de Medicina do Estilo de Vida, ensina o que a ciência sabe sobre suplementos como whey e exercícios físicos

Uirá Machado

SÃO PAULO Creatina é eficaz, mas não para todo mundo. Suplementos de proteína, como whey, ajudam apenas uma parcela das pessoas a ganhar massa muscular. A suplementação de aminoácidos, por sua vez, não ajuda ninguém.

Pelo menos isso é o que se sabe hoje com base nos estudos científicos, afirma Bruno Gualano na CasaFolha, uma plataforma com aulas exclusivas lançada em setembro pelo jornal. Professor da Faculdade de Medicina da USP e um dos maiores especialistas do mundo quando o tema é nutrição e exercícios, ele comanda o curso "Fitness: o que funciona para uma mudança verdadeira".

"Se a gente for pensar que o mundo fitness invadiu as redes sociais e todo mundo tem uma fórmula mágica, é conveniente jogar a luz da ciência para entender o que tem base científica e o que não tem", diz Gualano, que é colunista da **Folha**.

E a luz da ciência mostra, por exemplo, um limite a partir do qual o consumo adicional de proteína faz pouca ou nenhuma diferença em termos de ganho de massa muscular. Ou seja, a lógica não é a do quanto mais, melhor.

"Para o sujeito que já consome uma quantidade muito grande de proteína, [a quantia] adicional oferecida pelo suplemento não vai causar ganhos adicionais proporcionais de força e de massa muscular", diz Gualano, fundador do Centro de Medicina do Estilo de Vida. Seus estudos o levaram a figurar como um dos cientistas mais influentes do mundo em lista da Universidade Stanford.

Ou seja, antes de comprar suplementos populares, como o whey, a pessoa deve avaliar quanto já consome de proteína na dieta regular, explica o professor.

Isso porque a necessidade diária de proteína para a população em geral fica em torno de 0,8 grama por quilo (uma pessoa de 100 quilos deveria comer em torno de 80 gramas de proteína, portanto). No caso de quem faz treinos de força para ganhar massa muscular, a necessidade pode dobrar para cerca de 1,6 grama por quilo.

E é mais ou menos esse o limite: na média, não faz diferença ir além de 1,6 grama. Quem já consome essa quantia de proteína não precisa do suplemento.

"Para vocês terem uma ideia, a população brasileira costuma consumir [em média] 1,3 grama por quilo por dia de proteína", afirma Gualano. "Então, é muito fácil só na dieta a gente alcançar o consumo adequado."

As aulas do professor estão disponíveis para assinantes no site casafolhasp.com.br. A plataforma já conta com 17 cursos de grandes personalidades, como o cineasta José Padilha, que ensina a arte de contar histórias, e o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisar a economia. Neste mês, estreia o craque Raí, que fala sobre mentalidade de atleta.

Para ver o curso sobre o mundo fitness e os demais conteúdos da CasaFolha, é preciso fazer uma assinatura em casafolhasp.com.br/assine. Com desconto promocional, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no aplicativo.

Quem já é assinante da **Folha** não precisa de nova assinatura; basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal em casafolhasp.com.br/upgrade.

Em seu curso, Gualano também explica que, de acordo com as evidências científicas, a suplementação de aminoácidos —isolados ou de cadeias ramificadas— não ajuda nem quem tem dieta adequada de proteína nem quem tem dieta subótima.

Segundo o professor da USP, os inúmeros suplementos que prometem conferir ganhos se dividem em dois grupos: o dos que já foram testados e já houve demonstração de que não funcionam para tal fim e o dos que ainda não foram testados o suficiente para haver uma conclusão.

A creatina, por sua vez, encontra-se em outra categoria. "Tem evidência científica para os seus efeitos, para sua eficácia, e talvez seja o suplemento mais estudado da literatura científica."

Mas muita gente consome creatina sem necessidade, já que ela serve como um tanque extra de combustível a ser usado em situações nas quais há demanda muito rápida de energia.

Como assinar a plataforma CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine.

A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no app.

Quem é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: casafolhasp.com.br/upgrade

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona Bolsistas Projeto MS- Pesquisa: "Raízes do Alzheimer: em busca dos primeiro sinais e Criação de um Biobanco para Estudos em Envelhecimento e as causas de demência no Brasil", às seguintes posições:

Código da vaga: Bolsista – EDCPM -2025
1 vaga
Formação Acadêmica: Graduação Completa em Gerontologia ou Enfermagem. Conhec. em entrevistas e coletas de dados. **Atribuições:** Realizar entrevistas com os familiares, obtendo informações clínicas para o banco de dados do projeto; fornecer orientações e esclarecer dúvidas sobre o processo; registrar, de forma precisa e ética, todas as informações obtidas nas entrevistas; garantir o cumprimento dos protocolos de confidencialidade e respeito às normas éticas da pesquisa.

Código da vaga: Bolsista – PATB -2025
1 vaga
Formação Acadêmica: Graduação Completa em Biomedicina ou Biologia. Conhec. em coleta de material biológico e processamento de amostras biológicas (tecidos cerebrais); técnicas de fixação em formalina e congelamento de amostras, montagem histológica de tecidos biológicos; normas de segurança e manipulação de materiais biológicos. **Atribuições:** coleta e processamento de amostras biológicas, fixação de amostras em tecido cerebral/corte histológico; processamento de [illegible] a fresco para congelamento, registro e documentação de cada etapa do processo, mantendo a rastreabilidade e integridade das amostras.

Código da vaga: Bolsista –CHATB -2025
1 vaga
Formação Acadêmica: Graduação Completa em Biomedicina, Biologia, Farmácia ou Medicina. Conhec. em técnicas de corte histológico (tecidos cerebrais), micrótomos e técnicas de parafinação; protocolos de biossegurança e manipulação de amostras biológicas e preparação de lâminas para a realização da técnica de imunohistoquímica. **Atribuições:** Realizar corte histológico das amostras de tecido cerebral, preparar amostras para análise microscópica pela coloração de HE e imunohistoquímica, manter rastreabilidade das amostras e realizar registros adequado de cada etapa do processo; seguir protocolos técnicos e normas de biossegurança para garantir a integridade das amostras e qualidade dos resultados.

Os candidatos interessados deverão enviar currículo e certificados de formação citados na divulgação da vaga, de 17/02/2025 a 21/02/2025, para o email selecao@ffm.br, mencionando no assunto o código completo do anúncio.

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
[illegible] SILVIA GOMES DOS SANTOS [illegible] CTPS [illegible] ABANDONO DE EMPREGO, CONFORME ART. 482 CLT. EMPRESA [illegible] MONTORO LTDA

ACOMPANHANTES

AMANDA
[illegible]

Eufrázio

ambiente

Protocolo de Kyoto entrou em vigor há 20 anos, porém não freou emissões de gases

Ausência dos Estados Unidos, um grande poluidor, complicou implementação do histórico acordo



Reunião na COP3, conferência sobre mudanças climáticas da ONU em Kyoto, no Japão, em dezembro de 1997 Frank Leather/Divulgação/UN Photo

Giuliana Miranda

MADRI Primeiro tratado internacional com metas vinculantes para a redução de gases-estufa, o Protocolo de Kyoto entrou em vigor há exatos 20 anos, em 16 de fevereiro de 2005.

O acordo deixou um amplo legado para a então novata diplomacia climática, mas não garantiu um caminho eficaz para diminuir as emissões globais, que cresceram mais de 40% nas últimas três décadas.

"Não foi um completo fracasso. O protocolo falhou na resolução do problema climático, mas foi um sucesso em outros aspectos", avalia Claudio Angelo, coordenador de política internacional do Observatório do Clima, que acompanhou as negociações que levaram à implementação do acordo.

"Em 2005, junto com Kyoto, criaram-se a commodity de carbono e a ideia de precificação das emissões. O clima entrou na agenda global e midiática. Kyoto foi essencial para o debate sobre mudanças climáticas."

O pacto foi assinado em 1997, durante a COP3, a terceira conferência mundial do clima da ONU (Organização das Nações Unidas), em um momento em que os cientistas buscavam apresentar consensos sobre o peso da ação humana no aquecimento do planeta.

O documento trazia metas de redução média de 5,2% nas emissões em relação aos níveis de 1990. Esses compromissos eram válidos essencialmente para países desenvolvidos — com maiores responsabilidades históricas pelos gases emitidos— e que integram o Anexo 1 da Convenção do Clima das Nações Unidas.

Por outro lado, os países em desenvolvimento, incluindo o Brasil e a China, atual líder nas emissões globais, não tinham obrigações formais semelhantes.

A assimetria nos compromissos de redução das emissões, que cresceram significativamente em muitos países em desenvolvimento nas últimas décadas, é apontada por especialistas como um dos problemas do acordo.

O tema central, porém, foi a ausência do maior emissor histórico: os EUA. Em 1998, o democrata Bill Clinton chegou a assinar a adesão ao protocolo, mas a ratificação não foi aprovada pelo Senado, que alegou riscos à economia. Em 2001, o republicano George W. Bush retirou o país da lista de signatários.

A saída dos EUA, cujas emissões em 1990 representavam 36,1% do total oriundo das nações com obrigações de redução, complicaram a implementação do acordo.

Como a entrada em vigor estava condicionada à ratificação em países que representassem pelo menos 55% do total de emissões no Anexo 1, o protocolo só saiu do papel quando garantiu a ratificação de outro grande poluidor: a Rússia.

"Foi um momento muito particular. O Vladimir Putin foi uma figura-chave, porque ele queria negociar a entrada da Rússia na OMC [Organização Mundial do Comércio]. Em troca, aceitou ratificar o Protocolo de Kyoto, num momento em que os EUA e a Austrália já tinham saído. Isso foi essencial para atingir aquele mínimo de 55% do total de emissões", relembra Angelo.

"Por uns dias, o Putin virou o herói do planeta, porque foi só graças à entrada da Rússia que o Protocolo de Kyoto entrou em vigor."

Diplomatas envolvidos nas negociações relembram a atmosfera de tensão, com incertezas sobre os resultados até os instantes finais das discussões.

Embora as emissões globais tenham batido sucessivos recordes desde a criação do documento, especialistas afirmam que o protocolo teve, sim, alguns impactos positivos nesse sentido.

Um trabalho conduzido por Nada Maamoun, pesquisadora da Universidade de Hamburgo, na Alemanha, avaliou a trajetória de emissões das nações que participaram do protocolo e comparou com o cenário previsto sem o envolvimento no pacto.

O estudo estima que os países aderentes reduziram suas emissões em aproximadamente 7% em relação ao nível projetado caso o acordo não tivesse sido implementado.

O artigo, publicado na revista especializada Journal of Environmental Economics and Management, chamou a atenção para outro ponto que foi alvo de muitas outras críticas: as métricas da antiga União Soviética.

Para incentivar o cumprimento das metas, o Kyoto inaugurou um mercado de carbono. Isso permitia que países que tivessem ultrapassado seus objetivos de redução vendessem os créditos excedentes para outros que não haviam conseguido um resultado suficiente.

> **"Vladimir Putin foi uma figura-chave, porque ele queria negociar a entrada da Rússia na OMC. Em troca, aceitou ratificar o Protocolo de Kyoto, num momento em que os EUA e Austrália já tinham saído. Por uns dias, o Putin virou o herói do planeta**
>
> **Claudio Angelo**
> coordenador de política internacional do Observatório do Clima

No entanto, como o acordo usou como referência as métricas de 1990, antes do colapso do bloco, ocorrido no ano seguinte, o ritmo potencial de emissões das antigas repúblicas soviéticas acabou superestimado.

Os integrantes da antiga URSS mergulharam em uma profunda crise econômica que foi responsável por reduzir drasticamente suas emissões de gases de efeito estufa. Ainda assim, receberam créditos de carbono. Esse fenômeno ficou conhecido como "hot air" (ar quente) no jargão climático.

Claudio Angelo destaca que houve outros pontos problemáticos, incluindo a própria construção jurídica.

"Lá no começo já havia um reconhecimento de que Kyoto era insuficiente", diz. "Havia também uma questão diplomática: como punir países que não cumprissem as metas no próximo período de compromisso? A necessidade de renegociar Kyoto do zero a cada período também foi um dos motivos de seu fracasso."

O primeiro compromisso do protocolo se encerrou em 2012, mas, como a comunidade internacional não havia chegado a um consenso para um acordo substituto, ele acabou sendo estendido.

Estabelecido na chamada emenda de Doha, o segundo período de compromissos vigorou de 2013 a 2020, contudo já com o desfalque de vários países desenvolvidos. "A emenda praticamente só foi adotada pela Europa", resume Angelo.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1003285-32.2023.8.26.0337. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Mairinque, Estado de São Paulo, Dr(a). CARLA CARLINI CATUZZO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) BRUNO MOREIRA CAMARGO, CNPJ 28698296000144, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Bradesco S/A, alegando em síntese: alega o exequente ser credor do Executado da quantia líquida, certa e exigível de R$. 120.767,05 (cento e vinte mil, setecentos e sessenta e sete reais e cinco centavos), devidamente atualizada até 27 de dezembro de 2022, e que o executado deixou de cumprir com a obrigação assumida, qual seja, o pagamento de parcelas mensais a título de composição da dívida confessada, uma vez que deixou de efetuar o pagamento a partir da 1ª parcela, vencida em 15 de julho de 2022, gerando, em consequência, o vencimento antecipado das demais parcelas, requerendo seu ressarcimento. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mairinque, aos 03 de julho de 2024.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 28 de fevereiro de 2025, a partir das 10h10min
2º LEILÃO: 05 de março de 2025, a partir das 14h10min. (horário de Brasília)

SOLD LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Vicente de Jesus Lins, 1177 - Jardim Elisa - Embu das Artes/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, residente [illegible] instrumento particular [illegible] escritura pública nº [illegible], firmado em 22/11/2021, com o(s) **Fiduciante(s) EVANDRO DOS SANTOS**, maior, inscrito no CPF nº 201.791.648-46, no dia **28 de fevereiro de 2025, a partir das 10h10min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 220.066,66 (Duzentos e vinte mil, sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos)**, o imóvel matriculado sob o nº 47.566 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Presidente Prudente/SP, constituído pela Casa situada na Rua [illegible], nº 1.066, [illegible] em Presidente Prudente/SP, com área de terreno de 190,00m² e área construída de 69,10m². Cadastro Municipal 20.1.3.396.140.1. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.[illegible] alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **05 de março de 2025, a partir das 14h10min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 148.244,73 (Cento e quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e quatro reais e setenta e três centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e/ou no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e/ou no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950-9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.23896).

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1002598-65.2023.8.26.0337. A MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do Foro de Mairinque, Estado de São Paulo, Dra. CARLA CARLINI CATUZZO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a DIOGO RODRIGUES ALVES DA SILVA, Brasileiro, Solteiro, Policial Militar, CPF 42327625869, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Bradesco S/A, alegando em síntese: O requerente emitiu em favor do requerido a cédula de crédito bancário Empréstimo Consignado em Folha de Pagamento - nº 441.997.283 em 19 agosto de 2021, que proporcionou crédito aberto na conta-corrente nº 10715-8, no importe de R$ 77.017,32 (setenta e sete mil, dezessete reais e trinta e dois centavos), para ser pago por meio de 96 (noventa e seis) prestações mensais e consecutivas no valor de R$ 1.334,54 (hum mil, trezentos e trinta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos) cada, vencendo-se a primeira parcela em 27 de outubro 2021 e a última no termo final previsto para 10 de setembro de 2029, todas já acrescidas de juros de 0,87% (zero vírgula oitenta e sete por cento) ao mês. Porém, o devedor não cumpriu com suas obrigações, deixando de efetuar no vencimento o pagamento do débito principal e dos encargos pactuados, sendo, portanto devedor da importância de R$ 95.565,52 (noventa e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos), apurado até o dia 07 de agosto de 2023. Requer, portanto, o pagamento da importância de R$ 95.565,52 (noventa e cinco mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavos), atualizada monetariamente a partir de 07 de agosto de 2023, acrescida a partir de então de juros moratórios, verba honorária de 20%, custas e despesas processuais que somam o montante de R$ 1.171,21 (hum mil, cento e setenta e um reais e vinte e um centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir o débito ora reclamado. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Bem como, que proceda à sua INTIMAÇÃO da conversão do arresto em penhora. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mairinque, aos 04 de dezembro de 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

AVISO DE LICITAÇÃO N.º 00565800232025

UASG 380101– SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 7/2025
N.º Processo: SEI 006.00450927/2024-11
Objeto: Contratação de serviços contínuos de Limpeza, Asseio e Conservação Predial com fornecimento de mão de obra, saneantes, domissanitários, materiais e equipamentos, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, para atender as necessidades da Secretaria da Administração Penitenciária.
Total de Itens Licitados: 1 (um) serviço
Valor total da licitação: R$ 1.996.136,70
Disponibilidade do edital: **18/02/2025**
Horário: das 8h às 17h
Endereço: Rua Líbero Badaró, n.º 600, Centro, São Paulo, SP, CEP 01008-000
Link do PNCP: **https://pncp.gov.br/app/editais**
Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2025 às 8h no site: **www.gov.br/compras**
Abertura das Propostas: **10/03/2025** às 8h no site: **www.gov.br/compras**
Fonte: DOESP e PNCP

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 20/03/2025 - 09:50h - 2º LEILÃO: 21/03/2025 - 09:50h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1251, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Apartamento nº 111 localizado no 11º andar ou 14º pavimento do Condomínio Maison Croner, situado à Rua Guilherme Cristoffel, nº 280 e Rua Cézar Zama, no 8º subdistrito – Santana, São Paulo/SP, contendo a área privativa de 171,100m², área comum de 173,568m², área total de 344,668m², correspondendo-lhe a fração ideal de terreno de 3,7270%, cabendo-lhe o direito de 03 vagas individuais e indeterminadas, bem como o direito ao uso de 01 armário, todos localizados nos 1º e 2º subsolos. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 113282.2.0132748-75 trasladada da Matrícula nº 132.748 do 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 20/03/2025, às 09:50 horas, e 2º Leilão dia 21/03/2025, às 09:50 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: GIUSEPPE LOPRETE, brasileiro, analista de sistemas, nascido em 24/01/1962, C.I: 7.751.805-7 SSP/SP, CPF: 053.237.948-95 e ROSILMAR APARECIDA SOUZA BERNARDES LOPRETE, brasileira, administradora, nascida em 15/05/1963, C.I: 14.384.204-3 SSP/SP, CPF: 014.061.348-06, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Doutor Guilherme Cristofel, 280, apartamento 111, bairro Santana, São Paulo/SP, CEP: 02408-010. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 2.289.900,38 (dois milhões, duzentos e oitenta e nove mil, novecentos reais e trinta e oito centavos) 2º leilão: R$ 1.144.950,19 (um milhão, cento e quarenta e quatro mil, novecentos e cinquenta reais e dezenove centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s) na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida a(o) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **13/02/2025**.

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

Antes e depois da cachoeira do Peixe, na cidade de Rio Negro (MS) Fotos Reprodução

Com projeto de desassoreamento, cachoeira no pantanal é recuperada depois de seca

DIAS MELHORES

Catarina Ferreira

SÃO PAULO A cachoeira do Peixe, na cidade de Rio Negro (MS), secou completamente em outubro do último ano. Após um projeto que envolveu monitoramento via satélite e correções do solo para desobstruir o curso do rio, o fluxo da segunda maior cachoeira do estado —e uma das mais conhecidas do pantanal— foi restaurado há poucas semanas.

A ação do IHP (Instituto do Homem Pantaneiro), organização sem fins lucrativos que trabalha na preservação do bioma, envolveu cerca de 20 pessoas em uma área de 40 hectares. O trabalho em campo foi feito com a ajuda da Polícia Militar Ambiental e de proprietários de terras em que o rio passa.

A volta das chuvas em dezembro contribuiu para que o resultado da ação pudesse ser visto com rapidez, aumentando o fluxo de água do rio. Entre monitoramento, testes, diagnóstico e execução foram cerca de quatro meses, diz o biólogo Sérgio Barreto.

A cidade de Rio Negro fica a 153 km de Campo Grande. Além da importância para pesca de subsistência de moradores da região e para o equilíbrio do ecossistema já fragilizado, a queda d'água de 70 metros move o turismo na cidade.

Entre os problemas encontrados no curso do rio, havia obstruções formadas pela própria vegetação, devido a processos de erosão e desmatamento, e outras feitas com intervenção humana.

A desobstrução do curso da água foi apenas o primeiro passo do projeto. O segundo, já em andamento, é a recuperação da mata ciliar, que protege as margens do curso d'água.

CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CNPJ 71.832.679/0001-23

EDITAL PARA CITAÇÃO DOS RÉUS DAVID PEREIRA FLOR, LUIS CARLOS DUTRA SOUZA, WALLACE NONATO DOS SANTOS E ANDERSON NONATO DOS SANTOS, COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. O Doutor Luiz Gustavo Esteves, MM. JUIZ da 11ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, na forma a lei, etc., nos autos do processo n. **1003868-38.2015.8.26.0100 FAZ SABER** a **David Pereira Flor, Luis Carlos Dutra Souza, Wallace Nonato dos Santos e Anderson Nonato dos Santos, domiciliado em local incerto e não sabido**, que lhe foi movida ação de reparação de danos materiais por **Companhia Paulista de Trens Metropolitanos**. Encontrando-se a parte ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente contestação, sob pena de revelia. No silêncio, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. O presente edital tem o prazo de 20 dias. São Paulo, 11 de fevereiro de 2025.

CPTM — Secretaria dos Transportes Metropolitanos — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00051.2025 - RC111526.2025
Objeto: Prestação de Serviço de Exportação e Importação Temporária de Scanner Artec Leo ref.: LE. 40.77906997, bem como a retirada do equipamento no IPT.
Data Final para apresentação de proposta: 19.02.2025 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

Cotação - Processo DLI0004.2025 - IPT R111617/25
Objeto: Assinatura de periódico do jornal de corrosão da Associação de Processamento e desempenho de materiais AMPP, afiliação e assinatura online. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br até o dia 19/02/2025.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

Aviso de Retificação
Referente à Concorrência Pública nº. 001/2025

Processo Administrativo nº. 2.725/2024
Objeto: "CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DE REVITALIZAÇÃO DA AV. AYRTON SENNA DA SILVA"
UASG da atuação: 986921 – Prefeitura Municipal da Praia Grande - SP.
Considerando que a Sessão Pública da presente modalidade de Concorrência Pública nº 001/2025 foi inicialmente designada para o dia 28 de fevereiro de 2025, conforme Aviso de Licitação publicado em 12/02/2025 nos jornais "Diário Oficial do Município", conforme fls. 440 dos autos, informamos que, para cumprimento do disposto no Art. 54, §1º, da Lei Federal nº 14.133/2021, quanto à divulgação do edital da licitação:
Onde se lê:
"Data e Hora do Pregão: 28/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)."
Leia-se:
"Data e Hora da Sessão Pública: 11/03/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)."
As demais informações do Aviso de Licitação permanecem inalteradas.
Informamos ainda que o Edital com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e/ou download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br.
Este aviso estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 14 de fevereiro de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos



João Fonseca se joga no saibro após vencer argentino e conquistar o ATP de Buenos Aires Matias Baglietto/Reuters

Fonseca derruba argentinos e passa a ser o mais jovem brasileiro campeão da ATP

Brasileiro conquista ATP de Buenos Aires com vitória sobre número 1 da Argentina; ele agora é o décimo tenista do país com título do tour

SÃO PAULO Em sua primeira final de nível ATP, João Fonseca calou novamente a torcida argentina e conquistou o ATP de Buenos Aires neste domingo (16), com uma difícil vitória sobre Francisco Cerúndolo, por 2 sets a 0, tornando-se o brasileiro mais jovem a ganhar o tour na era aberta (a partir de 1968), com seus 18 anos e cinco meses de idade.

A marca pertencia ao paranaense Thiago Wild, campeão no saibro de Santiago em 2020. O fluminense também passa a ser o décimo jogador do país a vencer uma competição da elite do circuito. Em Buenos Aires, ele repete a conquista de Gustavo Kuerten, o Guga, campeão do torneio em 2001.

Na quadra central Guillhermo Vilas, Fonseca ficou com a vitória após confirmar parciais de 6/4 e 7/1, em 1h45 de jogo.

"Foi uma semana incrível aqui na Argentina", vibrou.

Fonseca também dá um salto no ranking da ATP. Ele começou a semana como 99º do mundo e pula para o 68º lugar.

Diante do número 1 da Argentina, parecia que os papeis tinham se invertido. Enquanto o anfitrião, com mais experiência, dono de três títulos de ATP, estava nervoso, sem conseguir colocar o ritmo que o levou até a final, João, em sua primeira decisão, demonstrava tranquilidade para conduzir um jogo forte sem se abalar com a pressão natural por debutar em decisões do tour.

Mesmo jogando na casa do rival, a cada ponto somado, o brasileiro ouvia seu nome gritado. A pressão sobre ele também era grande. O árbitro precisou intervir diversas vezes para acalmar as torcidas durante os saques.

Foi assim durante toda a jornada do brasileiro no torneio. Ao longo da competição, João foi algoz de outros três argentinos. Antes da vitória sobre o sérvio Laslo Djere que o fez se tornar o 10º mais novo da história a alcançar uma decisão do tour, o brasileiro havia superado em sequência Tomás Martín Etcheverry (44º), Federico Coria (115º) e Mariano Navone (47º do mundo).

"Tinham muitos brasileiros torcendo por mim, cada um em um lugar do país queria muito também. O que estou vivendo é inacreditável. Eu só quero agradecer à minha família, aos meus amigos e aos patrocinadores", afirmou Fonseca.

Tenista número 1 da Argentina e 28º do ranking mundial, Cerúndolo entrou em quadra como favorito, além de jogar com amplo apoio da torcida, em sua casa. O argentino de 26 anos venceu dois de seus títulos ATP no saibro, piso deste torneio. No entanto, Cerúndolo já havia perdido uma final em Buenos Aires, em 2021.

Com sua classificação para a decisão, João Fonseca será o novo número 1 do Brasil quando a lista for atualizada a próxima semana.



Neymar marca o primeiro gol do retorno ao Santos

O jogador comemora seu gol na vitória por 3 a 1 do time da Baixada Santista contra o Água Santa, na Vila Belmiro; ele sofreu um pênalti e cobrou, marcando pela primeira vez desde que voltou ao Santos Thiago Bernardes/Reuters

Nascem duas estrelas

Um, joga como campeão veterano; o outro destila sabedoria no banco

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Falemos de João Fonseca e de Filipe Luís.

O tenista carioca de 18 anos enfrentou a Argentina em Buenos Aires e não deixou dúvidas: tem futuro brilhante pelas quadras do mundo afora.

Se será outro Guga, ou maior, é prematuro dizer.

O que já se sabe é que, além de jogar demais para quem tem tão pouca idade, sua cabeça é capaz de virar partidas e expectativas de maneira assombrosa bem antes de atingir a maioridade.

Sem o risco de recair no velho ufanismo, Fonseca começa a construir carreira luminosa, independentemente dos resultados obtidos neste começo.

Nenhum exagero em dizer que temos, como nos tempos inesquecíveis de Gustavo Kuerten, por que acordar cedo ou dormir tarde para acompanhar o circuito da ATP.

O menino é de tamanha maturidade que assusta.

Sozinho, contra a armada argentina, fez história diante da nada comportada torcida dos hermanos, a que cria no elitista esporte da bolinha amarela o clima que se vê no clássico entre Boca Juniors e River Plate.

Filipe Luís são outros 500.

Sem o risco de recair no velho ufanismo, João Fonseca começa a construir carreira luminosa, independentemente dos resultados obtidos neste começo de trajetória. Sua maturidade até assusta.

Ainda aos 39 anos, ainda, se quisesse, capaz de ocupar a lateral-esquerda melhor que muitos dos que estão em atividade, o catarinense estava na Gávea à espreita de ser, enfim, o treinador que a Nação esperava desde a saída do lusitano Jorge Jesus.

Comandante do melhor elenco do futebol do continente americano, deve levar o Flamengo a ganhar o que disputar na temporada, exceção feita, mui provavelmente, ao Mundial de Clubes, Filipe Luís faz do rubro-negro, outra vez, o protagonista dos espetáculos imperdíveis. Além do mais, dá entrevistas que dispensam media training.

Atencioso, educado, verdadeiro, admite erros, distribui elogios na conta certa, puxa orelhas como medida preventiva e, no caso, excessiva, como fez com Weslei depois que o lateral se divertiu na vitória sobre o Vasco, enfim, um técnico muito diferente do que estamos acostumados a ver.

Embora não seja nada histriônico, seu único problema tem sido o de controlar as mãos que, vira e mexe, maltratam os microfones — nada que seja tão preocupante a ponto de ele ter de parar de maltratá-los, porque o que faz com as mãos a boca corrige.

O ano mal começou e os esportes brasileiros apresentam dois personagens para acompanhar de perto em 2025.

Choque-rei

O 0 a 0 entre Palmeiras e São Paulo teve primeiro tempo entediante e segundo um mais vibrante.

Com Lucas Moura e Oscar poupados de jogar os 90 minutos em gramado sintético, o São Paulo só pensava no empate e até cera fazia ainda nos 45 minutos iniciais.

Com a entrada de Lucas o jogo todo melhorou, ele quase fez o gol em seu primeiro lance e Flaco López teve duas chances para abrir o marcador, evitadas Rafael.

Ultrapassar limites no esporte é sempre difícil, como se viu também na dificuldade de João Fonseca em fechar o 2 a 0 que lhe deu o primeiro título da ATP.

O Palmeiras está na fronteira do tetracampeonato inédito e agora vive sob o terrível risco de nem sequer passar da primeira fase do Paulistinha. Impensável.

DOM. Tostão, Juca Kfouri **SEG.** Juca Kfouri
TER. **Sandro Macedo** **QUA.** Tostão **QUI.** Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola **SÁB.** Marina Izidro

UOL PLAY

PAULISTÃO Sicredi 2025

PAULISTÃO 2025 É NO UOL PLAY

A MAIOR COBERTURA DE JOGOS DO PAULISTÃO ESTÁ NO UOL PLAY E NO CANAL UOL

SAIBA MAIS



91 JOGOS COM TRANSMISSÃO AO VIVO

PRIMEIRA FASE, QUARTAS, SEMIFINAIS E FINAIS

TUDO ISSO COM UM TIME DE CRAQUES NO COMANDO DAS TRANSMISSÕES

MILTON LEITE, CASAGRANDE
MAURO CEZAR PEREIRA, JOSÉ TRAJANO, ANDRÉ HERNAN E MAIS

ACESSE UOL.COM.BR/PLAY E FAÇA SUA TORCIDA

entrevista da 2ª | mercado



A economista Maria Silvia Bastos Marques, que assumiu neste ano a Secretaria de Projetos Estratégicos da Prefeitura do Rio Fotos Bruno Santos/Folhapress

Maria Silvia Bastos Marques Recuo em ESG pós-Trump pode atingir Brasil, precisamos ser vigilantes

Primeira mulher a ocupar a presidência de instituições como BNDES e CSN vê risco de o país sentir reflexos do retrocesso em movimento de diversidade, que acontece nas empresas americanas desde a volta de republicano à Casa Branca

Joana Cunha

SÃO PAULO A economista Maria Silvia Bastos Marques, primeira mulher a ocupar a presidência de instituições como BNDES e CSN, vê risco de um recuo nas políticas de diversidade corporativa mundo afora após a volta de Donald Trump à Casa Branca.

Para ela, o Brasil também está sujeito a sentir os reflexos da pressão anti-ESG que cresce com o retorno do republicano à Presidência dos Estados Unidos.

Em seu primeiro dia de mandato, Trump assinou uma ordem executiva determinando um desmantelamento abrangente dos programas de diversidade e inclusão do governo federal, entre outras medidas que podem ameaçar iniciativas promovidas por empresas privadas.

Gigantes como Meta, Walmart, Ford, McDonald's, John Deere, Harley-Davidson e Amazon são algumas das que começam a desembarcar de seus programas de diversidade, equidade e inclusão (DEI, na sigla em inglês).

"O discurso das lideranças tem impacto. Se o presidente do país mais poderoso do mundo desconsidera e, ainda pior, recua em agendas como as de meio ambiente e da diversidade, sua atitude terá consequências não somente em seu país como em outros países. Inclusive —por que não?—, possivelmente, no Brasil", afirma Bastos Marques.

Hoje à frente da Secretaria de Projetos Estratégicos da Prefeitura do Rio, posição que acaba de assumir, a economista avalia que os novos tempos sob Trump vão exigir diligência da sociedade.

"Não imagino que haja demissões de mulheres de postos de comando, por causa dos recuos anunciados pelo presidente americano. Mas acho sim que possa ocorrer um retrocesso nessa agenda tão importante de igualdade de oportunidades. Precisamos estar muito mais atentos e vigilantes em relação ao tema."

Autora do livro "Vontade Inabalável: Os Erros e Acertos de uma Executiva Pioneira" (Sextante), diz que sempre teve uma sensação de "estranha no ninho" sendo a única mulher nos espaços de poder em que ocupou durante sua trajetória, mas hoje já percebe um avanço, que também se reproduz na educação transmitida pelas mães, evoluindo a cultura de cada geração. Os filhos de Bastos Marques, segundo ela, já não aceitam trabalhar em ambientes discriminatórios.

"Há um aspecto cultural, que depende também de nós, mulheres, como mães, em não repetir padrões de comportamento na criação dos filhos e filhas. É ficarmos atentas às diferenças, claro, mas nos assegurarmos de que ambos tenham as mesmas oportunidades de desenvolver seus talentos."

Maria Silvia Bastos Marques, 68

Doutora em economia pela FGV, foi presidente do BNDES sob Michel Temer (MDB). Ocupou ainda presidências de Goldman Sachs Brasil, CSN e Icatu Seguros, além de cadeiras em conselhos como Petrobras, Vale, Vallourec e outras. Neste ano, assumiu a Secretaria de Projetos Estratégicos da Prefeitura do Rio

*

A volta de Trump à Casa Branca já tem favorecido uma série recuos em programas de diversidade de empresas nos EUA. Essa tendência pode se refletir no Brasil nos próximos anos?

Eufrázio





"O discurso das lideranças tem impacto. Se o presidente do país mais poderoso do mundo desconsidera e, ainda pior, recua em agendas como as de meio ambiente e da diversidade, sua atitude terá consequências não somente em seu país como em outros países. Inclusive —por que não?—, possivelmente, no Brasil

Não imagino que haja demissões de mulheres de postos de comando, por causa dos recuos anunciados pelo presidente americano. Mas acho sim que possa ocorrer um retrocesso nessa agenda tão importante de igualdade de oportunidades. Precisamos estar muito mais atentos e vigilantes em relação ao tema

Há estudos de consultorias que comprovam o retorno econômico da diversidade, mas, ainda que não houvesse resultado financeiro adicional, as políticas de diversidade e de inclusão devem ser incentivadas para garantir o acesso irrestrito de todos os públicos às oportunidades no mercado de trabalho

O discurso das lideranças tem impacto. Se o presidente do país mais poderoso do mundo desconsidera e, ainda pior, recua em agendas como as de meio ambiente e da diversidade, sua atitude terá consequências não somente em seu país como em outros países. Inclusive —por que não?—, possivelmente, no Brasil.

As mudanças de governo têm esse poder todo de mudar o ritmo ou a direção da agenda de diversidade? Por exemplo, nos governos Lula e Bolsonaro, houve uma mudança sensível na disposição das empresas de impulsionar a diversidade? Ou isso depende mais de outros fatores? Retomando o que mencionei no início, a atitude dos líderes, especialmente os presidentes de nosso país e de um país como os EUA, que é uma liderança mundial, importa e tem consequências.

Ao desmerecerem agenda tão relevante para a humanidade, legitimam atitudes discriminatórias, dificultando ainda mais que possamos atingir o objetivo de viver em uma sociedade em que todos, independentemente de questões como raça, sexo ou religião, possam ter igualdade de oportunidades.

A sra. acredita que pode haver retrocesso na agenda de diversidade, com uma onda de preconceito e desrespeito às minorias? Ou apenas um congelamento do que foi feito até aqui? Pode haver demissão de mulheres em postos comando, por exemplo? Inequivocamente, o fato de termos avançado nos últimos anos na agenda de diversidade do ponto de vista regulatório, com leis que protegem os indivíduos contra atitudes discriminatórias, seja por razões de gênero, seja por orientação sexual, seja por raça, bem como a postura das gerações mais jovens, que, de modo geral, não aceitam comportamentos discriminatórios, possibilitou o acesso de forma mais igualitária às oportunidades, especialmente as profissionais.

Não imagino que haja demissões de mulheres de postos de comando, por causa dos recuos anunciados pelo presidente americano. Mas acho sim que possa ocorrer um retrocesso nessa agenda tão importante de igualdade de oportunidades. Precisamos estar muito mais atentos e vigilantes em relação ao tema.

A sra. foi a primeira mulher em vários postos de comando, como executiva ou em conselhos. Qual sua avaliação do cenário atual de diversidade no Brasil, comparado ao que encontrou no início da carreira? Em minha carreira, fui a primeira mulher em todas as posições de comando que ocupei, no setor público e no privado. Muito solitário e sempre uma estranha no ninho. Isso mudou muito nos dias de hoje, o que me deixa muito feliz.

Há um aspecto cultural, que depende também de nós, mulheres, como mães, em não repetir padrões de comportamento na criação dos filhos e filhas. É ficarmos atentas às diferenças, claro, mas nos assegurarmos de que ambos tenham as mesmas oportunidades de desenvolver seus talentos.

No Brasil, avançamos bastante na visibilidade e na discussão do tema e, como eu já mencionei, as gerações jovens, nela incluídos meus filhos gêmeos com 28 anos, Catarina e Olavo, repudiam trabalhar em ambientes discriminatórios. Empresas têm criado programas de inclusão e estendido oportunidades a públicos diversos. Precisamos garantir que não tenhamos nenhum retrocesso e continuemos avançando.

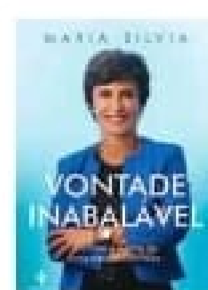
A sra. foi convidada para os altos postos não só em instituições brasileiras mas também em multinacionais. Como a sra. compara o cenário brasileiro ao de outros países hoje? A questão de gênero no Brasil, nos altos postos de comando, não é muito diferente de países com grau de desenvolvimento similar e mesmo de países mais desenvolvidos. Ainda representamos menos da metade dessas posições e, em determinados setores, ainda uma parcela bem menor. O grande desafio ainda é a transição das profissionais da base das organizações, onde não é incomum que as mulheres representem a maioria, para o topo.

Como pode ser praticada essa vigilância que a sra. mencionou? Precisamos estar muito atentos e vigilantes para prevenir o retrocesso de uma agenda tão importante, que é a da igualdade de oportunidades para todos os indivíduos, e garantir o seu avanço. No mundo atual, as mídias de comunicação, imprensa e redes sociais, cumprem com muita eficácia esse papel de informar, permitindo que a sociedade se manifeste e reaja a situações discriminatórias. As ouvidorias também têm papel importante nesse processo, canalizando denúncias dentro das empresas e nas instituições.

A sra. acha que vai acabar acontecendo um movimento de boicotes por parte dos consumidores contra os produtos de empresas que se posicionarem sobre esse tema? É difícil afirmar o que vai acontecer. É possível que empresas, legitimadas pela atitude do presidente americano, retrocedam total ou parcialmente em suas políticas de diversidade e de inclusão. Por causa disso, estarão mais expostas a reações negativas por parte dos consumidores, especialmente os mais jovens, que, conforme comentei anteriormente, são, de modo geral, contrários a qualquer forma de discriminação, negando-se a trabalhar ou consumir produtos de empresas com esse tipo de comportamento.

Algumas pessoas dizem que as políticas de diversidade não mostraram resultado financeiro concreto. Faz sentido cobrar esse tipo de resultado de um gesto de inclusão? Essa afirmativa não é verdadeira. Partindo da premissa de que uma empresa diversa espelha melhor a pluralidade da própria sociedade, o processo decisório de empresas e instituições com um quadro diverso de funcionários e dirigentes é mais complexo e rico, levando, em geral, a decisões mais fundamentadas, com impacto positivo nos resultados financeiros. Isso se dá, exatamente, pelo fato de que as diferentes perspectivas desses públicos trazem aspectos e informações que seriam desconsiderados em outra situação.

Há estudos de consultorias que comprovam o retorno econômico da diversidade, mas, ainda que não houvesse resultado financeiro adicional, as políticas de diversidade e de inclusão devem ser incentivadas para garantir o acesso irrestrito de todos os públicos às oportunidades no mercado de trabalho.



VONTADE INABALÁVEL: OS ERROS E ACERTOS DE UMA EXECUTIVA PIONEIRA

MARIA SILVIA BASTOS MARQUES

editora Sextante Marques (320 págs.), R$ 49,90 e R$ 29,99 (ebook)



Desfile aquático marca abertura das festividades do Carnaval em Veneza

Com a "Pantegana", a tradicional ratazana de 7 metros, mais de cem barcos participaram neste domingo (16) do desfile no Grande Canal, que inaugura o Carnaval em Veneza, na Itália; neste ano, evento homenageia Giacomo Casanova (1725-1798), escritor que nasceu na cidade e, entre tantas aventuras, conquistou fama de sedutor Claudia Greco/Reuters

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Como usar ferramentas de IA de forma responsável

Esta edição da newsletter apresenta o que é preciso saber antes de usar as novas tecnologias no dia a dia e lista opções que podem ser incorporadas no trabalho

SÃO PAULO Não tem para onde fugir: a inteligência artificial (IA) é o assunto do momento.

Do que estamos falando?
Na prática, ela é uma tecnologia que realiza tarefas que exigem funções cognitivas, como tomar decisões.

— O ChatGPT é o aplicativo mais conhecido, mas existe um universo de sistemas que utilizam o que chamamos de IA.

— Os sistemas podem ter várias funcionalidades, como revisar textos, analisar planilhas e organizar as demandas da semana.

Mas...
Utilizar as ferramentas não deve ser uma **obrigação**.

Incorporar a inteligência artificial de forma efetiva no dia a dia depende muito do perfil de cada pessoa e do trabalho, explica Juliana Manara, estrategista de Negócios e Inovação da ilegra.

Por outro lado...
Quando bem aplicadas, a tecnologia podem te ajudar a ser mais organizado e **produtivo**, de acordo com Raphael Marques, cofundador da Tech do Bem.

— Ao pedir que um texto seja revisado por alguma ferramenta, você ganha mais tempo para realizar outras tarefas, por exemplo.

Sim, mas...
É preciso tomar alguns **cuidados** ao usar a tecnologia.

Um dos pontos negativos é ficar **dependente** dela para realizar seu trabalho.

— "Já estamos vendo pessoas que começam a esquecer como os processos eram feitos, a ponto de, se a ferramenta ficou fora do ar por duas horas, ela não sabe o que fazer nesse tempo", exemplifica Manara.

Além disso, pode haver também a **terceirização** do seu processo criativo para os sistemas. A criatividade é mais do que uma habilidade, e sim a maneira como você realiza uma tarefa.

— "A IA precisa te ajudar, e não ser sua substituta", pontua Marques.

Ela pode servir para gerar algumas ideias, por exemplo, mas não pode fazer todo esse trabalho por você, afirma o especialista.

Leia antes de usar: listo aqui **quatro dicas** importantes para quem pretende utilizar IA no trabalho:

1 É confiável?
Antes de escolher uma IA para ajudar você, entenda melhor sobre sua criação. "Busque o que estão falando sobre ela nas redes sociais, se tem ou não um site e o que outros portais estão falando sobre", orienta Manara.

2 É confidencial?
Por mais transparentes que algumas IAs sejam, você não sabe exatamente qual o destino dos dados. Por isso, evite colocar materiais que são de uso interno da empresa.

3 Revise!
Os sistemas são eficientes, mas não estão imunes a erros. Caso solicite que a IA faça uma pesquisa para você, peça as referências que foram usadas e procure em outros canais se todas as respostas são corretas e verídicas.

4 Seja transparente.
É talvez a dica mais importante, principalmente se você trabalha em uma empresa que não tem inteligência artificial incorporada no dia a dia. Seja transparente e explique de que forma ela te ajudou a realizar a tarefa. Se a ferramenta foi útil, pode até servir como uma sugestão de inovação para toda a equipe.

Quer incorporar a tecnologia na sua rotina?
Veja a seguir algumas opções de IA para o trabalho.

DECKTOPUS
Ajuda a criar apresentações de PowerPoint em segundos. Insira o título, selecione algumas configurações e o trabalho aparece. Ainda é possível personalizar slide por slide. Exige cadastro em https://www.decktopus.com/.

FORMULA BOT
Cria fórmulas para planilhas. Compatível com o Excel e o Google Planilhas, basta explicar o comando desejado que o programa entregará a solução. A versão gratuita dá direito a cinco usos por mês. Acesse em https://www.formulabot.com/.

CLARICE.AI
Auxilia redatores a entregar textos claros e bem revisados. Detecta, além de erros ortográficos, desvios de estilo —falta de clareza, concisão ou força. Foi treinado a partir de clássicos da literatura e manuais de estilo, a exemplo do livro "Como Escrever Bem", de William Zinsser. O sistema conta também com uma plataforma geradora, baseada no ChatGPT, que pode ajudar a estruturar textos e criar lides. Acesse em https://clarice.ai/.

Procura outras funcionalidades?
A Folha tem uma lista com mais de dez ferramentas aqui: https://folha.com/cwnz498e.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO



Vivi Duarte, 46
CEO da Consultoria Plano, que fundou, e hoje é sócia da Mynd e fundadora e presidente do Instituto Plano de Menina. É autora do livro "Quem é você na fila do pão?".

1º emprego Foi como empacotadora de utensílios domésticos. Fazia ótimos pacotes, e formava fila para ser atendida por mim.

Faria diferente Nada. Me orgulho da carreira e das minhas decisões.

Habilidades essenciais Inteligência emocional e poder de se vender e vender suas ideias e negócios.

Conselho Mergulhe na carreira com propósito de crescer e ser a melhor. Foque em aprendizado e conexões. Peça mentoria. Seja disciplinada e use sua força para avançar.

FOLHA DE S.PAULO
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2025 B1

Tal mãe, tal filha

Lilia Cabral retoma a parceria com sua filha, Giulia Bertolli, em adaptação para o cinema da peça 'A Lista', obra criada na pandemia que depois fez grande sucesso nos palcos Leia na pág. B8

Lilia Cabral e Giulia Bertolli
André Hawk

ilus

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MARTELO

A 5ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) ordenou que uma operadora de plano de saúde pague uma cirurgia de redesignação vocal, a chamada glotoplastia, a uma mulher trans. Cabe recurso.

MARTELO 2 O procedimento custa R$ 21 mil. A beneficiária da Santa Casa de Saúde Birigui é operadora de telemarketing e havia tido o pedido de cobertura negado pelo plano. A empresa alegou que a cirurgia seria "experimental" e que não estava prevista no contrato.

BISTURI A glotoplastia encurta a área de vibração das pregas vocais, o que produz uma voz mais aguda e feminina. A decisão dos três desembargadores que julgaram o processo no TJ-SP foi unânime. Ela atendeu a um recurso apresentado pela paciente, que teve o pedido inicial negado em primeira instância.

LETRAS MIÚDAS O plano alegou que não há obrigatoriedade de cobertura do procedimento e que na cidade onde ela vive não existem médicos credenciados para realizar a cirurgia.

VEJA BEM O desembargador João Francisco Moreira Viegas, relator do caso, afirma em sua decisão que a jurisprudência do TJ-SP reconhece a obrigatoriedade de cobertura de cirurgias de transgenitalização, incluindo a glotoplastia. E que os laudos apresentados mostram que o procedimento visa "a adequação do corpo da paciente ao seu gênero".

VEJA BEM 2 "A recusa do plano de saúde na cobertura do procedimento cirúrgico em questão é mesmo abusiva, violadora do direito do consumidor", diz a decisão. O magistrado afirma que, se não houver profissionais da rede credenciada, "o tratamento deverá ser realizado por profissional de livre escolha da autora, mediante reembolso integral". O desembargador também fixou multa de R$ 5.000 por danos morais. O escritório Vilhena Silva Advogados representou a paciente.

RAMPA Os cartórios brasileiros registraram aumento de 39% nos atos digitais em 2024 em relação ao ano anterior, alcançando 2 milhões de procedimentos realizados pela internet desde 2020, segundo a plataforma e-Notariado.

RECORDE Em dezembro, foram 83 mil atos online, maior volume mensal desde a implementação do sistema. Em 2024 foram registrados 900 mil atos protocolares digitais, o que representa 13,8% do total. Em 2020, apenas 0,45% dos atos eram feitos pela internet.



TABLADO

A diretora e dramaturga Luh Maza comemora 20 anos de carreira com dois espetáculos que serão encenados no Sesc 24 de Maio, em São Paulo: "Carne Viva" e "Kiwi". Eles vão estrear nos dias 20 e 28 de março, respectivamente Foto Fernando Thomaz/Divulgação







TAL MÃE, TAL FILHA

A atriz Giulia Bertoni e sua mãe, Lilia Cabral 1, receberam convidados na sessão especial do filme "A Lista", protagonizado por elas, no Roxy Dinner Show, no Rio de Janeiro, na semana passada. Os atores Letícia Colin 2, Bia Montez, Guida Vianna e Tony Ramos 3 marcaram presença no evento Fotos Manoella Mello/Globo/Divulgação

CRIME E CASTIGO Os assassinatos do ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela, da mulher dele, Maria Carvalho Villela, e da empregada da família, Francisca Nascimento da Silva, serão abordados na série documental "Crime da 113 Sul", produção da Globoplay que estreia no próximo sábado (22).

BOLA DE CRISTAL Os três foram mortos com mais de 70 facadas em 28 de agosto de 2009, em um apartamento na Asa Sul, área nobre de Brasília. Em quatro episódios, o documentário esmiúça as investigações do caso, que passou por três delegacias e foi marcado por polêmicas, como a participação de uma vidente e o afastamento de uma delegada acusada de forjar provas.

BATE-PAPO A jornalista Carol Barcellos, ex-Globo, e a ex-jogadora e comentarista de vôlei de praia Maria Clara Salgado fecharam uma parceria para um novo projeto: o videocast "Muito Além do Esporte". No programa, elas vão receber dois convidados a cada episódio.

BATE-PAPO 2 Para a estreia, marcada para abril, os participantes serão o jogador Danilo, do Flamengo, e o jornalista Tiago Rogero. A ex-nadadora Joanna Maranhão, a ex-jogadora de vôlei Fabi Alvim, a escritora Conceição Evaristo, o cantor Ney Matogrosso, o ator Gabriel Leone e a chef Kátia Barbosa são outros nomes já confirmados no videocast.

CLUBINHO A editora Fósforo vai lançar um clube de leitura comandado pela atriz e diretora Mika Lins. Os encontros serão presenciais, sempre na última segunda-feira do mês, e começarão a partir do próximo dia 24, no escritório da empresa, no centro de São Paulo.

ORATÓRIA O "Fósforo em Voz Alta" também será um espaço para treinar a leitura em voz alta. O livro escolhido para a estreia é "Querido Babaca", de Virginie Despentes, traduzido por Marcela Vieira. "Vou dar dicas, claro, mas será uma vivência. Uma experiência de ouvir e se fazer ouvir", diz Mika Lins, que é criadora do curso Ler em Voz Alta.

ESTANTE A cartunista Laerte assinará a capa do livro "Vocabulários", primeira publicação do selo editorial Phedra. A obra será lançada em 16 de março no Cine Satyros Bijou, em São Paulo, com distribuição gratuita.

ESTANTE 2 A compilação reunirá terminologias das comunidades LGBTQIAPN+, feminista e antirracista, com organização coletiva de dez profissionais. Também abordará temas como capacitismo, decolonialidade e lugar de fala. O novo selo homenageia a artista Phedra de Córdoba (1938-2016), figura histórica da praça Roosevelt.

com Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

Eufrázio

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Impostor do Pânico fecha com a Globo e vai participar do Domingão

Conhecido do grande público como O Impostor, personagem que entrava em festas como penetra no extinto Pânico na TV (2003-2012), o humorista Daniel Zukerman fechou um acordo pontual com a Globo. Na semana passada, ele gravou um quadro para o Domingão, comandado por Luciano Huck.

O convite veio do próprio apresentador, que é admirador de seu trabalho desde a época do humorístico. A Jovem Pan liberou o profissional para o trabalho. Zukerman é o único do elenco do Pânico que segue com Emílio Surita no programa até hoje.

FAZ-ME RIR No Domingão com Huck, Zukerman gravou um quadro sobre os Estados Unidos, junto com Lívia Andrade, que já faz parte do programa, e com a humorista Dani Calabresa. O foco foi a cerimônia do Oscar, que acontece no início de março, e será transmitida pela Globo.

CONTINUA Paulo Nunes recusou a segunda proposta em menos de dois meses para sair da Globo. Na sexta-feira (14), ele encerrou negociações com a Cazé TV, que o procurou em meados de janeiro. A ideia da Cazé TV era usar Nunes nas transmissões do Campeonato Brasileiro. A Globo, porém, seduziu o ex-jogador com a possibilidade de um plano de carreira.



VOZ DE VELUDO
William Bonner é quem narra o novo filme de cem anos do Grupo Globo, que mostra a evolução do Brasil no período e será exibido a partir desta segunda-feira (15) João Cotta/Globo

DEU BOM A Globo criou uma espécie de "terceira edição" de seu telejornal local em São Paulo. A emissora somou todos os boletins que fazia durante a tarde na faixa das 17h, com o intuito de entregar melhores índices para a reprise de "Tieta" (1989). A tática deu certo: o boletim sobe a audiência de 11 para até 16 pontos.

DIGITAL Após ser contratado pela Record, Felipe Andreoli fechou um novo trabalho. Ele terá um videocast de esportes chamado "Andreoli Mode On". A exibição será na plataforma de vídeos curtos Kwai. A estreia acontece na próxima terça-feira (18).

Sesc

música
Salgadinho 19/2. Quarta, 21h. Bom Retiro
Bennu Part.: Pedro Vithor Almeida 19/2. Quarta, 20h. Pinheiros
Chico Cesar Local: Teatro Municipal de Osasco Glória Giglio 19/2. Quarta, 20h30. Osasco
Diego Estevam 20/2. Quinta, 20h. 24 de Maio
Baianos tocam Baianos - A Bahia tem um jeito 20/2. Quinta, 20h. Mogi Das Cruzes
Ana Flor de Carvalho Part.: Rodrigo Mancusi 20/2. Quinta, 20h30. Vila Mariana
prata da casa
Nina Maia (SP) 20/2. Quinta, 21h30. Pompeia
Zé Manoel 21/2. Sexta, 20h. Santo André
Bayside Kings 21/2. Sexta, 20h30. Belenzinho
Miltinho Edilberto convida Tetê Espíndola 21/2. Sexta, 21h. Belenzinho

teatro
Liderança feminina nas artes cênicas no Brasil Palestra com Claude Amar 20/2. Quinta, 19h. Centro de Pesquisa e Formação
Culpa (última semana) Dr.: Oliver Olívia | Libras: 22 e 23/2. Até 23/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h30. Belenzinho
Padre Pinto: a narrativa (re)inventada (última semana) Dr.: Luiz Marfuz Até 23/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 17h. Pompeia
Mário Negreiro: da modernidade à barroca Dr.: Anderson Negreiro Libras: 19 e 20/2 Até 27/2. Quarta e quinta, 21h. Vila Mariana

dança
Reconhecer e Perseguir Com Pérfida Iguana 18 a 21/2. Terça a sexta, 19h. Pompeia
Produto Perecível Laico Com Cia. Carne Agonizante 21/2. Sexta, 21h. Santo Amaro

artes visuais
Encontro com Barbara Wagner e Benjamin de Burca Mediação: Clarissa Diniz 20/2. Quinta, 19h30. Avenida Paulista

meio ambiente
Compostagem doméstica Com Planta Feliz 22/2. Sábado, 10h. Interlagos

pessoas idosas
Segue o Baile Com Nando Eller & Banda Pureza da Fulô 19/2. Quarta, 17h. Pompeia
Auto Maquiagem com produtos naturais Com Chama Verde 20/2. Quinta, 12h30. Santo Amaro

esporte e atividade física
Skate em Linha Street e em Mini-Rampa Até 30/4. Terça a sexta, 12h30 às 20h30. Sábados e domingos, 10h30 às 18h30. Campo Limpo
Capoeira Com Brincapoeirar Até 27/2. Terças e quintas, 17h. Avenida Paulista
Corpo em Jogo: Acrovida 18 e 25/2. Terças, 19h. Vila Mariana

exposição
Espelho do Poder De Barbara Wagner & Benjamin de Burca 20/2 a 3/8. Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábados, 10h às 19h30. Domingos, 10h às 18h30. Avenida Paulista

literatura
APUPÚ – onde os corpos vibram Com Natasha Felix, DJ Joss Dee, Dandara Patroclo e JOCA 21/2. Sexta, 19h. 24 de Maio
Artéria: Revista de Poesia – 50 anos | Lançamento do n. 12 Exibição do documentário e bate-papo com Omar Khouri, Paulo Miranda e Bruna Callegari. 20/2. Quinta. 19h30. Belenzinho

sesctv
Lusitanos em Cena - Surdina Dr.: Rodrigo Areias | POR | 2022 21/2. Sexta, 22h. Assista em sesctv.org.br/noar

cinema
Ainda Estou Aqui LSE Dir.: Walter Salles BRA | 2024 19/2. Quarta, 17h30. CineSesc

crianças
Mãos que brincam Oficina com Antonio Carvalho e Dr. Sumi 20 e 27/2. Quintas, 14h30. 24 de Maio

jovens
Espaço Chega Junto! Terça a sexta, 10h às 20h45. Sábados e domingos, 10h às 18h. 14 Bis

ações para a cidadania
Como Tornar o Meu Projeto Acessível? Com Editora Questione! 19 a 26/2. Quartas e quintas, 19h. Itaquera
História, Afeto e Imaginação: As Cartas na Escrita de Mulheres Negras 20/2 a 27/3. Quintas, 10h15. Centro de Pesquisa e Formação

alimentação
Receita do Chef – Comidas Brasileiras Com Amanda Vasconcelos 19 a 26/2. Quartas, 19h. Pinheiros

circo
Contos de Cativeiro Com Orum Aiyê Quilombo Cultural 21 a 23/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. Avenida Paulista

tecnologias e artes
Aguamentos de flor: Experimentação com Aquarelas Naturais Com Alice Procter e Leonardo Sassaki 22 e 23/2. Sábado e domingo, 14h. Ipiranga
Adereços de Cabeça Com Nós da Costura 22/2. Sábado, 13h30 e 15h. Bom Retiro

Para entender (quase) tudo sobre o clima
BonPote, Anne Brès e Claire Marc (org.)
Especialistas das ciências naturais explicam, de forma visual e acessível, os impactos humanos no clima do planeta e as consequências no presente e no futuro.
Mais informações em sescsp.org.br/edicoes

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Montagem indígena da ópera 'O Guarani' reescreve Peri como um narciso tropical

Opinião

Fundamento que baseou nova adaptação do romance homônimo é a invocação do pensamento e do corpo dos povos originários, com distância da lógica colonial

Ailton Krenak
Escritor, líder indígena e membro da Academia Brasileira de Letras

Em 2023, eu tive a oportunidade de integrar o coletivo que realizou uma montagem de "O Guarani" questionando, na visão indígena, a versão instituída ao longo de todo o século 20 até agora.

O fundamento que norteou essa montagem foi a invocação do pensamento indígena, assim como a do corpo indígena. Esse corpo indígena deveria questionar Peri, aquele sujeito solitário, imerso numa realidade colonial. Assim, nós decidimos dar a ele uma família, o povo de Peri seria os guarani do Jaraguá.

Ali, dava-se início a um verdadeiro ato "psicomágico" e político. A ópera não seria apenas mais uma experiência estético-musical, mas um dispositivo de mudança na realidade histórica.

O Jaraguá tinha um reclamo: "O Jaraguá é terra indígena". Até que, presentes no palco do Municipal, eles estenderam uma faixa pedindo demarcação já, sendo acolhidos pelo público após cada uma das apresentações nas escadarias do teatro e em uníssono clamando pela demarcação do Jaraguá.

O reclamo foi atendido por decreto federal no final de 2024. De todos os desdobramentos, reconhecimentos e premiações que esta montagem teve, o mais definitivo deles é sem dúvida a homologação da terra guarani.

É inegável o contentamento de poder realizar agora, em 2025, esta remontagem. Mesmo tendo sofrido críticas prévias à estreia da ópera, tivemos casa lotada todos os dias durante a temporada, inclusive em récita extra. Isso prova o anseio do público de espetáculos oferecidos em espaços como o Theatro Municipal de São Paulo por inovação nas artes cênicas.

Sobre o mármore e a murta escreveu o padre Vieira, dando conta das metamorfoses expressas na inconstância da alma selvagem. E evoco outro mito aqui, o Narciso grego, para referir a esse Peri, de José de Alencar, que é o personagem central da ópera de Carlos Gomes, de par com Ceci.

Um sujeito abstraído de seu mundo se torna presa fácil dessa narrativa que imprime o corpo indígena em mente deslizante ao sabor dos acontecimentos da história. Sem um povo, vaga Peri entre mundos coloniais que, de pronto, vão ser estranhados por antropofágicos da Semana de 1922, que viam nessa trama uma invenção colonial de um insustentável mito de origem, uma ópera de encomenda de dom Pedro 2º, interessado em criar uma representação europeia da formação dos brasileiros a partir da conversão dos nativos.

Um século depois, artistas indígenas se debruçam sobre a imagem instituída e nela nada veem que reflita a longa jornada de construção deste "homo brasilis" e decidem dar a ela um duplo de carne e osso, rasgando a imagem refletida no espelho d'água, porque a água virou veneno.

Avanheé, o outro que agora fala e pensa outros mundos, onde humanos e não humanos tecem sociabilidades, reconhecem multiplicidades e reivindicam afetos além do mundo da mercadoria.

Pedras e plantas fazendo planeta, em unidade imprevista no estreito caminho colonial. Nessa nossa releitura da obra, invocamos a pouco lembrada movimentação dos pajés tupis que lideraram no século 17 a prática de "desbatismo", que consistia na liberação dos indígenas catequizados pelos jesuítas, resultando num movimento de revolta contra a imposição de ritos católicos.

O "desbatizamento" de Peri é acompanhado do resgate dos aimorés, que no libreto são difamados enquanto vilões e, nesta montagem, assumem o lugar da própria floresta, embargando o avanço predatório pelos colonos.

O desafio de tocar essa pedra, como diria Drummond, no meio do caminho, foi pretexto para convidar o arte-ativista Denilson Baniwa com sua coragem inventiva a tocar o mármore e fazer faíscas. Raios e tempestades adentram o templo das artes e confirmam o que vaticinou Cibele Forjaz à frente da direção de cena. "Sem trabalho, não tem arte, arte é trabalhar sobre a pedra."

Tocar esse totem é transcender o cotidiano resistente a mudanças que grita "fazer falar o papel" — o texto a serviço dos sentidos criando campos de força e afetos. Uma radicalidade no termo, para afirmar a presença feminina na montagem, com maioria de mulheres.

Além do coral e da orquestra do Jaraguá Kyre'y Kuery, esta montagem põe no palco Zahy Tentehar, que reescreve num canto autoral o fim desta trama.

Leia mais na pág. B5





Cena de 'O Guarani', no Theatro Municipal
Adriano Vizoni/Folhapress

Obra menospreza herança cultural de Carlos Gomes, que deveria ser fonte de orgulho

Opinião

Júlio Medaglia e José Roberto Walker
Maestro e historiador

Um espetáculo de ópera é sempre uma festa. No caso da remontagem de "O Guarani", porém, não.

Baseado no livro de José de Alencar, o espetáculo retrata o indígena brasileiro como um herói nobre, corajoso e virtuoso. A literatura indigenista, muito presente no romantismo brasileiro, buscava valorizar as origens e o passado nacional, com o objetivo de criar uma identidade brasileira.

A obra de Carlos Gomes, que estreou no Teatro alla Scala de Milão em 1870 com grande sucesso, faz parte do repertório operístico internacional. É útil lembrar que ela estreou um ano antes da "Aida", de Verdi, que reflete o impacto que "O Guarani" causou.

Há pouco foi encenada em Washington e Bonn, na Alemanha, com Plácido Domingo no papel principal. Um dos autores do texto, o maestro Júlio Medaglia, a regeu numa temporada na Bulgária, no centenário da morte de Gomes.

Essa obra, uma das mais respeitadas nos palcos do mundo, sofreu no Theatro Municipal de São Paulo uma montagem que não só alterou o sentido do texto, como teve a ousadia de interferir na música espetacular, introduzindo cantos pretensamente indígenas sobre a partitura original.

Logo no primeiro ato um grupo "indígena" batuca pancadas regulares acompanhadas de um violão que emite acordes de mi menor, com acréscimo de rabeca.

Os verdadeiros indígenas nunca ouviram esses sons. Num outro momento, quando Ceci descreve as qualidades do indígena, o cenário é tomado por projeções da expedição Rondon que atropelam a delicadeza da cena.

Apesar do desempenho competente da orquestra e dos cantores, o espetáculo ofende quem respeita a nossa herança cultural. Usar a ópera como base de protesto a favor dos povos originários contradiz o sentido da obra.

Nela, o índio não é uma figura subestimada, que luta por espaço. Ele é o herói que se sobrepõe ao colonizador. Ou seja, é a grande figura do espetáculo e não um coitado explorado e oprimido.

Nesta montagem, o encenador tem ainda a ousadia de interferir na partitura e no texto do final da ópera. Os indígenas que Alencar e Gomes glorificaram hoje são usados para depredar esta obra, que deveria orgulhar os brasileiros.

O Guarani
ONDE Theatro Municipal - pça. Ramos de Azevedo, s/nº, São Paulo. **QUANDO** Ter. (18), às 20h. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 12 anos. **PREÇO** De R$ 33 a R$ 210, em theatromunicipal.org.br

Eufrázio

ilustrada



Seu Jorge, à esquerda, e as crianças Rihanna Barbosa e Benin Dailher, à direita, em cenas de 'A Melhor Mãe do Mundo', de Anna Muylaert Fotos Divulgação

Anna Muylaert mostra mãe altiva das ruas de São Paulo no Festival de Berlim

Diretora de 'Que Horas Ela Volta' retoma personagem feminina, que desta vez recicla lixo e foge do marido abusivo junto com seus filhos, que pensam viver uma aventura

José Henrique Mariante

BERLIM Em "A Melhor Mãe do Mundo", a diretora Anna Muylaert filma São Paulo de cima. Na via de grande circulação, aos poucos vai chamando a atenção uma carroça que insiste em se manter no meio do trânsito. A cena cotidiana da maior metrópole da América do Sul ganha outro significado. Fica mais evidente o absurdo de haver uma pessoa a pé competindo com aqueles carros. E, no caso, uma mulher.

Cineasta de "Que Horas Ela Volta", que deu a ela o prêmio do público no Festival de Berlim, há dez anos, Muylaert volta à capital alemã com outra mãe, personagem frequente de sua produção, marcante também no longa "Durval Discos", lançado em 2002.

Depois da resignada empregada de Regina Casé, a puxadora de carroça e recicladora interpretada por Shirley Cruz é altiva.

A nova mãe de Anna Muylaert é mais forte, montada a partir de mulheres reais encontradas em cooperativas de reciclagem no país

Gal vai deixar o marido abusivo e carregar os dois filhos na fuga para Itaquera, onde mora a prima que pode dar guarida a ela. Uma aventura, inventa a mãe para a prole assustada. O trajeto vira quase um documentário, na descrição de Muylaert. Durante as filmagens nas ruas paulistanas, personagens reais brotavam nas locações e iam para a cena, "em plano, contraplano, plano geral". "Isso só acontece [filmando] na rua", afirma a cineasta.

A nova mãe de Muylaert é mais forte. "Apesar da situação difícil, ela tem autoestima", diz ela, que montou sua personagem a partir de mulheres reais encontradas em cooperativas de reciclagem.

Continua na pág. B7

Eufrázio



Continuação da pág. B6

"Elas são muito interessantes. É pobreza, mas tem vida. Ganham dois salários mínimos. Há toda uma economia em volta do lixo", continua Anna Muylaert.

O retrato é bem diferente do polêmico conteúdo encontrado em livro didático alemão, denunciado por pais expatriados na última semana. Um menino, descrito como brasileiro em uma das lições, diz procurar comida no lixo. A embaixada do Brasil em Berlim protestou. Para Muylaert, há no olhar estrangeiro uma curiosidade. "Eles querem ver a realidade", diz, lembrando que festivais como a Berlinale são mais sensíveis a temáticas cruas, como a miséria.

As mulheres que tocam a economia do lixo também surpreenderam Shirley Cruz. "Fortes, inteligentes, limpas, visíveis. Somos todas Gal", brinca a atriz, que conviveu com várias recicladoras para se preparar para o papel.

Sua experiência pessoal também contou. "Sou uma mulher preta. Não sou periférica, mas sou suburbana, do Rio. Infelizmente, já sofri. Quer dizer, felizmente, sou sobrevivente de uma tentativa de feminicídio", afirma.

Cruz tinha acabado de dar à luz uma menina pouco antes das filmagens. "Acho que foi um chamado", diz a atriz e roteirista, que já dirigiu um documentário sobre mulheres vítimas de maridos e companheiros. "A Gal é maravilhosa porque não é uma mulher pobre e coitada. Você não vai ver esse corpo preto estendido no chão. É quase leve, é possível dizer isso. Eu já fiz algumas mães maravilhosas na televisão, no cinema e nas séries, mas eu fiz a Gal sendo mãe de verdade."

O domingo em Berlim teve ainda o lançamento de "O Último Azul", de Gabriel Mascaro, que está na competição oficial. São 13 produções nacionais na Berlinale, momento que Muylaert vê com otimismo controlado.

"Acho que alguém tem que dar um nome, historiografar esse novo momento, porque a retomada que a gente chama vai de 1995 até o golpe da Dilma. Aí cai, deixa de ser retomada, vira um buraco."

"Agora, nove anos depois, está começando um aquecimento com essa indicação para o Oscar do Walter Salles", afirma a diretora, ponderando que o filme do colega tem um orçamento fora da curva do cinema nacional.

"É um momento de abertura, de esperança, dependendo muito das políticas públicas daqui para frente", diz a diretora, que pela primeira vez filmou sem edital. "Foi diferente. Há um cinema corporativo se impondo, batendo de frente com o cinema independente, que é mais democrático."

Mascaro também defendeu o financiamento público para os filmes. "O cinema brasileiro foi atacado durante o governo Bolsonaro. O país superou isso, estamos começando a aparecer de novo."

“

Alguém tem que dar um nome para esse momento [do cinema nacional], porque a retomada vai de 1995 até o golpe da Dilma. Aí vira um buraco. Agora, nove anos depois, começa um aquecimento com Walter Salles no Oscar

Anna Muylaert
cineasta



Lilia Cabral luta contra solidão da pandemia em filme com a sua filha, que adapta peça de sucesso

Ao lado de sua filha, Giulia Bertolli, atriz retoma parceria que firmaram durante a quarentena do coronavírus com 'A Lista', longa exibido pela TV Globo e interessado em discutir o isolamento social de cinco anos atrás

Bruno Ghetti

RIO DE JANEIRO Copacabana já serviu de cenário para tantos filmes, novelas e peças teatrais que às vezes temos a impressão de que o famoso bairro carioca talvez já tenha esgotado sua capacidade de fornecer personagens para a ficção. Mas, pelo que se vê no longa "A Lista", o lugar ainda tem material humano de sobra para inspirar artistas de todas as áreas.

Baseado em uma peça escrita por Gustavo Pinheiro, que conhece Copacabana como a palma das mãos, o filme é centrado em Laurita, vivida por Lilia Cabral, uma aposentada do bairro sem papas na língua, que adora falar da vida dos outros e, especialmente, reclamar de seus vizinhos.

Mas sua solidão se torna mais intensa durante a pandemia, quando ela precisa se aliar a uma moradora do mesmo prédio, muito mais jovem e com um modo de pensar bem distinto do dela, mas que se oferece para fazer compras para ela, enquanto Laurita aguarda em seu apartamento pelo fim da fase crítica da pandemia.

Claro que conflitos surgem, mas o convívio ajuda Laurita a se abrir para outra forma de ver a vida.

"Quando se tem uma boa história, não interessa se o personagem tem 15, 22, 60, 80 anos, porque vale a pena contar. E não é porque eu tenho mais idade, na história, que faz com que eu tenha necessidade de falar coisas profundas. Não! Ela [Laurita] não mudou com a vida, ela só olha as coisas de outra forma", diz Cabral, aos 67.

"É um amadurecimento dela sobre entender o que é a velhice. Perceber que faz bem você ser uma pessoa mais madura, mas também ser completamente inocente para outros caminhos. E você estar aberta para compreender e aprender é muito importante."

A jovem Amanda é vivida por Giulia Bertolli, filha de Cabral.

> **Na TV, o resultado do trabalho vem no dia seguinte. De imediato, todo mundo vai falar do seu trabalho, e isso é muito bonito**
>
> **José Alvarange Júnior**
> diretor de 'A Lista'

Continua na pág. B9



Lilia Cabral e Giulia Bertolli em cena do filme 'A Lista', que estreia nesta segunda na TV Globo Divulgação

Continuação da pág. B8

"Ela está uma graça no filme, não está?", pergunta Lilia Cabral, sem disfarçar a corujice. As duas interpretaram as personagens pela primeira vez virtualmente, durante a pandemia real, em 2020.

O experimento fez um estrondoso sucesso, a ponto de mãe e filha retornarem ao material em uma longa temporada no teatro, quando o coronavírus já estava sob controle, atraindo 60 mil espectadores em cartaz no Rio de Janeiro. Agora, ganha novo corpo no formato de um filme.

Mas "A Lista" não vai para os cinemas —foi feito já para estrear direto na TV, especificamente como atração da "Tela Quente", na Globo, nesta segunda-feira.

O filme é uma produção dos Estúdios Globo, polo cinematográfico do grupo carioca. "A experiência coletiva, presencial, de um filme exibido em uma sala de cinema, é claro que isso não tem preço", diz José Alvarenga Júnior, diretor do longa. "Mas o que a televisão tem, e que ainda é muito forte, é que o resultado vem no dia seguinte. De imediato, todo mundo vai falar do seu trabalho, e isso é muito bonito."

A ideia de adaptar o material veio quando Alvarenga Júnior viu a peça. "Na época, quando você pagava o ingresso online e via as duas, havia um grito de urgência. A Lilia até estava em evidência, porque a Globo reprisou uma novela ["Fina Estampa"] com ela", afirma ele.

A versão para a TV de 'A Lista' foi atropelada por problemas de saúde de Tony Ramos. Durante as gravações, o ator foi afastado para remover um coágulo no cérebro e voltou um mês mais tarde

A versão cinematográfica de "A Lista" ainda foi atropelada por problemas de saúde de um de seus atores, Tony Ramos. Ele estava no meio das gravações quando foi afastado para remover um coágulo no cérebro. Após um mês, retornou para finalizar o trabalho.

A Lista

PRODUÇÃO Brasil, 2025. **DIREÇÃO** José Alvarenga Júnior. **COM** Lilia Cabral, Tony Ramos, Giulia Bertolli. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 12 anos. **QUANDO** Nesta segunda (17), às 23h30. **ONDE** Na TV Globo

Eufrázio



O produtor americano Sean 'Diddy' Combs Reprodução /Instagram.

Documentário sobre Sean 'Diddy' Combs revela cenas inéditas das festas 'freak offs'

Produção que estreou apenas nos Estados Unidos aborda toda a trajetória do produtor preso acusado por inúmeros crimes sexuais

Teté Ribeiro

SÃO PAULO O sinal de que uma festa estava prestes a virar um "freak off" era a mudança da iluminação. Luzes vermelhas, para Diddy, deixam todos mais a fim de sexo, com menos vergonha e censura.

No documentário "Diddy: The Making of a Bad Boy", lançado pela plataforma de streaming Peacock, ligado à NBCUniversal, há trechos inéditos de festas em que o rapper, bebendo champanhe no gargalo, dança e faz um gesto como se convidasse o tinhoso a tomar posse da noite.

Em outra situação, num dos famosos "bailes brancos" que promovia em sua casa de praia nos Hamptons, perto de Nova York, e que era frequentado por diversas celebridades, ele aparece em uma varanda suspensa, de frente para a área da piscina, onde ficam os convidados, e diz "em mais ou menos 15 minutos, vamos botar as crianças para dormir", o que seria o anúncio oficial de que, dali para a frente, ninguém era de ninguém.

Dos "freak offs", é isso. Trechos de festas em que a luz é toda vermelha e em que as pessoas parecem intoxicadas, dançando com pouca roupa e se beijando pelos cantos. Já é alguma coisa, mas não há nenhum crime sendo cometido ali. Não espere um momento "batom na cueca".

A única imagem desse tipo é a mesma de sempre, o vídeo divulgado em maio do ano passado, pelo canal CNN, que apareceu em todas as redes de TV e canais noticiosos de internet. Gravado por câmeras de segurança de um hotel em Los Angeles em 2016, Combs, de toalha na cintura, corre pelos corredores e empurra, arrasta e chuta sua ex-namorada Cassie Ventura.

Ela não dá nenhuma declaração para o documentário, o que deve ser parte do acordo feito fora dos tribunais por Diddy menos de 24 horas depois de Ventura entrar com um processo contra ele por agressão sexual, abuso físico e psicológico, em novembro de 2023.

A grande diferença de "The Making of a Bad Boy" para a série documental lançada recentemente pela HBO Max, "The Fall of Diddy", além das cenas das festas da luz vermelha, é que a primeira se propõe a contar a história completa de Diddy, incluindo suas conquistas e polêmicas, enquanto a segunda enquadra apenas as acusações de abuso.

E, traçando um panorama mais abrangente de sua trama, o documentário da Peacock começa com a história de seus pais, Janice e Melvin, este assassinado por traficantes de drogas rivais que provavelmente descobriram que ele colaborou com a polícia, quando Diddy tinha apenas dois anos.

Janice e o filho se mudaram do Harlem para Mount Vernon, um subúrbio de Nova York, e a mãe convidou uma amiga e o filho, Tim Patterson, um pouco mais velho que Diddy, para dividirem a casa. Patterson trabalhou com Diddy desde o começo da carreira do rapper e produtor, mas abandonou o mundo da música há quase 20 anos e se mudou para uma cabana no meio de uma floresta.

Ele conta que Combs era um menino estranho, que sempre gostou de roupas boas, joias e peças de grife e sofria bullying dos outros garotos, que o chamavam de fracote e filhinho de mamãe. Nos finais de semana, Janice promovia festas em casa em que o consumo de drogas e sexo rolavam soltos, na frente das crianças. Eram como mini "freak offs", segundo o ex-amigo.

Já Gene Deal, ex-segurança do produtor, insinua que Combs pode ter sido o mandante da morte de Notorious B.I.G., um dos rappers da gravadora criada por ele, a Bad Boy Records, e a inspiração por trás do maior hit da carreira de músico de Diddy, "I'll Be Missing You", de 1997.

O cantor Al B. Sure!, ex-namorado de Kim Porter, que o trocou por Combs, diz que a ex-modelo, que morreu aos 47 anos, em 2018, foi assassinada pelo rapper porque estava prestes a entrar com uma ação contra ele. "Ela seria a próxima Cassie Ventura", afirma. O laudo médico da autópsia diz que a causa da morte de Porter foi pneumonia.

Diddy entrou com processo por difamação e pede US$ 100 milhões, ou R$ 570 milhões, aos responsáveis pelo documentário, que estreou nos Estados Unidos e não tem previsão para chegar ao Brasil.

O produtor está preso no Metropolitan Detention Center, no Brooklyn, em Nova York, como parte de uma investigação federal que levou às acusações de tráfico sexual, extorsão e transporte para envolvimento em prostituição. Ele nega tudo e se declara inocente.

O julgamento deve começar no próximo dia 5 de maio e pode durar até três semanas, com ampla cobertura jornalística no tribunal. Se condenado, Diddy terá pena mínima de 15 anos. A máxima é a prisão perpétua.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

		8		4	9	6	7	3
7		4			3	2		
3			7		2	9	4	8
			4	9		1	8	
8		1					9	
	4		1			3		2
		7		8		4		
		3		5		7	2	
		5		2		8		6

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	2	8	5	4	9	6	7	3
7	9	4	8	6	3	2	1	5
3	5	6	7	1	2	9	4	8
6	3	2	4	9	5	1	8	7
8	7	1	2	3	6	5	9	4
5	4	9	1	7	8	3	6	2
2	6	7	3	8	1	4	5	9
9	8	3	6	5	4	7	2	1
4	1	5	9	2	7	8	3	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Batalha) Jogo de estratégia / São dois na pizza **2.** Dada ou exibida **3.** Pronome da segunda pessoa do plural / Uma letra como o é ou o ó **4.** Expulso de sua pátria **5.** Moderação das despesas **6.** O ator Paulo (1922-2007) **7.** O estilista Klein / Ok! **8.** Ordem de Pagamento / Órgão governamental que controla as telecomunicações no Brasil **9.** Importante museu espanhol, em Madri / Abreviatura de engenharia **10.** (Var.) Uma inflamação crônica da pele / Cidade potiguar, na divisa com a Paraíba **11.** Deformar um tecido **12.** A de barriga também é chamada enteralgia / (Pop.) Bebedeira **13.** Que se refere à Inglaterra.

VERTICAIS

1. 9 / Conectado, engatado **2.** Festa baiana / Posição direita, vertical **3.** Relativo à bexiga urinária / A sobra de papel da resma cortada **4.** Expressão do rosto / Elogiador, gabador **5.** Dos países das costas do Mediterrâneo oriental / Uma técnica de fisioterapia **6.** Ave de carne e ovos saborosos / (Ingl.) Organização que coordena atividades econômicas **7.** O osso do maxilar superior / Local onde se passa algum acontecimento notável **8.** Escola de Defesa Antiaérea / Empreender **9.** A atriz mexicana Hayek, de "Frida" / Em outro lugar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2									
3				■					
4								■	
5	■								
6		■							■
7							■		
8			■						
9						■			
10					■				
11									
12				■					
13		■						■	

HORIZONTAIS: 1. Naval, Zês, **2.** Oferecida, **3.** Vós, Vogal, **4.** Exilado, **5.** Economia, **6.** Autran, **7.** Calvin, Tá, **8.** OP, Anatel, **9.** Prado, Eng, **10.** Lupo, Patu, **11.** Amarrotar, **12.** Dor, Porre, **13.** Anglo. **VERTICAIS: 1.** Nove, Acoplado, **2.** Afoxé, Aprumo, **3.** Vesical, Apara, **4.** Ar, Louvador, **5.** Levantino, RPG, **6.** Codorna, Pool, **7.** Zigoma, Teatro, **8.** EDA, Intentar, **9.** Salma, Algures.

Os povos do ungido

O cristianismo original não era uma religião do amor

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

Como foram os dois primeiros séculos da era cristã entre os cristãos? Pouco se sabe. De cara, sabe-se hoje que, por exemplo, esses primeiros "cristãos" não se viam ou se chamavam de cristãos. A multiplicidade reinava no âmbito daquilo que "evoluiu" para o cristianismo dos concílios, da Antiguidade tardia e da Idade Média. Se você pegasse uma máquina do tempo e desembarcasse numa daquelas cidades para as quais Paulo escreveu suas cartas —por volta do ano 60 da era comum— você ficaria espantado com o fato de que "os cristãos" não se chamavam de cristãos, nem formavam qualquer unidade possível de ser imaginada então.

O livro "After Jesus Before Christianity", de Erin Vearncombe, Brandon Scott e Hal Taussig, busca esclarecer algumas características desses dois primeiros séculos da era cristã. Afora a riqueza de dados trazidos na obra, que faz dela importante, o fato de ter sido escrito por pesquisadores cristãos é um problema. O tempo todo o leitor percebe um viés de interpretar os achados sob a luz de um certo tipo de teologia contemporânea de cepa progressista, pautada pelas obsessões ideológicas do século 21.

Os autores apresentam naquilo que chamam de "experimento" uma ideia que guia todo o percurso: "o futuro não é inevitável: frequentemente é randômico, uma questão de acasos". O experimento se trata de, a partir dos achados históricos, imaginar o que seria a religião de Cristo se ela "evoluísse" dentro do quadro de multiplicidade, descentralização e enfrentamento da ordem política e social que marcava os "povos do ungido".



Ricardo Cammarota

Nessas comunidades, os gêneros eram fluídos, mulheres se vestiam de homem. Todo mundo sabe que mulheres se vestirem de homens e vice-versa é apontado em vários momentos na Antiguidade, mesmo entre romanos. A homoafetividade e a transexualidade sempre existiram

Qual seria a narrativa oficial a que eles se opõem? Jesus desceu dos céus para estabelecer a igreja cristã. Seu nascimento marca o surgimento das civilizações. Durante sua vida, ele disse a verdade e fez coisas que só Deus poderia fazer. Ele passou seus ensinamentos para seus mais leais seguidores, os apóstolos.

Esses apóstolos passaram adiante, de forma correta, os ensinamentos e realizações magníficas de Jesus para os bispos da igreja nascente que, por sua vez, os passaram para os bispos dos próximos dois séculos.

Essa linhagem fiel de bispos sintetizou perfeitamente tudo o que Jesus disse e fez para o credo de Niceia no século 4º, que, por sua vez, transmitiu a plena verdade de tudo isso para o século 21.

Claro que esse sumário é monstruosamente didático, mas, sem dúvida, resume bem a crença oficial do processo de estabelecimento da igreja cristã do século 1º ao 21. A forma como essas comunidades eram designadas por elas mesmas e pelas autoridades romanas não passa nem perto da palavra cristianismo.

Exemplos: "os seguidores do partido do ungido" —ungido é Christos em grego, tradução de "Messias", pois o rei de Israel era ungido com óleos —, "os povos de Jesus", "o clube de Jesus", "escola do salvador".

Segundo Pierluigi Piovanelli, no seu "Le Jésus des Historiens", essa multiplicidade de grupos cristãos iniciais nunca teve na "religião do amor" sua unidade. Isso é uma construção posterior.

São seis os grandes temas desenvolvidos pela primeira obra citada aqui. Eles resistiram à violência típica do Império Romano criando comunidades alternativas, fugindo, buscando levantar o moral dos infelizes do império.

Eles praticavam transgressão de gênero. Aqui o viés ideológico é claro. Nessas comunidades, os gêneros eram fluidos, mulheres se vestiam de homem. Todo mundo sabe que mulheres se vestirem de homens e vice-versa é apontado em vários momentos na Antiguidade, mesmo entre romanos. A homoafetividade e a transexualidade sempre existiram. Os homens eram vulneráveis e menos dominadores. O que quer dizer isso? Choravam o tempo todo, não eram machões, não eram autoritários? A imagem bate bem com a ideia de um cristão ideal, mas "vulnerabilidade" é uma expressão carregada de ranço ideológico feminista.

Eles viviam em famílias escolhidas e não de sangue. Jesus mesmo falava que abandonassem famílias e o seguissem. Tudo bem. Mas o cristianismo não inventou comunidades sem linhagem de sangue. A ideia de famílias escolhidas no século 21 é claramente ideológica, contra a "família natural" que seria patriarcal.

Consideravam-se israelitas. Serem reconhecidos como do partido do ungido, no Império Romano, era mortal, porque o ungido era uma categoria política em Israel, logo essa identificação custou caro aos cristãos, vistos como rebeldes ao império.

Seus modos de organização eram múltiplos, não havia qualquer intenção de unidade. Praticavam a cultura oral, sem apelo à escrita. Enfim, esse tipo de cristianismo, teria acabado ao cabo de 200 anos.

SEG. Luiz Felipe Pondé **TER.** João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SAB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Série sobre crime real contra uma influencer chega ao sob demanda

Homicídio nos EUA: Gabby Petito

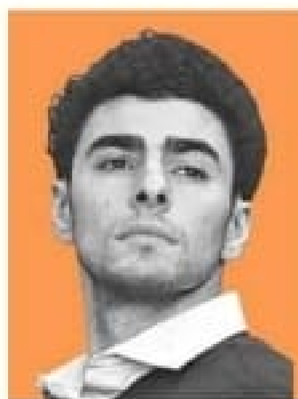
Netflix, 14 anos

Em agosto de 2021, Gabby Petito foi assassinada pelo noivo, Brian Laundrie, durante uma viagem de carro de quatro meses pelos Estados Unidos, que era registrada pelo casal nas redes sociais. Dois meses depois, os restos mortais de Laundrie foram encontrados e seus pais, acusados de ajudar a encobrir o assassinato. O documentário mostra a trágica realidade por trás da vida que parecia perfeita no Instagram e como a história poderia ter sido diferente.

O Bom Doutor

Belas Artes à la Carte, 12 anos

O único médico de plantão na noite de Natal em Paris, o doutor Serge, está quase tão mal quanto os pacientes que atende em domicílio. Quando ele cruza com a bicicleta de Malek, um simpático entregador de comida, tem a ideia de enviar o jovem em seu lugar para atender os pacientes. Michel Blanc dirige e estrela a comédia.



Luigi Mangione: O Assassino do CEO

Max, 16 anos

Assim que foi detido pelo suposto assassinato do CEO da United Healthcare, Luigi Mangione se tornou uma celebridade. O documentário investiga quem é este jovem que já ganhou mais de R$ 2 milhões em doações para a sua defesa

Agroglifos: Círculos nas Plantações

History, 19h40, 10 anos

A "Semana Alienígena" do canal começa com o documentário apresentado pelo ufólogo Jaime Maussan que investiga os grandes símbolos e formações que surgem em plantações no mundo todo de um dia para o outro. Muitos especialistas acreditam que o fenômeno seja uma evidência da existência de alienígenas.

A Próxima Jogada

SporTV, 20h30, livre

O Red Bull Bragantino abriu as portas do seu centro de treinamento para mostrar os bastidores da temporada de 2024, desde o cotidiano dos dirigentes e membros da comissão técnica até o dos jogadores, que lutaram para evitar o rebaixamento do time.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, um dos poucos chefes do Executivo remanescentes do PSDB, é o convidado do programa nesta segunda-feira. Entre outros assuntos, ele deve falar sobre as especulações em torno do fim de seu partido.

Aquaman 2 – O Reino Perdido

HBO 2, 23h50, 12 anos

O herói submarino da DC Comics precisa juntar forças com um velho inimigo para derrotar o vilão Black Manta, que quer vingar a morte de seu pai —nem que para isso ele destrua o mundo. Com Jason Momoa e Nicole Kidman.

CINEMA

'Ainda Estou Aqui' fica sem o Bafta, que premia 'Emilia Pérez' em filme estrangeiro

SÃO PAULO "Ainda Estou Aqui" perdeu o Bafta de melhor filme em língua estrangeira, neste domingo. O prêmio é o mais importante do cinema britânico e privilegiou o candidato da França, "Emilia Pérez".

Também concorriam à estatueta o alemão "A Semente do Fruto Sagrado", o irlandês "Kneecap" e o indiano "Tudo o que Imaginamos como Luz."

A votação para o Bafta abriu antes de "Emilia Pérez" ser tragado por polêmicas envolvendo, principalmente, sua protagonista, Karla Sofía Gascón. Isso quer dizer que o prêmio deste domingo não indica necessariamente que o francês é o favorito ao Oscar de melhor filme internacional, no qual "Ainda Estou Aqui" tem chances.



O pássaro canoro de Seychelles, do arquipélago de Seychelles Simon Johannes/Adobe Stock

Estresse por mudança climática pode aumentar divórcio entre aves

Pesquisadores observam crescimento na taxa de separação de espécie por causa da chuva; estudos podem ajudar a identificar como alteração do clima prejudica animais

Ramana Rech

SÃO PAULO Mudanças climáticas podem pôr em risco a união de algumas aves. É o que sugerem estudos recentes, que indicam um possível aumento de separação entre elas. Nesses casos, o divórcio pode ser resultado do estresse que uma atribuiria a outra, mas que na verdade teria como origem a alteração no ambiente.

A maioria das espécies de aves vive sob uma monogamia social. Isso significa que elas têm um parceiro por vez, seja por uma estação reprodutiva (que dura alguns meses) ou por anos.

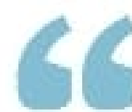
Quando a separação ocorre, ela pode ser uma estratégia de correção de incompatibilidades comportamentais ou reprodutivas, em especial quando o casal enfrenta problemas em gerar prole —estima-se que 92% das espécies monogâmicas se divorciem.

Após o fim de um relacionamento, os indivíduos tendem a ter maior sucesso reprodutivo, "mostrando que o divórcio é adaptativo", segundo Pedro Diniz, bolsista de pós-doutorado da Fapesp na Universidade Estadual Paulista (Unesp). Por outro lado, permanecer junto melhora a sincronia do casal, o que propicia o nascimento e a sobrevivência dos filhotes.

Um estudo publicado em novembro de 2024 investigou a relação entre condições ambientais mais difíceis e o divórcio envolvendo pássaros canoros de Seychelles (*Acrocephalus sechellensis*), endêmicos do arquipélago de Seychelles, na África. A pesquisa concluiu que a taxa de divórcio anual da espécie aumentava se nos sete meses anteriores ao período reprodutivo tivesse chovido muito ou pouco.

Os autores analisaram dados de 1997 a 2015 dos pássaros de Seychelles e cruzaram com informações de chuvas na região. Para os autores do trabalho, o aumento das separações nos períodos climáticos mais difíceis, em que há menos disponibilidade de comida e os filhotes demandam mais investimento, pode estar relacionado ao estresse vivido pelo animal. Os indivíduos podem interpretar essa sensação como má qualidade do parceiro, mesmo quando o casal não enfrenta insucesso reprodutivo.

O primeiro estudo que documentou como mudanças climáticas afetam a separação de casais em uma população monogâmica foi realizado com albatrozes-de-sobrancelha (*Thalassarche melanophris*). O trabalhou saiu em 2021 na revista Proceedings of the Royal Society B.



É crucial entender as consequências no curto e longo prazo desses divórcios relacionados à chuva. Então, podemos predizer melhor como a crise climática pode prejudicar esses pássaros

Agus Bentlage
pesquisador

Os autores observaram que a probabilidade de divórcio aumentava em anos de anomalia de temperatura da superfície do mar. Com esse fenômeno, a probabilidade de as fêmeas trocarem de parceiro cresce. "O divórcio causado pelo meio ambiente pode representar uma consequência subestimada do aquecimento global", diz o artigo.

Para o autor do estudo com pássaros Seychelles, Agus Bentlage, a relação entre divórcio e condições ambientais nem sempre foi bem discutida, em parte, por demandar bases de dados de longo prazo, que são raras e levam tempo para serem construídas.

"É crucial entender primeiro quais as consequências no curto e longo prazo desses divórcios relacionados à chuva. Uma vez que se conhece isso, podemos predizer melhor como exatamente a crise climática pode prejudicar esses pássaros", disse à **Folha**.

Um estudo publicado no último dia de 2024 na revista Ecology Letters ofereceu uma das primeiras evidências do custo do divórcio para a sobrevivência. As fêmeas de Seychelle que se separam e perdem sua posição no acasalamento têm menos chances de sobreviver do que as que nunca se divorciaram.

Separações entre os pássaros canoros de Seychelles não são tão comuns —no estudo mencionado acima, 14% das parcerias monitoradas terminaram. Mas nem todas as espécies são assim.

Diniz diz que algumas aves migratórias costumam ter parceiros apenas por uma estação reprodutiva. "Não é vantajoso esperar o parceiro da estação anterior, porque existe uma variação na data de chegada de cada parceiro."

A estabilidade do casal varia a partir da estratégia reprodutiva da espécie. Aves que têm proles com maior demanda e que vivem em ambientes de condições mais difíceis se separam menos, de acordo com Alexandre Aleixo, pesquisador titular do Instituto Tecnológico Vale. As araras-azuis demoram mais para atingir a maturação sexual. Alguns casais conseguem procriar a cada dois anos.

Tartaruga usa campo magnético da Terra para mapear lugar favorito

Pierre Celerier

PARIS | AFP Tartarugas utilizam o campo magnético da Terra para criar um mapa pessoal de seus lugares favoritos. O achado foi descrito em pesquisa publicada na última quarta-feira (12).

Alguns dos animais que percorrem longas distâncias ao redor do globo, como aves, salmões, lagostas e tartarugas marinhas, são conhecidos por navegar usando as linhas do campo magnético que cruzam a Terra do polo Norte ao polo Sul. Cientistas sabiam que os animais recorriam a essas informações como uma bússola para determinar onde estavam.

Agora, as novas pistas indicam que tartarugas marinhas, como a comum (*Caretta caretta*), conhecidas em todos os oceanos do planeta, também são capazes de traçar um mapa magnético completo, com seus lugares prediletos para nidificação ou alimentação.

Isso significa dizer que os animais migratórios aprendem as "coordenadas magnéticas do destino", como se tivessem um GPS, de acordo com um estudo publicado na revista Nature. O trabalho foi liderado pela bióloga Kayla Goforth, das universidades da Carolina do Norte e Texas A&M.

Exatamente como as tartarugas conseguem fazer isso ainda é um mistério. Para o experimento, os cientistas colocaram jovens tartarugas-comuns em um tanque cercado por uma bobina magnética que replicava o campo magnético do oceano Atlântico. Durante dois meses, os cientistas alteraram o campo magnético do tanque a cada dia, replicando as condições entre a costa dos Estados Unidos e o Golfo do México.



Tartaruga nada nas águas caribenhas, perto de Curaçao; animais usam locais preferidos para nidificação Adobe Stock

No entanto, as tartarugas só eram alimentadas quando recebiam informações magnéticas de uma das áreas. Quando as tartarugas antecipavam que haveria comida, giravam em círculos na água, no que foi chamado de "dança da tartaruga". Até quatro meses depois, ao serem testadas novamente, as tartarugas ainda sabiam onde deveriam dançar.

Eufrázio

O lenga-lenga de Lula petroleiro

Defender combustível fóssil contradiz pose de estadista verde na COP30

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Nunca é demais repetir o óbvio em tempos de pós-verdades: Luiz Inácio mandou de novo às favas os escrúpulos de coerência ao defender a exploração de petróleo na margem equatorial, região marinha que vai do litoral do Rio Grande do Norte ao do Amapá.

Lula vociferou na quarta-feira (12) a favor da extração de combustível fóssil na bacia da foz do Amazonas. Não ficou na opinião. Partiu para a pressão direta sobre o Ibama, com o pretexto de que a agência barra meros estudos sobre as jazidas.

"Se depois a gente vai explorar, é outra discussão. O que não dá é para a gente ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão do governo, parecendo que é um órgão contra o governo", disse o presidente à rádio Diário FM, de Macapá (AP).

A desculpa é aquela fabricada pela ala do crescimento a qualquer custo em seu governo, que reúne de nacionalistas do PT (ou coisa pior) a oportunistas argentários do centrão: financiar a transição energética. Balela.

Primeira incoerência: transitar de energia fóssil para fontes limpas implicaria defasar a produção de petróleo, não aumentá-la. Ou, pelo menos, apresentar um plano indicando quando isso acontecerá e quanto da renda gerada será aplicada na transição — além de como. Nada.

Não há plano detalhado para transição, só a meta nacional de redução de emissões de carbono que o governo pretende cumprir reduzindo desmatamento. Um tipo absurdo de poluição climática, diga-se, pois só enriquece ruralistas néscios, devastadores da floresta que regula as chuvas das quais eles dependem.

> **Quanto e quando empresa e governo federal preveem investir daqui até 2050, quando o planeta precisa alcançar a neutralidade de carbono? Por exemplo em geração eólica, fotovoltaica e geotérmica**

Muito menos existe planejamento crível para escalonar, com objetivos e prazos, a retração de combustíveis fósseis. A Petrobras, se fosse séria na promessa de tornar-se uma empresa de energia e não de energia fóssil, deveria apresentar um cronograma de desembolsos crescentes para energias renováveis.

Quanto e quando empresa e governo federal preveem investir daqui até 2050, quando o planeta precisa alcançar a neutralidade de carbono? Por exemplo em geração eólica, fotovoltaica, geotérmica, em baterias para armazenar excedentes de eletricidade, na produção de hidrogênio por eletrólise ou no bombeamento da água de volta para reservatórios hidrelétricos?

Em lugar disso, Lula quer entrar para a Opep. Mais uma demonstração do complexo de vira-lata no país do futuro, mas sem Nobel, sem Oscar (até aqui), sem aumento de produtividade, sem controle da corrupção e sem boas notas no Pisa.

A outra incoerência presidencial reside na expectativa de brilhar com a cúpula do clima COP30 em Belém, perfilando-se como liderança verde no mundo. O Planalto precisa cair na real.

A capital paraense tem 20% da população atendida pela rede de esgoto, segundo o Instituto Água e Saneamento. O Pará desmatou 2.362 km2 em 2024 (38% do total derrubado na Amazônia Legal, diz o Inpe). A cidade-sede tem 18 mil vagas de hospedagem, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, para 40 mil a 60 mil visitantes esperados.

A COP30 vai fracassar. A pauta climática, com Donald Trump, saiu da agenda na maioria dos países e empresas. Se é que algum dia entrou de verdade, como no caso do Brasil e da Petrobras.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Alvaro Machado Dias **QUA. Marcelo Viana**
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro

Brasileira cobra investimento em biologia quântica para não 'pegarmos o bonde andando'

Referência na área, Clarice Aiello mescla conhecimentos da mecânica quântica para buscar respostas a aspectos de processos biológicos

Ana Bottallo



A pesquisadora Clarice Aiello, 42, diretora científica do instituto Quantum Biology Universidade da Califórnia em Los Angeles/Divulgação

SÃO PAULO Para alguns biólogos, a física pode ser uma área complicada e cheia de cálculos, fazendo com que fujam da disciplina como o diabo da cruz. Mas não é o caso de Clarice Aiello, 42. Formada em engenharia elétrica, ela é diretora científica do instituto Quantum Biology e fascinada pelo mundo da física, sobretudo quântica.

Em seus estudos, Aiello mescla conhecimentos da mecânica quântica para buscar compreender processos biológicos que até agora não foram completamente explicados, como alguns mecanismos da fotossíntese e como os pássaros escolhem as suas rotas migratórias através dos campos magnéticos da Terra.

"A velocidade da multiplicação de células e as suas alterações ou a quantidade de oxidantes no interior celular são alguns exemplos que, se a gente entendesse deterministicamente como funcionam, poderiam ser explorados para fins médicos", diz ela, que também é pesquisadora do Idor Ciência Pioneira, iniciativa do Idor (Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino), ligado à Rede D'Or.

A pesquisadora carrega nas costas um peso inversamente proporcional ao das moléculas subatômicas que estuda, o de ser uma referência mundial na área da biologia quântica. "Um exemplo, eu estudo como as células respondem a campos magnéticos fracos, da ordem do que é emitido por um aparelho celular, algo bem diferente de como vão responder a um aparelho de ressonância magnética."

Para entender o que é a biologia quântica, é preciso primeiro recorrer aos conceitos da física moderna em oposição à física clássica, conforme demonstrado por Isaac Newton, no século 17.

"Métodos biológicos hoje estão parados nas leis de Newton, mas eu diria que apenas 10% das forças de dentro das células vêm delas, o restante são leis da física quântica, que regem o domínio do muito pequeno e do muito rápido, na escala atômica, que não conseguimos entender intuitivamente. Uma das postulações da biologia quântica é que a natureza talvez use essas leis para funcionar de maneira ótima", explica.

Por exemplo, a replicação do DNA no interior das células tem uma eficácia próxima de 100%, mas as leis da física clássica afirmam que as forças sempre devem funcionar próximo a uma média. "São coisas que acontecem no muito pequeno e no muito rápido [nanossegundos] e que têm consequências macroscópicas e em tempos maiores [segundos]", afirma a pesquisadora.

O problema com a biologia quântica é que não foram criados instrumentos, até hoje, que pudessem comprovar esses processos. "As enzimas são chamadas de motores das células, e hoje se tem evidência em tubo de ensaio que a função catalisadora [de reação] delas ocorre por um processo de tunelamento. Só que ninguém fez a medida verdadeiramente quântica dentro de uma célula, e o jeito para fazer isso é construindo novos instrumentos."

O tunelamento é um dos processos da física quântica mais conhecidos. Ele consiste na transferência de um elétron ou de um próton (partículas subatômicas com carga negativa e positiva) de um lugar para o outro usando uma energia que o átomo não tem. Ele é amplamente utilizado em semicondutores em computadores e acredita-se que estaria presente também nos processos enzimáticos.

Outro exemplo citado é a superposição, quando dois átomos podem se manifestar de maneiras diferentes. Imagine um "switch" de luz que pode transformar uma bola de luz verde em vermelha e vice-versa. As duas cores vivem juntas no mesmo objeto — este é o princípio da superposição. Aiello afirma que a superposição pode explicar forças magnéticas que ocorrem no interior celular e nas proteínas.

Por fim, tem o emaranhamento — a dedução de uma característica de uma partícula a partir da suposição de outra similar. Novamente, no exemplo das esferas, é como se uma bola verde e uma vermelha fossem colocadas em malas separadas. Se eu acredito que a bola verde está na mala em minha frente, automaticamente a bola vermelha deve estar na outra.

"Mas ninguém sabe, ainda, como eles funcionam exatamente e como regular esses processos, porque tudo que nasce quântico morre clássico e não conseguimos ainda calcular o efeito deles", relata. Por "morrer", a pesquisadora se refere à finitude dos processos quânticos subatômicos no interior celular.

Este foi um dos motivos, aliás, para a biologia quântica não ter avançado nos últimos anos, pois os fenômenos biológicos eram considerados complexos demais para serem explicados por mecânica quântica. "O que a gente quer aprender é a atuar na biologia usando esse botão novo, essas leis quânticas que afetam os processos biológicos de muitas maneiras, e isso está só começando."

Por essa razão, Aiello faz um apelo para que o Brasil invista nessa área e não "pegue o bonde andando".

Paraty receberá cursos e seminários sobre o tema em agosto deste ano

O Idor Ciência Pioneira vai organizar, de 11 a 15 de agosto, a primeira Escola de Biologia Quântica no mundo, que deve unir os principais nomes da área em uma imersão em Paraty, no Rio de Janeiro. O projeto tem apoio da Faperj.

As pré-inscrições vão até 21 de fevereiro no site escolabioquantica.com.br. O valor da inscrição é de R$ 350 — segundo a organização do evento, será doado a um projeto social na cidade.

Estão previstos cinco cursos, ministrados por Clarice Aiello, Marcelo Terra Cunha, Marucia Chacur, Luiz Davidovich e Pedro Pascutti.

MENSAGEIRO SIDERAL

China abre licitação para novo satélite lunar

Projeto deve dar suporte à 1ª missão tripulada chinesa à Lua, antes de 2030

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

A China abriu na sexta-feira (14) um processo de licitação para um satélite lunar, dando pistas de como será seu plano para colocar astronautas na superfície da Lua antes de 2030, além de sinalizar uma abertura do programa espacial para a iniciativa privada.

O anúncio foi feito pelo Escritório de Engenharia Espacial Tripulada da China em seu site, convidando empresas e instituições chinesas a participar do processo para o projeto de um "satélite de sensoriamento remoto lunar", que buscaria "obter dados topográficos e geomórficos de alta precisão das regiões lunares de baixa latitude, mapear distribuições de recursos minerais chave e identificar minerais característicos". E o mais interessante: "O satélite irá apoiar o primeiro pouso lunar tripulado da China e missões subsequentes."

A menção às baixas latitudes indica que a primeira alunissagem com astronautas do programa chinês pode acontecer em regiões próximas ao equador, já que o satélite pode ajudar no processo de seleção do local de pouso. Essa estratégia seria similar ao que a Nasa adotou no século passado com as missões Apollo, que procuraram todas não se instalar na superfície muito longe das regiões equatoriais.

Isso faz contraste com o programa Artemis, conduzido pelos EUA, que prevê um pouso na região polar sul lunar. Não é segredo que ambos os países pretendem se estabelecer de forma mais perene na região polar, onde gelo de água pode estar disponível em crateras escuras, mas pelo visto os chineses vão comer pelas beiradas, começando por uma alunissagem mais conservadora, na região equatorial.

> **Chineses caminham a passos firmes para estabelecer seu programa espacial tripulado**

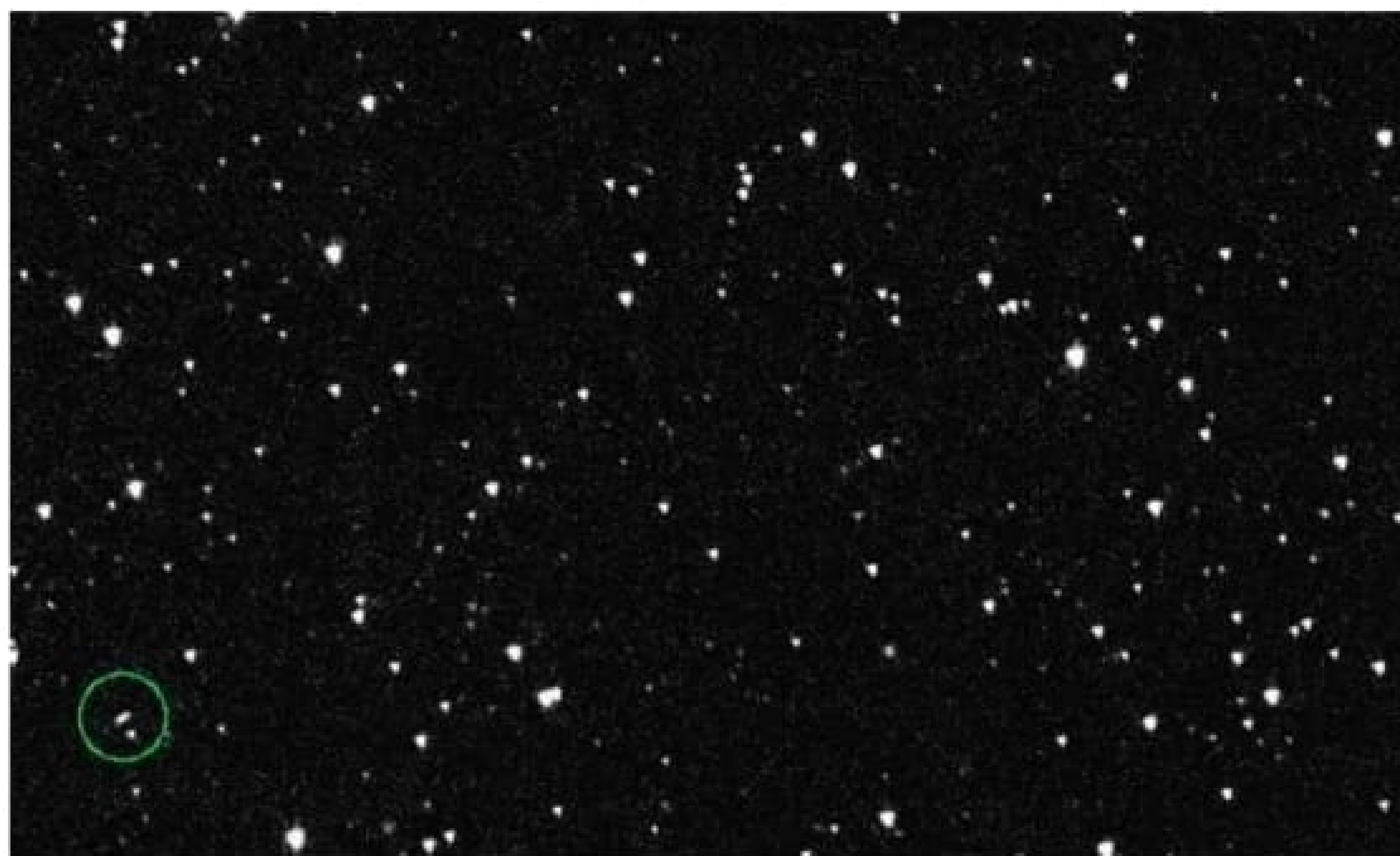
Outro aspecto interessante da abertura da licitação é a abertura do programa chinês a parceiros comerciais. É algo que a Nasa tem feito com sucesso no transporte de tripulações e carga à Estação Espacial Internacional, e mais recentemente no envio de experimentos à Lua com parceiros da iniciativa privada, mas é um processo relativamente novo para a China.

A primeira participação privada em uma missão chinesa deve se dar com a sonda robótica lunar Chang'e-8, que deve ser lançada em 2028 e inaugurar a Estação Internacional de Pesquisa Lunar (ILRS), projeto liderado pelos chineses em colaboração com a Rússia e outros países. Agora, com a abertura da licitação para o novo satélite lunar, é possível que o projeto não recaia sobre a Casc (Corporação de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da China), estatal que hoje domina o programa espacial chinês.

Mas ainda há limitações a essa abertura: a licitação veta ofertas conjuntas entre empresas e subcontratação, assim como exige que apenas entidades chinesas possam participar. O que fica claro é que os chineses caminham a passos firmes para estabelecer seu programa espacial tripulado, seguindo um planejamento que já tem mais de duas décadas, e agora se mostram dispostos a agregar o poder da cooperação com a iniciativa privada para incrementá-lo.

Enquanto isso, naquele entorno do Golfo da América, discute-se um potencial cancelamento do superfoguete SLS e da cápsula Orion, o que poderia colocar em risco a chance de americanos serem os primeiros na Lua no século 21. Por ora, a missão Artemis 2, com SLS e Orion, segue marcada para 2026 e destinada a levar humanos às imediações da Lua pela primeira vez desde o retorno da Apollo 17, em 1972.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Alvaro Machado Dias **QUA. Marcelo Viana**
SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro



O asteroide 2024 YR4 no canto esquerdo da imagem, marcado com o círculo verde Nasa/NYT

Por que as chances de asteroide cair na Terra em 2032 aumentaram

Nasa e cientista explicam como calculam a probabilidade de 2024 YR4 vir a atingir o nosso planeta em alguns anos

Robin George Andrews

THE NEW YORK TIMES Desde dezembro do ano passado, astrônomos têm estudado cuidadosamente se o asteroide 2024 YR4, com cerca de 40 a 100 metros de diâmetro, vai atingir a Terra em 2032. E as chances, no geral, parecem estar aumentando.

Em 29 de janeiro, as chances de o objeto atingir nosso planeta em 22 de dezembro de 2032 eram de 1,3%. Em 1º de fevereiro, subiram para 1,7% e, no dia seguinte, caíram para 1,4%. Depois, no dia 6, saltaram para 2,3%, antes de caírem para 2,2% no último dia 7 —isso representa uma chance de impacto de 1 em 45.

Para muitos, os dados parecem preocupantes. Mas, na verdade, é algo típico quando se trata de asteroides recém-descobertos próximos à Terra. "É verdade que a probabilidade de impacto quase dobrou recentemente, mas isso não significa que continuará assim", disse o engenheiro de navegação Davide Farnocchia, do Centro de Estudos de Objetos Próximos à Terra no Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, na Califórnia.

"O que importa é que a probabilidade de impacto é muito pequena e é provável que caia para zero à medida que continuamos observando o 2024 YR4", acrescentou o engenheiro, envolvido na supervisão dos programas que fazem esses cálculos orbitais.

Duas organizações-chave estão envolvidas no cálculo das probabilidades de impacto. São elas o centro da Nasa onde Farnocchia trabalha e o Centro de Coordenação de Objetos Próximos à Terra na Itália, que faz parte da Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês). Esses grupos são os cartógrafos do espaço próximo à Terra, procurando partes do mapa cósmico onde podem marcar asteroides ou cometas potencialmente perigosos.

Quando um asteroide (ou um cometa) é descoberto, os centros usam seus softwares automatizados de dinâmica orbital (Scout e Sentry para a Nasa, e Meerkat e Aegis para o centro europeu) para considerar as observações disponíveis do objeto.

Traçadas as muitas órbitas futuras possíveis de um asteroide, algumas podem indicar um impacto na Terra. Contudo, muitas dessas órbitas vão se afastar da Terra, então a probabilidade de impacto se tornará baixa.

É como se o asteroide tivesse um holofote amplo que está brilhando à sua frente. A Terra é inicialmente pega no feixe, mas isso também vale para grande parte do espaço ao redor dela.

Então, mais observações chegam. O holofote dessas órbitas possíveis encolhe. Os valores atípicos desaparecem. Entretanto, a Terra ainda está no holofote e agora ocupa proporcionalmente mais espaço. "A Terra agora cobre uma fração maior da incerteza, e assim a probabilidade de impacto aumentou", disse Farnocchia.

> **de 40 a 100 m**
> é o diâmetro estimado do recém-descoberto asteroide 2024 YRA; na semana passada, possibilidade de o objeto atingir a Terra em 2032 era de 2,2%

Isso pode acontecer por algum tempo enquanto as observações continuam. "É por isso que a probabilidade de impacto aumenta", afirmou o engenheiro aeroespacial Juan Luis Cano, do Centro de Coordenação de Objetos Próximos à Terra. "Pouco a pouco, ela cresce." E isso explica o que vem acontecendo com as probabilidades do asteroide 2024 YR4.

Às vezes, como tem sido o caso desse objeto, as probabilidades podem flutuar ligeiramente. Isso ocorre porque a qualidade de algumas observações pode ser melhor ou pior do que outras, o que pode mover o agrupamento de órbitas antecipadas um pouco. "Tudo isso é esperado", disse.

Normalmente, observações adicionais reduzem significativamente a incerteza orbital, e a Terra sai dessa trajetória —reduzindo as chances de impacto a zero. A humanidade terá que ver se o mesmo resultado aguarda o asteroide 2024 YR4.

Os telescópios podem observar o 2024 YR4 até abril deste ano. Depois, ele estará muito distante e fraco para ser visto. A próxima passagem perto da Terra é prevista para 2028.

Até abril, é provável que os astrônomos tenham observações suficientes do asteroide, espalhadas por vários meses, para conhecer sua órbita com precisão. Com isso, eles devem determinar que nenhum impacto ocorrerá em 2032. "As pessoas não devem se preocupar neste momento", disse Cano.

Mesmo assim, o asteroide 2024 YR4 está sendo levado a sério pela Nasa e pela ESA. "Embora a probabilidade de impacto seja pequena, é maior do que costumamos encontrar para outros asteroides", afirmou Farnocchia.